

Relatório Anual 2023



O banco verde da América Latina e Caribe

O CAF é uma instituição financeira multilateral cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Seus acionistas são: **Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região.** Atende aos setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a uma ampla carteira de clientes composta pelos países acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Integra variáveis sociais e ambientais em suas políticas de gestão e inclui, em todas as suas operações critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. Como intermediário financeiro mobiliza recursos dos mercados internacionais para a América Latina, promovendo investimentos e oportunidades de negócio. Para cumprir esta missão, e com o propósito de transformar o CAF no banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da região, a instituição desenvolve sua Estratégia Corporativa 2022-2026 com metas quantificáveis, construída sobre 18 agendas estratégicas que potencializam o impacto positivo no desenvolvimento dos países. Desta maneira, busca posicionar a América Latina e o Caribe como uma região de soluções para desafios globais.

Países acionistas

Argentina (2001) | Barbados (2015) | Bolívia (1970) | Brasil (1995) | Chile (1992) | Colômbia (1970) | Costa Rica (2002) | Equador (1970) | El Salvador (2022) | Espanha (2002) | Honduras (2023) | Jamaica (1999) | México (1990) | Panamá (1997) | Paraguai (1997) | Peru (1970) | Portugal (2009) | República Dominicana (2004) | Trinidad e Tobago (1994) | Uruguai (2001) | Venezuela (1970)

2023 Relatório anual

6

Aspectos em destaque

12

Mensagem do Presidente Executivo

15

Mensagem das Vice-Presidências e da Secretária-Geral

20

CAF 2023: construindo um futuro sustentável para a Região

34

Operações e contribuições ao desenvolvimento

76

Países acionistas

120

Agenda de desenvolvimento integral

142

Comentário da administração sobre a evolução financeira

154

Demonstrações financeiras

165 Órgãos colegiados y altas autoridades

166 Composição da Diretoria

167 Membros da Diretoria

168 Escritórios

169 Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional do CAF

2023

Aspectos em destaque

Solidez financeira

O ano de 2023 estabeleceu um marco nas qualificações de risco do CAF, atingindo um novo **máximo histórico** em suas qualificações creditícias. As agências avaliaram as sólidas métricas financeiras, o fortalecimento patrimonial, o forte apoio dos acionistas e a incorporação de novos membros plenos. Durante o ano, a **S&P Global Ratings** aumentou a qualificação de longo prazo do CAF para **AA**, de AA-, com perspectiva estável, enquanto a **Fitch Ratings** aumentou para **AA-**, de A+, com perspectiva estável. Por sua vez, a **Moody's Investors Service** confirmou as classificações do CAF em **Aa3**, com perspectiva estável, e a **Japan Credit Ratings Agency** manteve sua classificação de longo prazo em **AA+**.

45

emissões de títulos em vários mercados internacionais, totalizando aproximadamente US\$ 6,5 bilhões

US\$ 4,350 bilhões

emitidos em três transações públicas de *benchmark*, realizadas nos meses de janeiro, março e outubro de 2023, nos mercados dos Estados Unidos e Europa.

US\$ 1,750 bilhão

O título emitido em outubro no mercado norte-americano por este valor representa a maior emissão do CAF em sua trajetória nos mercados de capital internacionais, ao mesmo tempo em que também alcançou a maior demanda histórica, por um valor superior a **US\$ 3,4 bilhões**.

Fortalecimento patrimonial

No encerramento de 2023, o patrimônio atingiu **US\$ 14,730 bilhões**, 7,4% superior ao montante registrado no fechamento de 2022, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros retidos. O aumento do patrimônio e o crescimento equilibrado das operações do CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, atendendo os níveis estabelecidos nas políticas da instituição.



Ativos totais

(milhões de US\$)

53.814
2022: 50.377



Carteira de empréstimos e investimentos

(milhões de US\$)

33.871
2022: 31.004



Lucro líquido

(milhões de US\$)

810
2022: 169



Ativos líquidos

(milhões de US\$)

16.288
2022: 15.385



Patrimônio líquido

(milhões de US\$)

14.730
2022: 13.719

2023

Aspectos em destaque

A **Estratégia para o período 2022-2026** tem por objetivo transformar o CAF no banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e do Caribe e posicioná-la como uma região de soluções para desafios globais. Sua formulação implicou um exercício integral que envolveu todas as áreas da organização e especialistas em desenvolvimento, classificando-se na missão de “apoiar os países acionistas a alcançar o desenvolvimento sustentável e a integração regional mediante a oferta de instrumentos financeiros e serviços de conhecimento”.

Para alcançar os objetivos e a missão, foram criadas **Agendas Estratégicas** segmentadas em três categorias. Em primeiro lugar, as **Agendas Missionárias**, que respondem à visão estratégica da corporação, projetando a ação do CAF em torno de setores como a transição energética, a proteção de ecossistemas, bem como o desenvolvimento social e inclusivo em seus países acionistas. Em segundo lugar, as **Agendas Transversais**, que concentram aqueles fatores que permeiam todo o trabalho da organização, tanto externa como internamente, como, por exemplo, tornar-se o banco verde e realizar operações com componentes de inclusão, diversidade e gênero. Em terceiro lugar, as **Agendas Habilitadoras**, que correspondem aos elementos que denotam trabalho interno e tornam possível o acionamento da instituição, sendo um exemplo disto a transformação digital.

Banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo

Agendas Missionárias

A1. Transição energética justa	A2. Resiliência e ecossistemas estratégicos	A3. Territórios Resilientes	A4. Bem-estar social inclusivo	A5. Infraestrutura física e digital	A6. Produtividade e internacionalização
-----------------------------------	--	--------------------------------	-----------------------------------	--	--

Agendas transversais

B1. Uma operação mais verde	B2. Conhecimento para o negócio	B3. Fortalecimento de governos regionais	B4. Inclusão, diversidade e gênero	B5. Integração regional	B6. Parcerias e mobilização de recursos
--------------------------------	------------------------------------	---	---------------------------------------	----------------------------	--

Agendas Habilitadoras

A1. Uma operação mais verde	A2. Conhecimento para o negócio	A3. Fortalecimento de governos regionais	A4. Inclusão, diversidade e gênero	A5. Integração regional	A6. Parcerias e mobilização de recursos
--------------------------------	------------------------------------	---	---------------------------------------	----------------------------	--



CAF: o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo que posiciona a América Latina e o Caribe como uma região de soluções para desafios globais

No âmbito da Estratégia Corporativa, estes foram os avanços relevantes: durante 2023, a organização atingiu um valor histórico de aprovações em um total de US\$ 16,222 bilhões que impactaram positivamente a vida de milhões de latino-americanos e caribenhos.

Desta maneira, é importante destacar aprovações nas seguintes **Agendas Missionais**:

Produtividade e Internacionalização (A6): foram aprovadas operações no total de US\$ 7,27 bilhões, abrangendo mais de 15 países. Essas ações reforçam nossa missão de impulsionar a produtividade e a expansão internacional de forma sustentável.

Transição Energética Justa (A1): com foco em sustentabilidade e igualdade, foi destinado US\$ 1,9 bilhão para projetos em seis países. Essas iniciativas incluem programas de investimento e empréstimos corporativos para fortalecer as matrizes energéticas regionais.

Territórios Resilientes (A3): foi alocado US\$ 1,824 bilhão a 11 países para projetos de segurança hídrica e desenvolvimento urbano, com o objetivo de promover a resiliência perante desafios ambientais e sociais.

É importante ressaltar que uma em cada três das nossas operações soberanas incluiu ações de gênero, inclusão e diversidade.

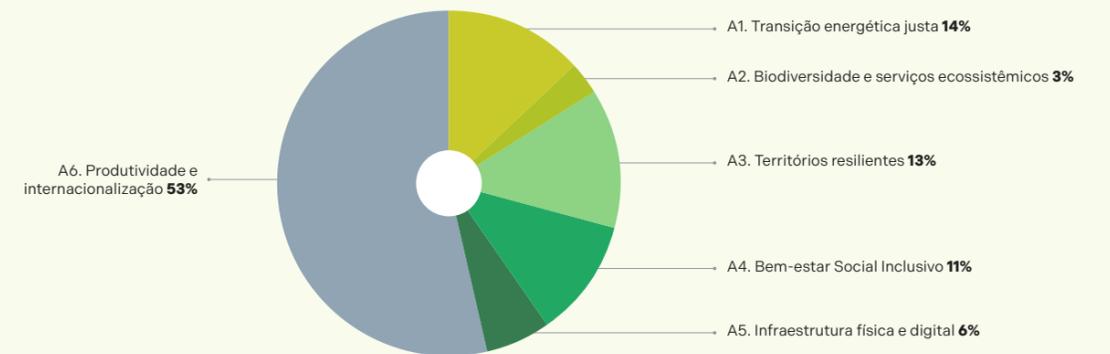
US\$ 16.261 milhões

um valor histórico de aprovações, que impactaram positivamente a vida de milhões de latino-americanos e caribenhos.

Nas **Agendas Transversais**, destacamos nossas operações com governos subnacionais, com aprovações em um total de US\$ 1,086 bilhão, sem contar as linhas de crédito, superando a meta de US\$ 700 milhões. Na mobilização de recursos públicos e privados, dobramos a meta estabelecida ao alcançar US\$ 4,298 bilhões, de uma meta de US\$ 2,1 bilhões. É importante ressaltar que uma em cada três das nossas operações soberanas incluiu ações de gênero, inclusão e diversidade. No caso de operações mais verdes, que somam o valor de financiamento verde nas categorias de: mitigação à mudança climática; adaptação à mudança climática; e, meio ambiente. 23% das operações aprovadas tiveram componentes de enverdecimento, o que constitui um desafio importante em razão da meta estabelecida pelo Banco, de conseguir que 40% das aprovações sejam verdes até 2026. Essas informações são comunicadas anualmente por parte do CAF ao Clube de Bancos (IDFC, em suas siglas em inglês) como parte dos compromissos que foram instaurados entre as instituições.

Nas **Agendas Habilitadoras**, que servem de plataforma e impulsionam todo a ação do CAF, celebramos a melhoria na classificação de risco do CAF durante 2023, a melhor da sua história, bem como a implementação de 21 indicadores de transparência, que permitem entregar aos nossos clientes externos informações claras e oportunas sobre nossas ações, tais como a publicação de todas as informações das nossas operações. Além disso, o CAF inovou em diferentes instrumentos financeiros, o que lhe permite dar uma resposta oportuna aos desafios e aos contextos diversos dos países da região, destacando os Empréstimos Integrais Vinculados a Objetivos Climáticos e Sociais (PIVOCS) ou a emissão de Títulos Temáticos (sustentáveis). Essas realizações são uma demonstração do compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável, inclusivo e de alto impacto.

Distribuição de aprovações por agenda missional (%)



Mensagem do Presidente Executivo



2023 foi o ano em que foram consolidadas grandes tendências globais, como Inteligência Artificial, a digitalização e a sustentabilidade corporativa, e, simultaneamente, houve a escalada conflitos bélicos latentes, intensificaram-se outros já existentes, as economias continuaram estagnadas e o clima político se polarizou em praticamente todas as regiões do planeta.

Na América Latina e no Caribe, a incerteza econômica e a política global, caracterizada em boa medida pelas guerras em Gaza e

Ucrânia, a instabilidade política em vários países e a conjuntura comercial da China e dos Estados Unidos limitaram o crescimento econômico a 2,2% em 2023, em comparação com 3,7% em 2022 e 7,4% em 2021, ano da recuperação pós-pandemia. A espiral de desaceleração econômica continuará em 2024, com projeções de crescimento de 1,5%, em uma realidade que reflete a dificuldade de alcançar um crescimento sustentado.

Neste contexto de desafios políticos, sociais e econômicos, a administração que lidero no CAF chegou ao seu segundo ano de gestão com resultados promissores: encerramos 2023 com a aprovação de US\$ 16,201 bilhões, um número recorde que evidencia nosso compromisso com o crescimento da região. Com o claro propósito de nos tornarmos o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo, apoiamos iniciativas de primeira infância, saúde, educação, igualdade de gênero, inclusão social, infraestruturas de energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento, meio ambiente e mudança climática, impactando todos os países membros da nossa organização.

Os frutos da gestão do CAF são palpáveis. Em 2023, consolidamo-nos como o órgão multilateral líder da sustentabilidade da América Latina e do Caribe e continuamos elevando a voz da região em grandes fóruns globais.

No âmbito da implementação da nossa Estratégia Corporativa, organizamos a primeira reunião de ministros da Economia e Finanças da UE, da América Latina e do Caribe; fomos anfitriões do Finance in Common Summit, onde recebemos representantes de bancos

de desenvolvimento de todo o mundo para definir ações para uma arquitetura financeira mais inclusiva e sustentável; levamos à COP28 o primeiro pavilhão dedicado exclusivamente à região; e, participamos ativamente de discussões importantes sobre a ética da inteligência artificial, a preservação da biodiversidade, a inovação e os laços comerciais da região com o mundo.

Além disso, acrescentamos Chile, República Dominicana e Honduras como novos países membros que aprofundam nossa dimensão integracionista e mudamos nossa descrição para “banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe” como consequência da expansão para a região, onde anunciamos que abriremos um escritório em Barbados, que se junta à Gerência Regional para o Caribe em Trindade e Tobago. Neste sentido, apoiamos o Blue Green Bank, a coalizão de bancos multilaterais impulsionada por Barbados para desenvolver uma infraestrutura resiliente e fomentar novos investimentos.

Outro reflexo de que estamos no caminho certo é que alcançamos nossas maiores classificações da história por todas as agências. Durante o ano, a S&P Global aumentou a classificação de longo prazo do CAF de AA- para AA, com perspectiva estável; por outro lado, a Fitch Ratings melhorou a classificação de longo prazo de A+ para AA-, com perspectiva estável. A Moody's, por sua vez, confirmou a classificação de longo prazo em Aa3, com perspectiva estável, enquanto a Japan Credit Ratings Agency manteve a classificação de longo prazo em AA+.

Os investidores também nos deram seu voto de confiança com a demanda de mais

de 40 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, em 15 moedas diferentes, atingindo pela primeira vez um total aproximado de US\$ 6,25 bilhões. O título emitido em outubro no mercado americano por US\$ 1,75 bilhão representa a maior emissão do CAF em sua trajetória nos mercados de capitais. Atingimos o recorde de mobilização de recursos de terceiros com US\$ 4,283 bilhões em mais de 30 operações com mais de 30 aliados financeiros em nível global.

A integração regional, pilar da missão do CAF e eixo transversal da nossa Estratégia Corporativa, destacou-se como uma das protagonistas do ano. Pela primeira vez na história, os 60 ministros da Economia e Finanças da União Europeia, da América Latina e do Caribe se reuniram em Santiago de Compostela para fomentar as relações comerciais, econômicas, financeiras e de cooperação entre dois blocos imprescindíveis para a sustentabilidade global. Organizado pelo Governo da Espanha e pelo CAF, o encontro endossou a agenda de investimentos de 45 bilhões de euros, adiantada em julho na Cúpula Empresarial de Chefes de Estado UE-CELAC de Bruxelas.

Além disso, o CAF promoveu a iniciativa “Rotas para a integração”, junto com o BNDES, o BID e o FONPLATA, programa que visa mobilizar US\$ 10 bilhões para projetos de infraestrutura que facilitem o comércio e os serviços entre os países da América do Sul.

Quanto à nossa proposta de nos tornarmos o banco verde da América Latina e do Caribe, na COP28 de Dubai anunciamos um investimento de US\$ 15 bilhões em adaptação e gestão de riscos de desastres naturais;



Em 2023, o CAF tornou-se um titular autorizado de Direito Especial de Saque (DES), um ativo criado pelo FMI para ajudar a cumprir a necessidade de longo prazo de complementar as reservas internacionais dos países. Neste sentido, temos trabalhado com o FMI para apoiar nossos países membros que têm necessidades financeiras urgentes, uma colaboração que, por exemplo, viu-se refletida no empréstimo ponte de liquidez de curto prazo a favor da Argentina.

e, US\$ 2 bilhões para proteger a Amazônia, entre outras importantes iniciativas e alianças. Esses compromissos fazem parte da nossa determinação em acelerar a ação climática e transformar a região em um ator chave na luta global contra a mudança climática.

Em 2023, o CAF tornou-se um titular autorizado de Direito Especial de Saque (DES), um ativo criado pelo FMI para ajudar a cumprir a necessidade de longo prazo de complementar as reservas internacionais dos países. Neste sentido, temos trabalhado com o FMI para apoiar nossos países membros que têm necessidades financeiras urgentes, uma colaboração que, por exemplo, viu-se refletida no empréstimo ponte de liquidez de curto prazo a favor da Argentina.

Também consolidamos em nossa região a rede de BiodiverCidades promovida pelo CAF, que já conta com mais de 180 municípios que estão impulsionando o desenvolvimento local sustentável em equilíbrio com a natureza, centradas na infraestrutura verde, na gestão de recursos hídricos e na preservação dos ecossistemas urbanos.

Outro marco importante foi o retorno da Maratona CAF Caracas, que reuniu mais de 5 mil corredores de 20 países na sétima edição desta competição, que também foi o Campeonato Pan-Americano de Maratona. No evento, quebraram-se recordes tanto na modalidade de 42K como na de 21K, por parte de atletas brasileiros, colombianos e venezuelanos.

Em nível interno, aprofundamos nossos processos para promover as sinergias, o trabalho colaborativo e a eficiência das

nossas operações, com o objetivo final de contribuir para o bem-estar dos latino-americanos e para o desenvolvimento regional. O compromisso, o profissionalismo e a dedicação de todos os funcionários são determinantes para alcançar as metas ambiciosas que traçamos a fim de continuar sendo uma instituição financeira única do desenvolvimento da América Latina e do Caribe.

Como demonstram os resultados de 2023, a presença do CAF no desenvolvimento da América Latina e do Caribe é cada vez mais visível. E esta é uma grande notícia para os países da região, já que sabem que continuarão contando incondicionalmente com o apoio do nosso banco para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de todos os cidadãos.

Sergio Díaz-Granados
Presidente Executivo

Mensagens das Vice-Presidências e da Secretaria-Geral

Corina Arroyo

Vice-Presidenta Executiva (e)



O ano de 2023 representou uma etapa de importantes conquistas para a Vice-Presidência Executiva (VPE). Nossa Estratégia de Pessoal CAF guiou uma série de medidas fundamentais para impulsionar uma mudança cultural na organização, contemplando a implementação de novos modelos de gestão de carreira, desempenho e recursos humanos (Centro de Serviços, papel do Parceiro

Estratégico). Também foi implementado o programa para promover a equidade de gênero e o avanço das mulheres líderes "COMUNIDADE M+".

Implementamos uma nova Estratégia de Tecnologia baseada em três pilares: melhoria de processos, dados para o conhecimento, mudança cultural e soluções digitais. Os objetivos de reduzir a pegada de carbono da nossa plataforma tecnológica e mantê-la protegida de incidentes foram atingidos. No referente ao controle de operações, avançou-se na integração de sistemas e qualidade de informação, e no mapeamento das aplicações que participam no processo de crédito e nos tempos de resposta.

Nosso Escritório de Execução do CAF desenvolveu um trabalho de coordenação essencial para promover a efetiva implementação da Estratégia Corporativa. Um marco significativo do ano de 2023 foi a modernização dos esquemas de planejamento e gestão orçamentária.

Foi otimizado o plano de contas para a elaboração do orçamento 2024 e implementação no SAP, e atividades e produtos foram mapeados a fim de executar um orçamento baseado em resultados. Fortalecemos a medição do impacto e a transparência no desenvolvimento das operações. O lançamento de "Impacto CAF" tornou-se rapidamente uma referência da nossa contribuição ao desenvolvimento.

Enfatizamos, especialmente, o fortalecimento da eficiência administrativa do banco para apoiar de modo mais eficaz as áreas de negócios. Foram implementadas melhorias em normas essenciais como as Diretrizes e o Manual de Compras e Contratações, as Diretrizes para a Gestão de Viagens Oficiais e o Manual de Pagamentos, a fim de responder de forma rápida às necessidades do banco.

Foram alcançados elevados padrões na atenção logística das Diretorias e suas atividades paralelas, destacando a organização da reunião de Ministros de Finanças CELAC-UE. Foram organizados com sucesso importantes encontros internacionais para o relacionamento externo do CAF, como a 26ª Conferência CAF em Washington e a Conferência CAF na Europa, que contou com mais de 285 mil visitas on-line.

Por fim, em nome do CAF, quero expressar meu agradecimento pela liderança exercida por Carolina España durante seus 30 anos em diversas funções. Carolina exerceu o cargo de Vice-Presidenta Executiva até dezembro de 2023, durante o qual promoveu importantes transformações relacionadas ao Capital Humano e à Transformação Digital, além de fomentar o desenvolvimento em nossa região.

Marcos 2023

1. Implementação do novo modelo operacional de recursos humanos com a criação do Centro de Serviços e do papel do Parceiro Estratégico.
2. Adoção da estratégia de tecnologia baseada em três pilares: melhoria de processos, dados para o conhecimento e mudança cultural, soluções digitais.
3. Modernização dos esquemas de planejamento e gestão orçamentária.
4. Melhorias em normas e processos-chaves de contratações a fim de simplificar a administração e alcançar mais agilidade.
5. Início da construção do Edifício CAF Região Norte Panamá e inauguração da "Casa da Integração" no Paraguai.

Christian Asinelli

Vice-Presidente Corporativo de Programação Estratégica



O ano de 2023 foi marcado por dois caminhos bem definidos para a nossa instituição. Por um lado, o fortalecimento de nossa estratégia para nos tornarmos o banco verde e do crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e Caribe e, por outro, o estabelecimento de novas parcerias, agendas de cooperação e linhas de ação conjuntas com outros blocos globais

para fortalecer áreas fundamentais como a transformação digital e o desenvolvimento humano de nossos países.

No primeiro caso, colocamos isso em prática por meio das agendas missionais, transversais e habilitadoras do CAF, que nos permitiram avançar em iniciativas em favor da transição energética justa, do bem-estar social inclusivo e do desenvolvimento de infraestruturas físicas e digitais, entre muitos outros marcos. Dois exemplos desses esforços foram o anúncio histórico que fizemos durante a Conferência das Nações Unidas sobre a Água 2023, para o financiamento de US\$ 4 bilhões em recursos para a segurança hídrica, gestão de secas e acesso seguro e equitativo à água e ao saneamento; e a contribuição de

US\$ 3 bilhões para a iniciativa Rotas de Integração, que faz parte de um acordo multilateral de US\$ 10 bilhões para garantir a execução de projetos de integração e desenvolvimento entre os países sul-americanos.

Em segundo lugar, com uma série de propostas colaborativas com governos nacionais, órgãos multilaterais e instituições da sociedade civil de todo o mundo, que nos permitiram divulgar os pontos fortes e oportunidades que caracterizam e identificam a América Latina e o Caribe como uma região solução. Exemplos disso foram a nossa Conferência Anual CAF Europa; a organização da Cúpula de Finanças em Comum (FICS) e da Mesa Empresarial UE-América Latina e Caribe; a reunião entre os 60 ministros da Economia e Finanças UE-CELAC; e, a participação do CAF na COP28 de Dubai, como parte do primeiro pavilhão destinado integralmente à nossa região.

O DNA do CAF e nossa verdadeira essência são a integração regional e o desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe. Para cumprir isso, continuamos a promover a incorporação de novos países como membros plenos da instituição. E também com a aprovação de operações na Diretoria que este ano atingiu US\$ 16,201 bilhões em favor de toda a região.

Marcos 2023

- Carteira de US\$ 34,196 bilhões e um total de aprovações de US\$ 16,201 bilhões.
- Contribuição para os 17 ODS da Agenda 2030 com operações aprovadas nas quatro Diretorias do ano.
- Incorporação de Honduras e República Dominicana como membros plenos da instituição.
- Recebimento de cartas de intenção de novos países do Caribe que desejam se tornar membros do CAF.
- Oferta de treinamento e formação CAF incluiu quatro cursos de diploma, cinco programas, nove cursos fechados e 46 MOOCs (Cursos abertos e em massa on-line) que, somados aos iniciados em 2022, totalizaram 90 cursos durante todo o ano.
- Anúncio das principais linhas de trabalho do que será a Estratégia CAF para Economias Criativas e Culturais 2023-2026.
- Apresentação do RED 2023, Desafios globais, soluções regionais: América Latina e Caribe diante da crise climática e de biodiversidade.
- Fortalecimento da estratégia institucional para o desenvolvimento dos governos subnacionais e das cidades fronteiriças.
- Apoio a iniciativas de organizações globais como a Nova Agenda da Juventude da Organização Internacional da Juventude para a Ibero-América (OIJ) nos campos da transformação digital e do desenvolvimento profissional dos jovens.
- Aliança com órgãos como META e Google e com governos nacionais para impulsionar a agenda digital na região, que inclui o uso de Inteligência Artificial e realidade virtual, e a adoção de ferramentas tecnológicas para impulsionar a inovação pública.

Gabriel Felpeto

Vice-Presidente e Finezas



Em 2023, as classificações de risco do CAF continuaram sua tendência de melhora, atingindo o maior nível na história da instituição, depois que tanto a *Standard & Poor's* como a *Fitch* elevaram para AA e AA-, respectivamente, enquanto a *Moody's* e a *JCR* mantiveram suas classificações com perspectiva estável. Este progresso foi resultado, entre outros fatores, do processo de capitalização realizado

pela instituição, do avanço na rota derivada do décimo aumento geral de capital de US\$ 7 bilhões, da incorporação de novos acionistas — Honduras tornou-se o 21.º país acionista do CAF — e a conversão de acionistas existentes em Membros Plenos, com destaque para o caso do Chile que, em 2023, depois de 50 anos, recuperou, seu status de sócio fundador.

Graças a esses reconhecimentos e ao prestígio do CAF nos mercados internacionais de capital, o ano de 2023 estabeleceu um marco para a instituição, atingindo um valor recorde em emissões de títulos de US\$ 6,5 bilhões, incluindo as duas maiores emissões em sua história, de US\$ 1,5 bilhão e US\$ 1,75 bilhão. No total, foram realizadas mais de 45 emissões em 14 moedas diferentes, com destaque para duas emissões nos mercados locais do Paraguai e Costa Rica, que permitem

apoiar o desenvolvimento destes mercados e ao mesmo tempo oferecer financiamento em moeda local aos clientes. Além disso, foram contratados US\$ 400 milhões em diversas linhas de crédito, e aumentou-se a presença nos mercados de papéis comerciais tanto nos EUA como na Europa. Esse acesso contínuo aos mercados financeiros permitiu responder oportunamente à demanda de recursos dos países acionistas e demais clientes da instituição.

Em seu papel de catalisador de recursos financeiros para a região, o CAF mobilizou uma quantia próxima a US\$ 4 bilhões para diversos projetos tanto do setor público como privado, principalmente por meio de cofinanciamentos e empréstimos A/B. Mais de 90 soluções financeiras inovadoras foram oferecidas aos clientes em 11 países, destacando-se diversas transações em moeda local, incluindo o *delivery* da moeda pela primeira vez em vários países. Em 2023, o CAF foi aprovada pelo FMI como detentor autorizado de Direitos Especiais de Saque (DES), o que permitiu à instituição realizar operações em apoio a seus países acionistas, abrindo um caminho para canalizar este tipo de recursos para a ALC.

Destacam-se os excelentes resultados financeiros apresentados em detalhes ao longo deste relatório anual, com um crescimento do ativo de 6,8% atingindo US\$ 53,814 bilhões e um lucro líquido de US\$ 810 milhões, apoiado por um alto desempenho da carteira de liquidez.

Marcos 2023

- As classificações de risco do CAF continuaram sua tendência de melhora, atingindo o maior nível na história da instituição, pela avaliação favorável das agências internacionais.
- O CAF alcançou um valor recorde em emissões de títulos de US\$ 6,5 bilhões, incluindo as duas maiores emissões em sua história, de US\$ 1,5 bilhão e US\$ 1,75 bilhão.
- No total, foram realizadas mais de 45 emissões em 14 moedas diferentes, foram contratados US\$ 400 milhões em diversas linhas de crédito e registrou-se um aumento da presença nos mercados de papéis comerciais tanto nos EUA como na Europa.
- O CAF mobilizou um valor próximo a US\$ 4 bilhões para diversos projetos, tanto do setor público como do privado. Mais de 90 soluções financeiras inovadoras foram oferecidas aos clientes em 11 países.
- O CAF foi aprovada pelo FMI como titular autorizado de Direitos Especiais de Saque (DES).
- Destacam-se os excelentes resultados financeiros, com um crescimento do ativo de 6,8% atingindo US\$ 53,814 bilhões e um lucro líquido de US\$ 810 milhões.

Jorge Saba Arbache

Vice-Presidente de Setor Privado



Depois que em 2022 foi aprovada a nova estratégia do CAF para o Setor Privado, em 2023 foi implementado um novo acordo institucional com visão de cadeia de valor que permite alinhar os processos e as ações com o objetivo de obter o maior impacto possível nas operações de negócio com o setor.

Durante o ano, foram desembolsados mais de US\$ 3,075 bilhões

em recursos, beneficiando mais de 76.500 empresas em 16 países da região e em operações por meio de bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, bancos comerciais e instituições microfinanceiras.

35% das operações em execução têm um claro componente verde e metade foi classificada como de alto ou muito alto impacto no desenvolvimento sustentável.

Durante o ano, foram aprovados US\$ 1,733 bilhão em novas operações com nossos aliados financeiros que visam fechar lacunas de financiamento da sustentabilidade. Quanto a operações diretas novas, foram aprovados US\$ 347 milhões em 10 operações cujos recursos são direcionados à transição energética, produção florestal sustentável e digitalização de empresas.

A orientação estratégica permitiu concretizar operações inovadoras em sua estrutura e

temática. Exemplos disto incluem: a garantia parcial de crédito com o banco Santander do Uruguai de US\$ 50 milhões, que permitirá atender a lacunas de financiamento produtivo e sustentável em PMEs; o empréstimo ao Ministério das Finanças / *Eximbank* de Trindade e Tobago de US\$ 35 milhões, que inclui recursos não reembolsáveis para o fortalecimento institucional; o empréstimo A/B ao Banco Sicredi, banco cooperativo do Brasil, de US\$ 250 milhões, com potencial para mobilizar até 4 vezes esse valor e para atender 3 mil MPMEs, incluindo empresas lideradas por mulheres.

Aprovado pelo *Green Climate Fund* em 2022, o Programa *E-motion* foi aprovado pela Diretoria neste ano com uma contribuição de US\$ 122 milhões para um total de US\$ 231 milhões, e está direcionado a apoiar a transição para a mobilidade elétrica no transporte urbano. Em matéria de investimentos patrimoniais, destacam-se as operações de cerca de US\$ 150 milhões, alinhadas com o desenvolvimento sustentável, com Fundos como Vinci, Patria, Exagon, NXTP, Ashmore, entre outros.

Por fim, foram desenvolvidas atividades de divulgação e promoção de powershoring como uma estratégia definida pela necessidade de diversificar as áreas geográficas onde são gerados produtos verdes em nível global para a exportação, em função da disponibilidade de energia verde, segura, barata e abundante. Estamos convencidos de que representa uma grande oportunidade para a América Latina e o Caribe como estratégia de industrialização e desenvolvimento sustentável.

Marcos 2023

- Institucionalização da nova estratégia de atendimento ao Setor Privado da região, com uma visão de cadeia de valor e presença próxima ao setor empresarial e financeiro.
- Fortalecimento do vínculo de negócios com parceiros financeiros por meio da ação com bancos de desenvolvimento da região e outras instituições financeiras, alavancando recursos para alcançar os objetivos estratégicos de sustentabilidade e produtividade.
- Estímulo a operações com alto componente de impacto ao desenvolvimento, adotando metodologias de medição de impacto que permitem a sua previsão.
- Captação de US\$ 303 milhões de recursos de terceiros que permitiram ampliar a ação do CAF na região para o setor privado.
- Adoção da agenda de powershoring como alavanca para alcançar uma maior industrialização na região, aproveitando as vantagens de possuir energia limpa, abundante e de baixo custo.

Alejandra Claros

Secretária-Geral



Em 2023, aprofundamos o relacionamento estratégico com os membros da Diretoria e seus acionistas, com o firme propósito de fortalecer a transparência institucional e a boa governança corporativa.

Juntamente com o Comitê Técnico da Diretoria e as áreas de negócio do CAF, foram realizados grandes esforços para continuar facilitando a comunicação com os Órgãos Colegiados

e seus órgãos subsidiários, através da realização de 18 reuniões: quatro reuniões ordinárias de Diretorias, três reuniões extraordinárias de Diretorias, uma Assembleia Ordinária, uma Assembleia de acionistas da Série "C", sete Comitês Técnicos da Diretoria, um Comitê de Auditoria e um Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA). Em setembro de 2023, a Diretoria aprovou seu regulamento, que amplia as funções e composição do anterior Comitê de Auditoria como instância de apoio da Diretoria nestes grandes temas.

Na consolidação da Estratégia Corporativa CAF 2022–2026, estamos implementando o Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional – Programa IATI, que permite atender às solicitações de informação institucional dos representantes dos países membros e do público em geral, bem como desenvolver, ajustar e

publicar dados consistentes e de qualidade relacionados às operações, de acordo com padrões internacionais. Além dessas ações, o programa que impulsionamos a partir da Secretaria-Geral tem como objetivos fundamentais o fortalecimento da governança, a prestação de contas e a reafirmação do compromisso do CAF como um banco mais transparente na divulgação de suas ações e impacto.

Juntamente com o anterior, continuamos com a aproximação às comunidades na América Latina e no Caribe em prol do desenvolvimento sustentável através da cultura, consolidando o CAF como um banco mais humano e comprometido com o fomento às economias criativas, o impulso da educação nas artes e suas diversas manifestações, a geração de empregos nestes setores, espaços livres de violência e o fortalecimento da identidade latino-americana e caribenha. Em 2023, o apoio e a execução de atividades culturais aumentaram em 114% em relação a 2022, com cerca de 200 iniciativas atingindo um milhão de pessoas na região ALC.

A partir da Secretaria Geral, reiteramos o compromisso de continuar informando, eficiente e oportunamente, os seus acionistas, associados e cidadãos sobre as ações do CAF e seu impacto, transformando a instituição em uma parceira proativa para seus países membros na promoção da transparência.

Marcos 2023

- Ampliação da Diretoria de 20 para 23 cadeiras com a incorporação de Chile, Honduras e República Dominicana como acionistas da Série "A".
- Incorporação de Barbados como membro Suplente da Diretoria e representante dos acionistas da Série "C".
- Subscrição de ações para a ampliação do capital do CAF pela Espanha no âmbito da Primeira Reunião de Ministros da Economia e Finanças da América Latina, do Caribe e da União Europeia.
- Realização da primeira reunião de acionistas do banco privado e outras instituições financeiras da América Latina e do Caribe.
- Incorporação do CAF na Rede de Secretários-Gerais das Instituições Financeiras Internacionais (IFIs) e participação pela primeira vez em sua reunião anual que ocorreu na sede do Banco Asiático de Desenvolvimento em Manila, Filipinas.
- Cumprimento de 4 indicadores em 2022 para 21 indicadores em 2023 para a medição internacional do índice de transparência.
- Incorporação do CAF na Iniciativa Internacional de Transparência da Ajuda (IATI, em suas siglas em inglês) para fortalecer a transparência e melhorar o acesso à informação das ações da instituição em prol do desenvolvimento.

CAF 2023: construindo um futuro sustentável para a Região

O CAF continua se consolidando como o banco verde e o banco de crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e do Caribe

Pontes Trillizos na cidade de La Paz, Bolívia.

Temas

- 22 CAF: construindo um futuro sustentável a partir do presente
- 23 Aliança com a UE para acelerar a Agenda 2030
- 24 Primeiro pavilhão da América Latina e do Caribe em uma cúpula do clima
- 25 O Caribe se integra no DNA do CAF
- 26 A integração regional é o caminho
- 27 Relacionamento com nossos países acionistas
- 29 Maior presença na região em grandes fóruns globais
- 30 Solidez financeira melhora as classificações de risco do CAF
- 31 Nova aproximação do CAF aos seus países membros
- 32 Conhecimento chave para políticas públicas eficientes
- 32 Alianças e iniciativas de alto impacto
- 33 Aposta na cultura e impacto da missão do CAF

CAF: construindo um futuro sustentável a partir do presente

Em meio a um panorama desafiador, nossa instituição continua se consolidando como o banco verde e o banco de crescimento sustentável e inclusivo da América Latina e do Caribe. Estamos melhorando a qualidade de vida da nossa gente. Fazemos isso por meio de soluções ambientais de alto impacto, um impulso decidido para a integração regional e um trabalho em ordem com os governos nacionais e subnacionais. Também apoiamos a ação do setor privado em matéria de desenvolvimento e a consolidação de alianças estratégicas. O CAF é hoje uma instituição dinâmica, confiável, de grande reputação e em permanente expansão; um parceiro ágil e oportuno. Uma plataforma que amplifica a voz da região nos mais importantes cenários de discussão em nível global. São muitos e bastante variados os marcos da instituição em 2023. A seguir, apresentam-se os mais significativos.



Conferência CAF Europa-Espanha, setembro de 2023.



Ministros da Economia e Finanças da União Europeia, da América Latina e do Caribe com o Rei Felipe VI da Espanha

Parceria com a UE para acelerar a Agenda 2030

Pela primeira vez na história, e após oito anos de relações bilaterais, intermitentes e fragmentadas, os ministros da Economia e Finanças da União Europeia, da América Latina e do Caribe se reuniram para colocar a primeira pedra de uma nova aliança global que é chamada para unir forças e promover uma visão de mundo baseada na sustentabilidade, nos valores democráticos e na cooperação.

O encontro, organizado pelo CAF e pela presidência espanhola do Conselho da União Europeia em Santiago de Compostela em setembro de 2023, permitiu impulsionar as relações comerciais, econômicas e de cooperação entre os dois blocos. Esse encontro também endossou os anúncios da Cúpula Empresarial de Chefes de Estado e Governo UE-CELAC, realizada em junho em Bruxelas.

A referida Cúpula representou um verdadeiro marco nas relações da região com a UE, já que a Comissão Europeia anunciou um investimento de EUR 45 bilhões através da plataforma *Global Gateway* para apoiar a tripla transição verde, digital e social. Até o momento, identificamos 136 projetos de investimento, dos quais o CAF tem 70 iniciativas que contribuirão para reduzir a pobreza e a desigualdade, promover a transição verde e justa e a transformação digital.

O CAF dispõe de instrumentos variados e potentes com um claro objetivo: a demanda de inovação permanente em termos de emergência social, climática e de alto endividamento. Isso foi levantado na cúpula de *Finance in Common*, realizada em setembro em Cartagena das Índias, Colômbia, onde analisamos ferramentas financeiras como as permutas de dívida por natureza ou os Direitos Especiais de Saque (DES).



Cúpula de Financiamento em Comum, realizada em setembro de 2023, em Cartagena das Índias, Colômbia.

Primeiro pavilhão da América Latina e do Caribe em uma cúpula do clima

O CAF levou à COP28 de Dubai o primeiro pavilhão dedicado à América Latina e ao Caribe em uma cúpula do clima, com o objetivo de reivindicar as soluções da região para enfrentar uma crise climática que está cada vez mais presente nas vidas dos latino-americanos. Através desta presença, o CAF promoveu posições comuns em temas como a segurança alimentar, a transição energética, a proteção da biodiversidade ou a gestão de desastres naturais.

Com mais de 50 eventos, 1.000 visitantes e a participação de renomados especialistas globais em mudança climática, o pavilhão da América Latina e do Caribe se dedicou a cada dia a um ecossistema estratégico da região e trouxe a visão latino-americana e caribenha aos principais debates da mudança climática. Além disso, atuou como uma plataforma regional para anunciar novas medidas contra a mudança climática.

Entre estas, destacam-se as seguintes: O CAF investirá US\$ 15 bilhões em adaptação e gestão de riscos de desastres naturais; o CAF investirá US\$ 2 bilhões para proteger a Amazônia; o CAF e a *Rothschild & Co* se unem para proteger a biodiversidade da América Latina e do Caribe; os mercados de carbono na América Latina e no Caribe precisam de mais integridade; o CAF concentrará suas operações nos ecossistemas naturais da América Latina e do Caribe; a ONU Habitat se junta à rede de BiodiverCidades do CAF; o CAF se junta à Coalizão Global de Manguezais *Mangrove Breakthrough*; o CAF promove a Patagônia como ecossistema de soluções diante da mudança climática; o livro "Ninguém se salva sozinho" é apresentado no Pavilhão da América Latina e do Caribe na COP28.



COP 28 Dubai, Emirados Árabes Unidos, dezembro de 2023.



Durante a Cúpula do 50 aniversário da CARICOM, o CAF divulgou sua nova descrição: "banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe", o que marca seu processo de expansão para os países da região caribenha. Trindade e Tobago, julho de 2023.



Encontro entre a Primeira Ministra de Barbados e o Presidente Executivo do CAF. Barbados, agosto de 2023.



Durante a Cúpula do 50 aniversário da CARICOM, em julho de 2023, em Puerto España, o CAF divulgou sua nova descrição: "banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe", o que marca seu processo de expansão para os países da região caribenha. Neste sentido, o banco anunciou a abertura de um novo escritório em Barbados, que se soma à Gerência Regional para o Caribe em Trindade e Tobago, bem como o apoio a iniciativas como o *Blue Green Bank*, a coalizão de bancos multilaterais impulsionada pelo Governo de Barbados para desenvolver uma infraestrutura resiliente e impulsionar novos investimentos de capital social e natural.

Ao longo de 2023, vários países do Caribe mostraram interesse em fazer parte do CAF e se encontram nesses processos. Também foi inaugurado o escritório de representação na República Dominicana, onde funciona a recém-criada Direção de Turismo, que atende a toda região.

O CAF pretende ampliar sua presença no Caribe para impulsionar o projeto de integração regional que, durante mais de 50 anos, tem guiado sua visão do desenvolvimento. Essa nova aproximação reflete o interesse da instituição em incorporar mais países caribenhos como acionistas e se traduzirá em um maior apoio técnico e financeiro para projetos verdes e de reativação econômica.

O Caribe se integra ao DNA do CAF

A integração regional é o caminho



Iniciativa Rotas de Integração- CAF-BNDES-BID-Fonplata. China, junho de 2023.

Inauguração Casa da Integração no Paraguai, novembro de 2023.

O objetivo de continuar abrindo rotas para promover a integração regional e a construção coletiva de agendas que promovam o desenvolvimento sustentável e o fechamento de brechas ficou refletido no trabalho realizado ao longo de 2023: mais de um terço das aprovações soberanas do banco ao longo do ano foram destinadas a projetos com um componente de integração regional.

Além disso, em uma iniciativa a favor da integração regional da América do Sul, o CAF anunciou a provisão de 3 bilhões de dólares para projetos de infraestrutura para a integração destinados a facilitar o comércio e os serviços entre os países da região. O anúncio faz parte da assinatura da iniciativa Rotas de Integração, que inclui CAF, BNDES, BID e Fonplata, que coloca à disposição US\$ 10 bilhões para projetos estratégicos a fim de criar uma rede de rotas de integração e desenvolvimento sul-americanas.

O trabalho para promover a integração regional também potencializou o crescimento e o escopo geográfico do CAF. Ao longo de 2023, registramos a entrada no banco de Honduras e República Dominicana, bem como o retorno do Chile, um de nossos países fundadores, sendo inaugurada a Casa da Integração no Paraguai. Além disso, realizamos reuniões de diretorias em Santiago do Chile, Santiago de Compostela, Peru e Rio de Janeiro.



O Presidente do Chile, Gabriel Boric, e o Presidente Executivo do CAF, Sergio Díaz-Granados, por ocasião dos eventos da reintegração do Chile à CAF como membro.

Relacionamento com os nossos países acionistas

O CAF manteve um ágil e sólido relacionamento com seus países acionistas por meio de reuniões institucionais. Em 2023, a Administração coordenou nove reuniões de Órgãos Colegiados, uma Assembleia Ordinária de Acionistas, uma Assembleia de Titulares da Série "C", sete reuniões da Diretoria (quatro ordinárias e três extraordinárias), nove reuniões de seus Órgãos Subsidiários (duas reuniões do Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos -CAFA e sete reuniões do Comitê Técnico da Diretoria). Além disso, foram enviadas para aprovação 4 "Vias Rápidas" sob o mecanismo estabelecido no artigo 60 do Regulamento Geral para que os membros da Diretoria manifestassem sua decisão por e-mail.

Estes são os marcos dos Órgãos Colegiados do CAF:

- Ampliação da Diretoria de 20 para 23 cadeiras, com a incorporação de Chile e a adesão de Honduras e República Dominicana como acionistas da Série "A".
- Incorporação de Barbados como membro Suplente da Diretoria e representante dos acionistas da Série "C".
- Realização, pela primeira vez na história do CAF, de reuniões da Diretoria no Chile (março) e Brasil (dezembro).



Diretoria do CAF em Santiago do Chile.

Em 2023, a Administração coordenou nove reuniões de Órgãos Colegiados, uma Assembleia Ordinária de Acionistas, uma Assembleia de Titulares da Série "C", sete reuniões da Diretoria e nove reuniões dos seus Órgãos Subsidiários.

- Colaboração com a presidência espanhola da União Europeia para a I Reunião de Ministros da Economia e Finanças da América Latina, do Caribe e da União Europeia (setembro).
- Realização da I Reunião de acionistas do banco privado e outras instituições financeiras da América Latina e do Caribe (março).
- Alteração de denominação do Comitê de Auditoria para Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA).
- Consolidação das reuniões do Comitê Técnico da Diretoria, criado pela Diretoria em dezembro de 2021, ao passar de cinco reuniões em 2022 para sete reuniões em 2023.



Diretoria do CAF em Santiago de Compostela, Espanha.



Diretoria do CAF no Rio de Janeiro, Brasil.



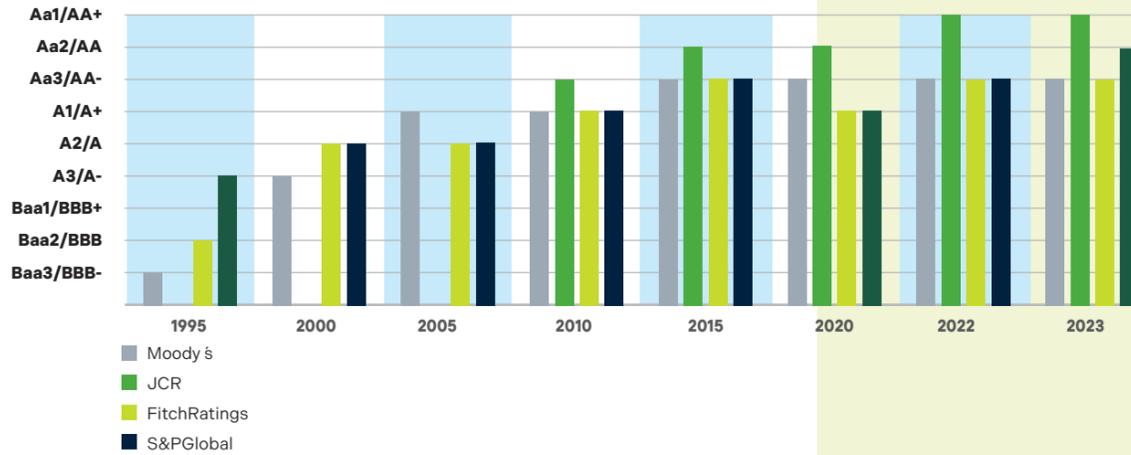
Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Fórum LAC-Índia, Cidade do Panamá. Diretoria do CAF no Chile. Conferência Our Ocean, Cidade do Panamá. 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque.

Maior presença na região em grandes fóruns globais

Outro dos marcos do CAF em 2024 foi elevar a voz da América Latina e do Caribe nos grandes fóruns globais e posicionar as soluções da região nas principais tendências do desenvolvimento. Graças a isso, conseguimos aprofundar as sinergias com aliados estratégicos como Estados Unidos, Europa, China e Oriente Médio.

Alguns exemplos foram a organização da Conferência CAF na Europa, a Conferência CAF em Washington DC, a Conferência CAF-PNUD e a Conferência CAF-CEPAL, bem como a participação em grandes eventos como a Conferência da Água da ONU, a Cúpula de Cidades das Américas em Denver, a 44ª Cúpula CARICOM, *Our Ocean* do Panamá, a reunião anual da Findeter na Colômbia, o fórum LAC-Índia no Panamá, a 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas e a *Finance in Common* em Cartagena, entre outros.

Solidez financeira melhora as classificações de risco do CAF



O bom desempenho do CAF foi endossado pelas classificadoras de risco, atingindo suas maiores classificações da história por todas as agências em 2023. Durante o ano, a *S&P Global* aumentou a classificação de longo prazo do CAF de AA- para AA, com perspectiva estável; por outro lado, a *Fitch Ratings* melhorou a classificação de longo prazo de A+ para AA-, com perspectiva estável. A *Moody's Investors Service*, por sua vez, confirmou a classificação de longo prazo em Aa3, com perspectiva estável, enquanto *Japan Credit Ratings Agency* manteve a classificação de longo prazo do CAF em AA+.

Somou-se a isso o voto de confiança por parte dos investidores com uma demanda muito positiva às mais de 40 emissões de títulos realizadas em diversos mercados, em 15 moedas, atingindo pela primeira vez um valor total próximo a US\$ 6,25 bilhões.



O bom desempenho do CAF foi endossado pelas classificadoras de risco, atingindo suas maiores classificações da história por todas as agências em 2023.

Aproximação estratégica do CAF aos seus países membros

Em 2023, o CAF apresentou sua nova estratégia país para a Colômbia para os próximos quatro anos, que estabelece uma agenda de crescimento econômico sustentável e inclusivo para melhorar a qualidade de vida dos colombianos, reduzir a pobreza e a desigualdade, bem como fortalecer as instituições e a participação cidadã.

Essa estratégia representa um marco para o CAF, já que será um piloto para as estratégias dos outros países. O levantamento renovado do CAF sobre isso propõe novos processos de trabalho baseados na colaboração dentro da instituição e na participação ativa dos diferentes ministérios dos governos nacionais e regionais, com o objetivo de oferecer um apoio técnico e financeiro mais relevante que ajude a superar as lacunas socioeconômicas dos países da região.



Apresentação do Documento Estratégia País na Colômbia, em julho de 2023.





Apresentação do Relatório de Economia e Desenvolvimento, Santa Marta, Colômbia.

Conhecimento fundamental para políticas públicas eficientes

O CAF continua se consolidando como um banco de conhecimento. A apresentação do RED, nosso relatório principal, permitiu-nos partilhar o conhecimento dos nossos especialistas com os países membros do banco, construindo soluções a partir dos espaços nacionais, confirmando que os desafios são globais e as soluções são locais.

O RED 2023 “Desafios globais, soluções regionais: América Latina e Caribe frente à crise climática e de biodiversidade” foi lançado em Santa Marta, Colômbia, e apresentado em vários países da região. O relatório analisa os desafios e as oportunidades que a ação frente à mudança climática e a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade representam para a América Latina e o Caribe, destacando três mensagens chave: a importância da adaptação, a necessidade de contribuir para a mitigação global e a urgência de preservar o capital natural como fator chave no próprio processo de desenvolvimento.

Alianças e iniciativas de alto impacto

Em 2023, consolidaram-se projetos de alto impacto e lançaram-se outros que visam mudar as realidades das populações mais vulneráveis. Neste sentido, a rede da BiodiverCidades, que foca seu trabalho em iniciativas de desenvolvimento sustentável, promoção de infraestrutura verde, gestão de recursos hídricos e preservação dos ecossistemas urbanos, continuou crescendo e hoje são mais de 180 municípios em toda a região que fazem parte da iniciativa.



Encontro Rede BiodiverCidades Peru, outubro de 2023.

A Maratona CAF Caracas reuniu mais de 5 mil corredores da Venezuela e mais de 20 países.



Aposta na cultura e impacto da missão do CAF

Em 2023, o CAF fez uma aposta firme pela cultura e para fortalecer sua estratégia institucional. Um bom exemplo disso é o retorno da Maratona CAF Caracas, um festival pela integração regional que reuniu mais de 5 mil corredores da Venezuela e mais de 20 países.

Ao longo de 2023, o CAF ratificou seu caráter flexível em nível organizacional. Apresentou sua estratégia corporativa e institucional 2022-2026, ao mesmo tempo em que promoveu novos espaços e cenários de integração em países como Panamá, Paraguai e Venezuela. Com a visão renovada de nos tornarmos o banco da reativação econômica e o banco verde da América Latina e do Caribe, seis agendas missionais foram priorizadas em nosso plano estratégico para 2026: Transição energética justa; Biodiversidade e serviços ecossistêmicos; Territórios resilientes; Bem-estar social inclusivo; Infraestrutura física e digital; e, Produtividade e internacionalização.

Essa é apenas uma síntese dos marcos do CAF em 2023, que melhoraram a vida de milhões de latino-americanos e caribenhos e que, como ficou demonstrado, contribuíram para uma região mais verde, inclusiva, próspera e equitativa. Mas aconteceu muito mais no ano e contamos isso nas próximas páginas.

Operações e contribuições ao desenvolvimento

O CAF continuou com o processo de transformação que lhe permitiu deixar de ser uma cooperativa sub-regional focada nos países da comunidade andina para se tornar um órgão financeiro multilateral de alcance regional com projeção global

Em números

 Aprovações totais

16.261

US\$ milhões

 Desembolsos totais

8.904

US\$ milhões

 Carteira de empréstimos e investimentos

34.196

US\$ milhões

 Aprovações de cooperação técnica

54,9

US\$ milhões

Incorporação de novos membros

Em 2023, o CAF continuou o processo de transformação o que permitiu deixar de ser uma pequena cooperativa sub-regional, focada nos países da Comunidade Andina, para se tornar um órgão financeiro multilateral de alcance regional e projeção global. A maior cobertura geográfica permitirá à instituição diversificar suas operações, cumprir com seu objetivo fundacional de promover a integração regional e se tornar o banco do crescimento sustentável e inclusivo, verde e azul da América Latina e Caribe.

Destacaram-se especialmente os casos do Chile, República Dominicana e Honduras. O Chile, que foi um dos fundadores originais do CAF e optou por se retirar do quadro acionário em 1977, retornou como acionista da Série "C" em 1992 para, finalmente, reintegrar-se aos países-membros do CAF em março de 2023. A República Dominicana ingressou no CAF em 2004 como acionista da Série "C" e, em outubro de 2023, também se tornou um novo país-membro da instituição. Honduras notificou formalmente seu desejo de se tornar país-membro em abril de 2022 sem antes ter sido acionista da Série "C", e em outubro de 2023 adquiriu a ação da Série "A" e se tornou um novo país-Membro da instituição. Com estes 3 processos de incorporação, o CAF passou a ter 16 países-membros em seu quadro acionário. Além disso, continuaram avançando os trâmites para a conversão da Costa Rica em país-membro.

Em 2023, alinhada com a agenda renovada de desenvolvimento, a proposta de valor endossada pelos acionistas e o marco definido pelos Estatutos, houve avanços nos entendimentos para a incorporação de novos países acionistas da região. É preciso destacar o forte interesse que o CAF despertou no Caribe. A instituição recebeu a solicitação de oito países que desejam ingressar na Série "C" do CAF: Dominica (19/04/23), Bahamas (25/04/23), Granada (04/05/23), Haiti (11/05/23), Antígua e Barbuda (10/08/23), Suriname (21/08/23), Santa Lúcia (22/08/23), São Vicente e Granadinas (12/09/2023). Outros países caribenhos manifestaram verbalmente o desejo de se incorporar no curto prazo à CAF. Se concretizadas tais incorporações, o CAF se tornaria o banco de desenvolvimento regional com maior presença na América Latina e no Caribe.

O CAF está envolvida em um processo de crescimento, amparado pelo fortalecimento patrimonial recentemente aprovado e pelo interesse que desperta em potenciais parceiros. Ampliar a cobertura geográfica e o alcance do CAF multiplicará o impacto da instituição no apoio aos esforços nacionais para o desenvolvimento da América Latina e Caribe.

Um processo de crescimento

O CAF está envolvida em um processo de crescimento, amparado pelo fortalecimento patrimonial recentemente aprovado e pelo interesse que desperta em potenciais parceiros. Ampliar a cobertura geográfica e o alcance do CAF multiplicará o impacto da instituição no apoio aos esforços nacionais para o desenvolvimento da América Latina e Caribe.

Mapa 1
Ampliação da associação

Transição para um banco continental

-
- Acionistas Série C**
 - Barbados
 - Espanha
 - Jamaica
 - Portugal
 - Países membros**
 - Argentina
 - Bolívia
 - Brasil
 - Chile
 - Colômbia
 - Equador
 - El Salvador
 - Honduras
 - Panamá
 - Paraguai
 - Peru
 - República Dominicana
 - Trindade e Tobago
 - Uruguai
 - Venezuela
 - Países em processo de se tornar membros**
 - Costa Rica
 - México

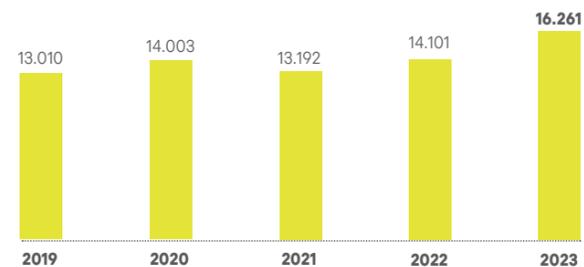
A instituição recebeu a solicitação de oito países que desejam ingressar na Série "C" do CAF: Dominica, Bahamas, Granada, Haiti, Antígua e Barbuda, Suriname, Santa Lucía, São Vicente e Granadinas.

Aprovações

Em 2023, a América Latina e o Caribe cresceram 2% em meio a um ambiente global desafiador, com perspectivas de desaceleração econômica nas principais economias avançadas e condições monetárias restritivas. No entanto, o crescimento da região parece estar voltando ao seu potencial e a recuperação após a recessão de 2020 tem sido mais forte do que o previsto inicialmente.

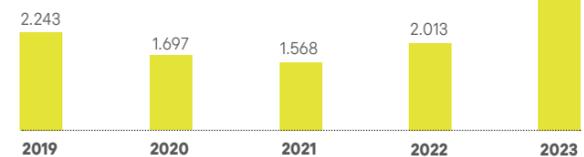
Por outro lado, o CAF continuou um processo de crescimento amparado pelo fortalecimento patrimonial recentemente aprovado e pela incorporação de novos países membros. Neste contexto, o CAF aprovou um número recorde de US\$ 16,261 bilhões, o que significa um crescimento de 15,3% comparado com o aprovado em 2022, evidenciando seu compromisso com a sustentabilidade e o crescimento inclusivo dos seus países acionistas (ver gráfico 1).

Gráfico 1
Aprovações totais
em milhões de US\$



Em 2023, as aprovações do CAF com risco soberano chegaram a US\$ 8,647 bilhões, o que representou 53% das aprovações totais (ver tabela 1). 45% dessas aprovações foram destinadas a financiar programas e projetos de investimento e o valor quase dobrou, passando de US\$ 2,013 bilhões em 2022 para US\$ 3,873 bilhões, mantendo a tendência dos últimos anos (ver gráfico 2). Isso destaca o importante apoio da instituição aos objetivos de desenvolvimento de cada um dos nossos países acionistas, conforme seus respectivos contextos. 35% das aprovações com risco soberano corresponderam a linhas de crédito contingentes que servem como instrumentos preventivos diante de eventos adversos nos mercados de capitais e emergências climáticas e/ou sanitárias. Por fim, os 20% restantes corresponderam a operações de apoio orçamentário e livre disponibilidade (14%) e linhas de crédito financeiras concedidas a entidades públicas de desenvolvimento (6%).

Gráfico 2
Aprovações soberanas
em programas e projetos
de investimento
em milhões de dólares



Por sua vez, as aprovações com risco não soberano representaram 47% do total, isto é, US\$ 7,575 bilhões. Deste total, 82% foram destinados a linhas de crédito a empresas e bancos, tanto comerciais como de desenvolvimento; e os restantes a empréstimos corporativos e A/B, garantias parciais de crédito, investimentos patrimoniais e participações em fundos de investimento. Além disso, vale destacar que as aprovações de empréstimos A/B triplicaram em relação a 2022, no âmbito do compromisso de aumentar a mobilização de recursos que contribuem para potencializar o impacto das intervenções do CAF na região ao complementar e ampliar a alavancagem dos recursos próprios da instituição.

Finalmente, foram concedidos US\$ 39 milhões em recursos de cooperação técnica como complemento do apoio financeiro proporcionado pela instituição.

Tabela 1
Aprovações por produto
em milhões de US\$

Risco soberano	8.647
Empréstimos	5.117
Programas e projetos de investimento	3.873
Programáticos (PBLs) e SWAPs	1.244
Linhas de crédito contingente	2.990
Linhas de crédito financeiras	540
Risco não soberano	7.575
Empréstimos	130
Corporativos	80
Programas e projetos de investimento	50
Empréstimos A/B	1.100
Parcela A	170
Parcela B	930
Linhas de crédito	6.175
Corporativas	350
Financeiras	5.825
Garantias parciais de crédito	50
Participações acionárias e fundos de investimento	121
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	39
Total de aprovações	16.261

Por setor econômico, destaca-se o apoio oferecido à área de infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) em uma grande variedade de iniciativas alinhadas com as estratégias de desenvolvimento dos países, com aprovações de US\$ 3,090 bilhões. No setor de desenvolvimento sustentável, foram aprovados US\$ 2,468 bilhões para operações em água e saneamento, educação e desenvolvimento urbano, o que reflete o interesse do CAF em apoiar os setores mais vulneráveis dos países, no âmbito da nova estratégia. No que diz respeito a operações ligadas a questões de estabilidade macroeconômica e reformas estruturais, foram aprovados US\$ 3,35 bilhões em 2023, o que permitirá acompanhar os países acionistas mediante empréstimos de apoio orçamentário e linhas de crédito contingentes de liquidez. Por fim, no setor produtivo e financeiro, foram aprovados US\$ 7,314 bilhões em empréstimos e linhas de créditos a empresas e bancos, tanto públicos como privados.

Por países, é importante destacar a presença dos novos países membros com aprovações em áreas estratégicas para o CAF. Por exemplo, a aprovação de duas operações com risco soberano no Chile para o desenvolvimento da indústria de hidrogênio verde e para o fortalecimento dos governos regionais. Da mesma forma, a aprovação de projetos na República Dominicana para a ampliação de dois aquedutos importantes para o país e operações em El Salvador em saúde, facilitação do comércio, água potável e saneamento.

US\$ 16.261 milhões

foi o montante total de aprovações no fechamento de 2023, distribuídas em 380 operações.

O compromisso do CAF com a contribuição para a Agenda 2030 manifesta-se em 27% das operações aprovadas com uma contribuição direta para a sustentabilidade ambiental e a mudança climática, enquanto 16% das operações aprovadas contribuíram para a igualdade de gênero e a diversidade. Entre os ODS com os quais o CAF contribuiu de maneira mais relevante por meio das suas operações, destacam-se: 87 operações aprovadas contribuíram para o cumprimento das metas relacionadas com o Objetivo 17: Revitalizar a Aliança Mundial para o Desenvolvimento Sustentável; 80 operações contribuíram para o Objetivo 8: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho decente para todos; e, 68 operações contribuíram para o Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação (ver gráfico 3).

Gráfico 3
Aprovações por ODS
(número de aprovações)*

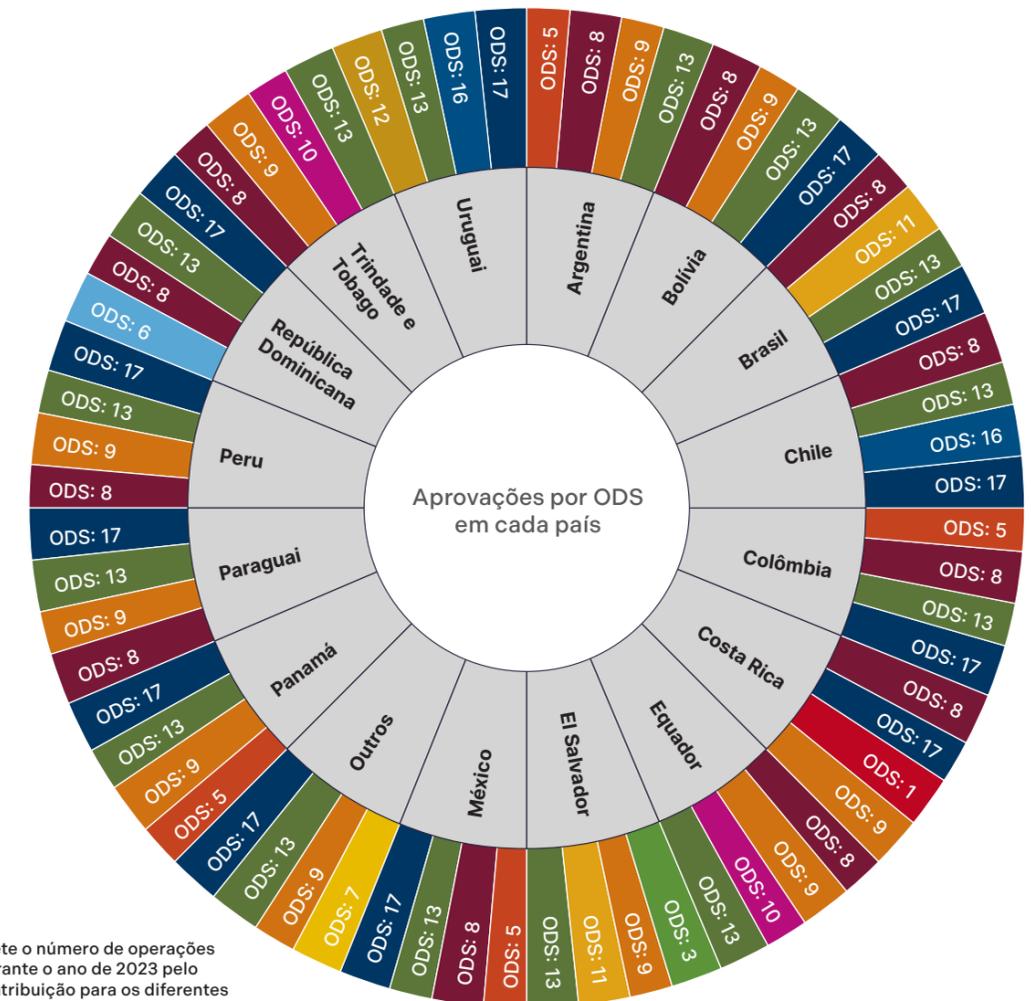


* O gráfico reflete o número de operações aprovadas durante o ano de 2023 pelo CAF e sua contribuição aos diferentes ODS. A maioria das operações contribuiu para mais de um ODS, pois são contabilizados ODS primário e secundário.

Do mesmo modo, a contribuição para os ODS por parte dos países acionistas do CAF, através da adoção e da implementação de políticas, programas e ações que abordam os desafios socioeconômicos e ambientais identificados na Agenda 2030, é reforçada através do compromisso do CAF na aprovação de operações tais como: o **Projeto Reversão do Gasoduto Norte – Obras Complementares ao Gasoduto Presidente Néstor Kirchner na Argentina**, com uma contribuição direta para o ODS 7 – Energia Acessível e Não Poluente; o **Programa de Melhoria Ambiental, Água Potável e Saneamento na Bacia Alta do Rio Lempa e Puerto de la Libertad** em El Salvador, que contribui para o ODS 6 – Água Limpa e Saneamento; e, o **Programa Plano Nacional de Espaços Educacionais para a vida comunitária 2022 – 2026** na Colômbia, que contribui para o ODS 4 – Educação de Qualidade.

Além disso, destaca-se que mais **de 90% dos países contam com projetos aprovados que contribuem de forma direta ou indireta para o ODS 13 – Ação pelo Clima**, que promove a adoção de medidas urgentes para combater a mudança climática e seus efeitos, alinhado com o compromisso do CAF de ser o banco verde da região (ver gráfico 4).

Gráfico 4
Aprovações por ODS em cada país
(número de aprovações)*



* O gráfico reflete o número de operações aprovadas durante o ano de 2023 pelo CAF e sua contribuição para os diferentes ODS por país. A maioria das operações contribuiu para mais de um ODS.

Comparação de aprovações soberanas por país e produto entre BID, BM e CAF (2020-2022)



* Fonte: CAF: Sofia.
 ** Fonte: BM: <https://projects.bancomundial.org/>
 *** Fonte: BID: <https://publications.iadb.org/es>

Os países utilizam o financiamento multilateral soberano de forma relativamente homogênea nos diferentes bancos de desenvolvimento dos quais fazem parte. Isso deve-se principalmente às estratégias de endividamento de cada país e a diversas exigências institucionais nas políticas de aprovação e contratação de dívida. Da mesma forma, fatores do ambiente externo têm inclinado as aprovações dos bancos multilaterais de desenvolvimento para produtos de liquidez, como os empréstimos baseados em políticas e linhas específicas, em determinados períodos de tempo, por exemplo, nos anos 2020 e 2021, devido à pandemia da COVID-19.



Os países utilizam o financiamento multilateral soberano de forma relativamente homogênea nos diferentes bancos de desenvolvimento dos quais fazem parte. Isso deve-se principalmente às estratégias de endividamento de cada país e a diversas exigências institucionais nas políticas de aprovação e contratação de dívida.

Mobilização de recursos

A respeito da mobilização de recursos de terceiros, no fechamento de 2023, conseguiu-se atrair para a região US\$ 4,283 bilhões, por meio de Cofinanciamentos e Financiamentos Paralelos Soberanos e não Soberanos, empréstimos A/B, Recursos de Assistência Técnica, Fundos Verdes, Linhas de Crédito Temáticas e Títulos Temáticos, número que representa um aumento de 190% em relação ao valor mobilizado em 2022. Foram mobilizados recursos para 12 países: Argentina, Colômbia, Panamá, Bolívia, Equador, Paraguai, República Dominicana, Trindade e Tobago, Chile, El Salvador, Peru e Uruguai. No final, atingimos o valor de US\$ 3,168 bilhões para Cofinanciamentos e Financiamentos Paralelos para o setor soberano, US\$ 699,0 milhões para o setor não soberano, US\$ 7,1 bilhões em Assistência Técnica, US\$ 8,7 bilhões em Fundos Verdes, US\$ 185 milhões em Linhas de Crédito Temáticas e US\$ 215 em Títulos Temáticos.

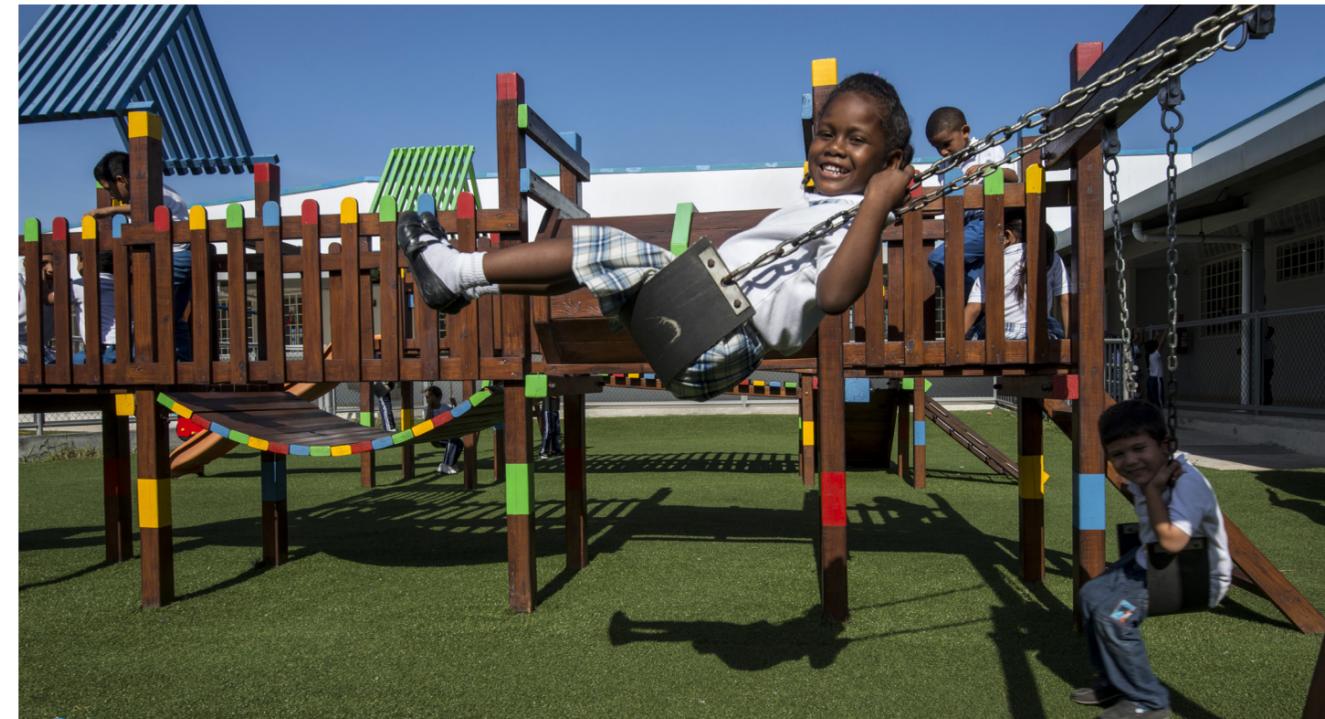
Em 2023, destaca-se o cofinanciamento do Programa Setorial de Gênero, Inclusão e Diversidade de US\$ 1,412 bilhão e o Programa de Apoio à Biodiversidade e Ação Climática de US\$ 400 milhões, ambos na Colômbia. Também foi cofinanciado o Programa de Apoio para a Transição Energética da Terra do Fogo, Antártida e Ilhas do Atlântico Sul, Argentina, no valor de US\$ 65 milhões.

Além disso, o CAF consolidou seu compromisso com a mobilização de recursos não reembolsáveis para o desenvolvimento da região. Neste sentido, concluiu seu credenciamento como instituição implementadora da *Multilateral Cooperation Center for Development Finance* (MCDF), firmou acordos com a *Caricom Development Fund* (CDF) e a *Inter-American Foundation* (IAF), em linha com a nova estratégia para o Caribe e para promover a utilização de recursos concessionais, mobilizando recursos para seis iniciativas junto a três aliados financeiros. A Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) concedeu um total de EUR 220 mil (US\$ 240 mil) para iniciativas regionais com componente climático. A Comissão Europeia, por sua vez, aprovou EUR 3 milhões (US\$ 3,2 milhões) para transformação digital em Trindade e Tobago. Por fim, a MCDF concedeu US\$ 3,6 milhões para promover a conectividade digital na região.

Também em 2023, o CAF continuou com seu crescimento histórico de mobilização de recursos para o setor privado, atingindo um valor de US\$ 699 milhões. Esse valor incorpora, entre outras operações, três Empréstimos A/B, bem como várias operações de transferência de risco de carteira. Os empréstimos A/B que foram fechados na Argentina mobilizaram recursos para a Pan American Energy, S.L. e a YPF S.A., com parcelas B de US\$ 270 milhões (com participação de cinco entidades internacionais) e US\$ 325 milhões (seis entidades internacionais), respectivamente. Além disso, foi realizado um Empréstimo A/B para o Banco Guayaquil, S.A. do Equador, adicionando à mobilização de setor privado um total de US\$ 21 milhões e a participação de duas entidades internacionais. O CAF também concedeu uma garantia parcial de crédito ao Banco Santander Uruguai, que mobiliza US\$ 50 milhões adicionais. As transferências de risco atingiram US\$ 33 milhões, mobilizando a carteira do Brasil e do Equador. Estas operações reforçam a posição estratégica do CAF como parceiro-chave do setor privado.

US\$ 4,283 bilhões

foram atraídos para a região em mobilização de recursos de terceiros, cifra que representa um aumento de 190% em relação ao valor mobilizado em 2022.



Quanto a Fundos Verdes, o CAF, em aliança com o Fundo de Adaptação (AF), o Fundo Verde do Clima (GCF) e a Facilidade Global para o Meio Ambiente (GEF), mobilizou US\$ 8,7 milhões para projetos em El Salvador, Equador e Chile, além de projetos de segurança alimentar no Peru.

Em linhas de crédito temáticas, foram apoiados projetos de transição energética, inclusão, diversidade e gênero e bem-estar social inclusivo na Bolívia, Panamá e Peru, com um valor total de US\$ 185 milhões.

Finalmente, durante o ano, foi concretizada a emissão de títulos temáticos em um valor total de US\$ 215 milhões.

Tabela 2
Mobilização de recursos de terceiros 2023
(em milhões de US\$)

Soberano	3168
Não soberano	699
Linhas de Crédito Temáticas	185
Fundos verdes	8,7
Títulos temáticos	215
Cooperação técnica	7,1
Total de mobilização de recursos	4282,8



Fundos Especiais CAF de cooperação para o desenvolvimento e outros mecanismos

Em 2023, o compromisso do CAF com o desenvolvimento sustentável e a integração regional manifestou-se também mediante a aprovação de um significativo número de operações de cooperação técnica financiadas tanto com recursos próprios como de terceiros. Os tópicos abordados vão desde estudos relacionados com infraestrutura digital e conectividade até promoção de práticas sustentáveis e gestão ambiental. Os projetos concentram-se em melhoria da qualidade de vida, gênero, inclusão social e financeira, bem como fortalecimento da liderança e da governança democrática. Além disso, incluem-se iniciativas de apoio para a melhora educacional e a resposta a situações de emergências, colaborando com a construção de identidade regional e a cooperação entre os países acionistas. Esses esforços foram concebidos não apenas para atender às necessidades atuais, mas para preparar a região para os desafios futuros, em alinhamento com as agendas estratégicas do CAF.



Os projetos de cooperação técnica concentram-se em melhorar a qualidade de vida, gênero, inclusão social e financeira, bem como fortalecer a liderança e a governança democrática.

Cooperação técnica

Em 2023, foi aprovado um total de 234 operações de cooperação técnica no valor de US\$ 54,9 milhões. Deste total, 226 operações foram financiadas com recursos provenientes dos Fundos Especiais para a cooperação técnica e 8 com Recursos de Terceiros.

Tabela 3

Total de Aprovações de Cooperação Técnica 2023
(Número de operações e milhões de US\$)

Origem dos Fundos	Valor aprovado	N° Operações
Fundos CAF	38.9	226
Recursos de Terceiros	16	8
Total	54.9	234

US\$ 54,9 milhões

Durante o ano, foram aprovadas 234 operações de cooperação técnica no valor de US\$ 54,9 milhões. Deste total, 226 operações foram financiadas com recursos provenientes dos Fundos CAF e 8 com Recursos de Terceiros.

Fundos Especiais CAF

Em 2023, as operações financiadas exclusivamente com Fundos Especiais para a cooperação técnica totalizaram US\$ 38,9 milhões. Deste total, 86,9% (US\$ 33,8 milhões) se originaram do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) e os 13% restantes (US\$ 5.0 milhões) do Fundo de Desenvolvimento Humano (FDH).

Os recursos do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) destinaram-se principalmente a financiar operações nos países (35,4%) e projetos dentro do Programa de Pré-investimento de Infraestrutura – PPI (10,6%) e Programas CAF (38,5%). A porcentagem restante financiou operações no âmbito das Facilidades CARICOM e da Facilidade Verde.

O Fundo para o Desenvolvimento Humano (FDH) financiou projetos destinados a atender diretamente populações vulneráveis e ajudas humanitárias de emergência nos países acionistas.

Tabela 4

Fundos Especiais - Aprovações por Fundo 2023
(Número de operações e milhões de US\$)

Fundo	Valor aprovado	%
FCT	33,8	86,9%
Operações País	13,8	35,4%
PPI-PPSA	4,1	10,6%
Facilidade CARICOM	0,6	1,5%
Facilidade Verde	0,4	0,9%
Programa CAF	14,9	38,5%
FDH	5,1	13,0%
Total	38,9	100%

Fundo de Cooperação Técnica (FCT)

Operações país

Em março de 2023, a Diretoria do CAF alocou um máximo de US\$ 17 milhões para financiar projetos a favor de 20 países acionistas com recursos provenientes do FCT. No fechamento do ano, haviam sido aprovadas 116 operações em um total de US\$ 13,8 milhões, o que equivale a uma execução de 81% do total aprovado pela Diretoria.



Em 2023, a Diretoria do CAF alocou um máximo de US\$ 17 milhões para financiar projetos a favor de 20 países acionistas com recursos provenientes do FCT.

Programa de Pré-investimento de Infraestrutura (PPI)

Em 2023, no âmbito do Programa de Pré-investimento de Infraestrutura do CAF, foram aprovadas cinco operações em um valor total de US\$ 4,1 milhões. As operações compreenderam desde o desenvolvimento de infraestrutura digital até a otimização da conectividade aérea e terrestre. Essas aprovações refletem o compromisso do CAF com o desenvolvimento e a integração regional da América Latina e do Caribe. Os projetos financiados visam melhorar não apenas a infraestrutura física, mas também a conectividade digital e energética. A seguir, apresentamos um detalhamento das operações aprovadas:

Tabela 5
Projetos PPI Aprovados em 2023
(US\$)

Projeto	Objetivo	Montante
PPI CAF-PPI: Lacuna 0 - Infraestrutura Digital e Integração para a Reativação	Estudos de diagnóstico e pré-viabilidade para fechar a lacuna digital em zonas do Chile com limitada oferta comercial de acesso à internet.	1,25 milhão
CAF PPI – Argentina-Paraguai: Otimização da Conectividade Territorial Fronteiriça Pilar (PY) – Colônia Cano (AR)	Apoio no desenvolvimento de atividades de pré-investimento para a construção da Ponte Internacional sobre o rio Paraguai, conectando Pilar (PY) com Colônia Cano (AR).	1,5 milhão
Programa “El Salvador Voa”: Estudos de pré-investimento para otimização da conectividade aérea	Estudos de pré-investimento para melhorar a conectividade aérea de El Salvador, incluindo revisões técnicas e estudos de viabilidade aeronáutica e ambiental.	600 mil
CAF PPI: Integração Energética Argentina-Chile	Financiamento de um estudo para promover a integração energética entre Argentina e Chile, com foco no aumento das exportações de gás.	180 mil
Projeto “Cabo Submarino Antártico”	Estudo de viabilidade integral para a implementação de um cabo submarino na Antártida, cobrindo aspectos técnicos, legais, econômicos, entre outros.	600 mil

Foi aprovado um total de US\$ 590 mil em cinco operações que vão desde o fortalecimento da integração logística do Grande Caribe e o fomento da indústria criativa e cultural até o apoio de iniciativas em matéria de mudança climática e desenvolvimento sustentável.

Facilidade de assistência técnica para os países da CARICOM

Em março de 2023, a Diretoria do CAF, mediante Resolução N° 2473/2023, aprovou a criação da “Facilidade de Assistência Técnica para os países da CARICOM”, atribuindo um total de US\$ 1,5 milhão de recursos provenientes do FCT a fim de impulsionar o desenvolvimento econômico e social, concentrando-se em setores como energias limpas, turismo sustentável, segurança alimentar, gestão e proteção de ecossistemas e recursos marinhos e costeiros aos países do Caribe.

Durante o ano de 2023, foi aprovado um total de US\$ 590 mil em cinco projetos com essa facilidade, cobrindo temáticas que vão desde o fortalecimento da integração logística do Grande Caribe e o fomento da indústria criativa e cultural até o apoio de iniciativas em matéria de mudança climática e desenvolvimento sustentável.

Tabela 6
Projetos PPI Aprovados em 2023
(US\$)

Projeto	Objetivo	Montante
Programa Integração Logística do Grande Caribe	Projeto e consenso de um programa para fortalecer a integração regional e promover um sistema logístico que apoie o desenvolvimento sustentável da região do Grande Caribe.	120 mil
Apoio à Conferência de Indústrias Criativas e Culturais UNLESH	Contribuição na execução da conferência para facilitar um espaço de discussão e troca entre os principais intervenientes da indústria criativa e cultural.	50 mil
Aliança para Promover a Integração Regional nos Estados Latino-americanos e Caribenhos	Desenvolvimento de uma agenda de trabalho que promova a integração regional dos países-membros da CELAC, com um enfoque solidário e cooperativo.	120 mil
Apoio à Organização da “Reunião sobre Financiamento Climático nas Américas” e à “4ª Reunião Ministerial de Desenvolvimento Sustentável da OEA” nas Bahamas	Patrocínio de reuniões focadas na ação climática e seu financiamento, buscando fomentar a resiliência climática e um plano de ação climática integral para as Américas.	150 mil
Estudo de pré-viabilidade para uma fábrica de produção de amônia verde na Comunidade de Dominica	Preparação de estudos para o desenvolvimento de uma planta de produção de amônia verde de 120MW utilizando energia geotérmica na Comunidade de Dominica.	150 mil

Durante o ano de 2023, foi aprovado um total de US\$ 590 mil em cinco projetos com essa facilidade, cobrindo temáticas que vão desde o fortalecimento da integração logística do Grande Caribe e o fomento da indústria criativa e cultural até o apoio de iniciativas em matéria de mudança climática e desenvolvimento sustentável.

Facilidade de Ação Verde para a América Latina e o Caribe Regional

Em março de 2023, a Diretoria do CAF aprovou a criação da “Facilidade de Ação Verde para a América Latina e o Caribe Regional” mediante a Resolução N° 2474/2023. A esta facilidade foram atribuídos US\$ 3 milhões do Fundo de Cooperação Técnica (FCT) para financiar operações de assistência técnica. O objetivo da Facilidade é apoiar os países acionistas no alcance de suas metas relacionadas ao meio ambiente, à biodiversidade e à mudança climática, além de facilitar o financiamento de investimentos mais sustentáveis.

Em 2023, foram aprovados dois projetos financiados com essa facilidade que destacam o compromisso regional do CAF com o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental.

Tabela 7

Projetos Financiados com a Facilidade Verde aprovados em 2023 (US\$)

Projeto	Objetivo	Montante
Governança da Taxonomia Verde Nacional do Chile: Na Rota para Investimentos Sustentáveis	Apoio na construção da governança para o desenvolvimento da Taxonomia Verde Nacional do Chile, concentrando-se em quatro setores econômicos prioritários para direcionar investimentos para projetos sustentáveis.	200 mil
Programa para a Gestão Integral Sustentável do Sargaço no Grande Caribe	Impulso à gestão integral sustentável do Sargaço no Grande Caribe, incluindo a geração de um portfólio de projetos inovadores e estratégias de financiamento.	150 mil

Programas CAF

O CAF aprovou 74 operações de alcance regional em 2023 por um valor total de US\$ 14,98 milhões. Essas operações, que abrangem uma ampla gama de objetivos estratégicos (missionais e transversais) e temas relevantes para a América Latina e o Caribe, tiveram um impacto em dois ou mais países ou em nível regional. As iniciativas do CAF, formuladas pelas áreas setoriais, centraram-se nas principais áreas como o fortalecimento da liderança e da participação cidadã, a inclusão e o fortalecimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a mudança climática, a rede de BiodiverCidades, bem como temas de gênero, inclusão social e financeira.

O enfoque multidimensional das operações permitiu abordar de maneira integral os desafios da região para promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

74 operações

de alcance regional com diversas Iniciativas CAF, formuladas pelas áreas setoriais, estabelecendo uma ampla gama de objetivos estratégicos e temáticas relevantes para a região.

Entre os principais programas aprovados, destacam-se os apoios à América Latina e ao Caribe na economia global: Potencializando a participação em *nearshoring* e cadeias globais de valor (CGV); Programa “Geração I: promover lideranças jovens que fazem a diferença”; Programa de fortalecimento virtual de habilidades para agentes de desenvolvimento 2023/24; Segunda edição do índice de políticas públicas para MPMEs na América Latina e no Caribe (IPPALC); Prosperidade para os cafeicultores através dos planos nacionais de sustentabilidade do café enquadrados nos ODS; América futura 2023; Troca de experiências ibero-americanas em gestão pública; Estudo sobre pobreza multidimensional e transição climática na América Latina e Caribe; Jornadas técnicas: a ferrovia na nova conectividade sustentável; Rede BiodiverCidades da América Latina e no Caribe: programa de sensibilização e promoção de lideranças; 100 mil clima: Programa de apoio a experiências de mobilidade universitária e capacitação a favor da ação climática; Estudo regional: políticas; estratégias e programas de transformação produtiva; Desenvolvimento de uma lei modelo de inclusão financeira das mulheres e proposta de adaptação ao marco normativo de um país piloto; Laboratório de inclusão financeira 2023: soluções digitais para a inclusão financeira de população migrante; Apoio à realização do “XIII Congresso Ibero-Americano de Autoridades Migratórias”; Apoio à realização da “Assembleia Nacional de Mulheres Afrodescendentes”; Apoio à realização da “Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados”; Apoio à reunião de ministros e ministras da educação da América Latina e do Caribe “Em direção a uma estratégia regional para a reativação e a transformação educacional”; Estudo sobre os inibidores macro e micro do desenvolvimento dos mercados de títulos da região para a Federação Ibero-Americana de Bolsas; Consolidação e fortalecimento da rede da BiodiverCidades na América Latina e no Caribe; Aliança para promover a integração regional nos estados latino-americanos e caribenhos; Programa de fortalecimento de capacidades nacionais em finanças sustentáveis; Estudo de empreendimentos pretos/negros/afros; *Finance in Common Summit* 2023; Assistência técnica para a construção de um roteiro para a integração regional latino-americana; Apoio à realização do III encontro centro-americano de líderes emergentes – 2023; Apoio à organização da “Reunião sobre financiamento climático nas Américas” e da “4ª reunião ministerial de desenvolvimento sustentável da OEA”; Restauração de recifes de coral diante das mudanças climáticas na América Latina e no Caribe; entre outros.

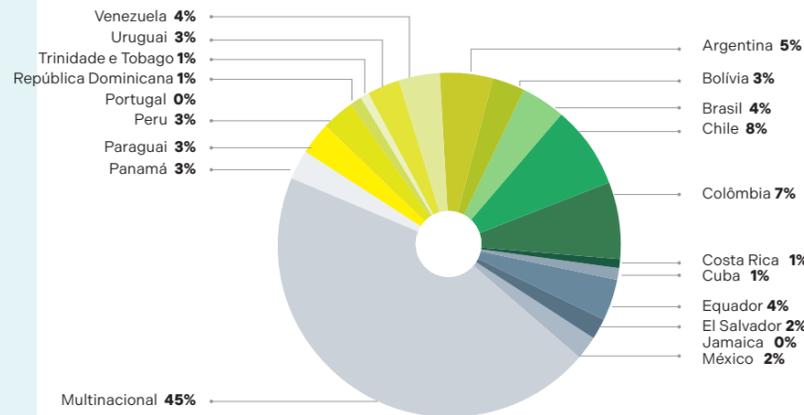
Fundo de Desenvolvimento Humano - FDH

Com recursos do FDH, foram aprovados 24 projetos por um total de US\$ 5 milhões, dos quais 9 operações foram de ajudas humanitárias destinadas a apoiar os países na cobertura de necessidades urgentes após situações de desastres naturais como inundações, secas ou incêndios florestais. As demais operações foram destinadas a apoiar segmentos de populações vulneráveis em áreas tais como: acesso à água, facilitação do acesso ao mercado de trabalho, apoio em setores de saúde e educação, entre outros.

Aprovação por países

55% das aprovações com os fundos especiais em 2023, em um valor total de US\$ 21,4 milhões, destinaram-se a financiar projetos voltados ao atendimento de prioridades e necessidades dos países acionistas. Esses projetos ofereceram apoio financeiro por meio de assistência técnica. Os 45% restantes das aprovações correspondentes a US\$ 17,5 milhões foram destinados a iniciativas destinadas a fortalecer a ação regional mediante projetos e programas. Essas porcentagens incluem as atribuições do Programa de Pré-Investimento PPI, Facilidade CARICOM, Facilidade Verde, Programas CAF e FDH.

Gráfico 5
Fundos Especiais - Aprovações por País 2023 (em %)

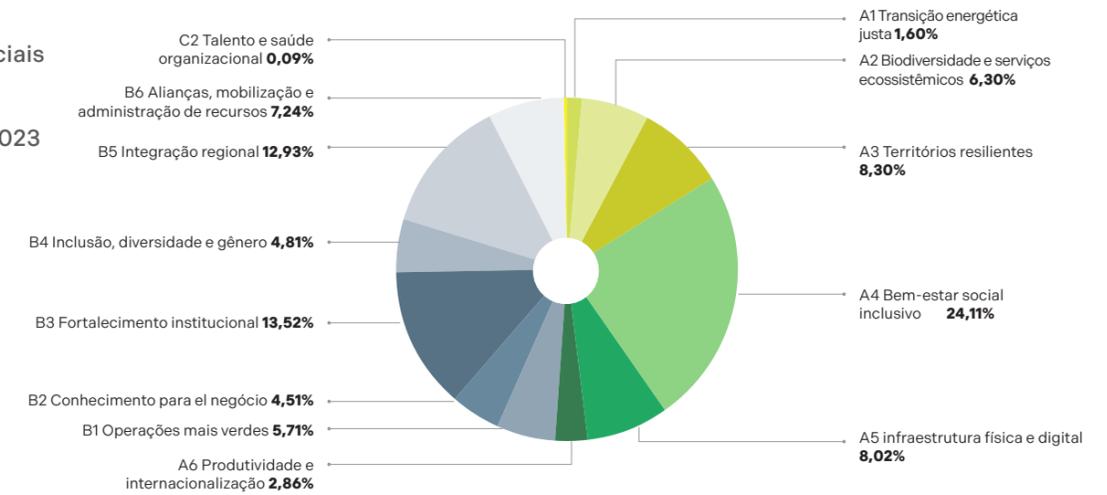


Os projetos aprovados em 2023 cobriram as agendas estratégicas missionais do CAF, concentrando metade deles nas agendas estratégicas de "Bem-Estar Social Inclusivo", "Fortalecimento Institucional" e "Integração Regional".



Os projetos aprovados em 2023 cobriram as agendas missionais do CAF, concentrando metade deles nas agendas estratégicas de "Bem-Estar Social Inclusivo", "Fortalecimento Institucional" e "Integração Regional". Os projetos sob "Bem-estar Social Inclusivo" abrangeram desde o desenvolvimento sustentável até a inclusão financeira e igualdade de gênero. O "Fortalecimento Institucional" concentrou-se em melhorar a gestão pública, a transparência e a inovação tecnológica, entre outros. Enquanto isso, por meio da agenda de "Integração Regional", foi promovida a conectividade digital e territorial, apoiando a cooperação política e o desenvolvimento de infraestruturas compartilhadas entre as nações membros.

Gráfico 6
Fundos Especiais - Aprovações por Agenda Estratégica 2023 (em %)



CAF e os ODS

As operações de cooperação técnica aprovadas refletem um compromisso estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando uma distribuição priorizada para os ODS "Alianças para Alcançar Objetivos", "Indústria, Inovação de Infraestrutura" e "Educação de Qualidade". Essas áreas receberam 24%, 16,2% e 10%, respectivamente, dos recursos, com a primeira concentrando-se em apoiar tecnicamente as transições de governo e em reforçar o posicionamento estratégico do CAF. O segundo objetivo enfatiza o investimento em projetos de infraestrutura crítica, e o terceiro concentra-se em fortalecer a infraestrutura educacional e programas que promovem o ensino de tecnologias emergentes e a educação financeira, entre outros.

As operações de cooperação técnica aprovadas refletem um compromisso estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando uma distribuição priorizada para os ODS "Alianças para Alcançar Objetivos", "Indústria, Inovação de Infraestrutura" e "Educação de Qualidade". Essas áreas receberam 24%, 16,2% e 10%, respectivamente, dos recursos, com a primeira concentrando-se em apoiar tecnicamente as transições de governo e em reforçar o posicionamento estratégico do CAF. O segundo objetivo enfatiza o investimento em projetos de infraestrutura crítica, e o terceiro concentra-se em fortalecer a infraestrutura educacional e programas que promovem o ensino de tecnologias emergentes e a educação financeira, entre outros.

Uma área de grande impulso no CAF foi a promoção da igualdade de gênero e a inclusão social na América Latina e no Caribe com iniciativas que abrangem o desenvolvimento de novas políticas e marcos normativos para fortalecer o empoderamento econômico e social das mulheres, bem como apoiar a participação de comunidades marginalizadas que procuram avançar para uma sociedade mais equitativa e sustentável.

Gráfico 7
Fundos Especiais - Aprovações por ODS 2023 (em %)



Recursos de terceiros de cooperação para o desenvolvimento

Com a finalidade de complementar recursos financeiros e gerar maior impacto no desenvolvimento sustentável de seus países membros, o CAF administra e executa recursos de terceiros. Em 2023, foram aprovadas operações de cooperação técnica por um total de US\$ 16,04 milhões, financiadas com recursos de terceiros provenientes de seis fundos. Dois fundos representaram 95,4% destes recursos: o *Green Climate Fund* (84,4%) e o *Multilateral Cooperation Center For Development Finance* (10,0%).

Tabela 8
Recursos de Terceiros - Aprovações por Fundo 2023 (milhões de US\$)

Fundo	Valor aprovado	%
Green Climate Fund	13,7	85,4%
Centro de Cooperação Multilateral para Finanças de Desenvolvimento (Multilateral Cooperation Center for Development Finance, MCDF)	1,6	10,0%
JP Morgan Chase Foundation	0,4	2,5%
Agência Francesa de Desenvolvimento	0,2	1,5%
Empresa Metrô de Bogotá	0,1	0,6%
Total	16,0	100,0%

Os oito projetos aprovados abrangeram desde a promoção de sistemas de transporte mais limpos e eficientes com veículos elétricos, até o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis em setores vitais como a agroindústria, manufatura, turismo e saúde. Além disso, foram aprovadas iniciativas orientadas ao desenvolvimento de estratégias de investimento climático e à implementação de mecanismos para abordar perdas e danos relacionados à mudança climática, bem como projetos que fomentam a economia azul e o ordenamento do espaço marinho.

Os projetos de cooperação técnica aprovados abrangeram desde a promoção de sistemas de transporte mais limpos e eficientes com veículos elétricos até o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis em setores vitais como a agroindústria, a manufatura, o turismo e a saúde.

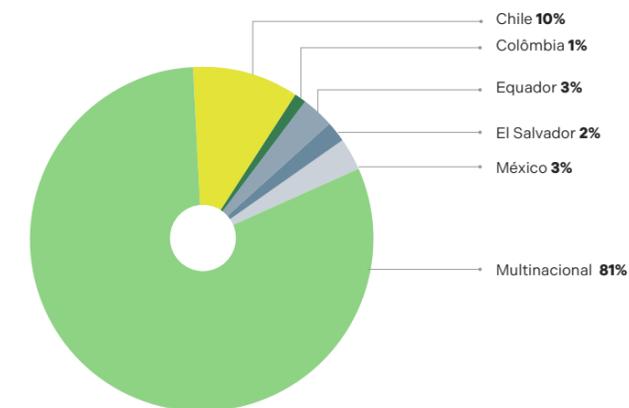
Tabela 9

Projetos financiados com a Facilidade Verde aprovados em 2023 (US\$)

Projeto	Objetivo	Montante
Programa Regional de Mobilidade Elétrica e Transporte de baixas emissões (E-Motion)	Transitar para um sistema de transporte mais limpo, mais bem organizado, mais eficiente, equitativo, confortável, seguro, sustentável e factível, utilizando veículos elétricos como pontapé inicial para promover esta mudança nas cidades latino-americanas.	12.804.250
PPI Projeto "Cabo Submarino Antártico"	Apoiar a implementação do primeiro cabo submarino entre o Chile e as bases permanentes na Antártica, para fortalecer a conectividade e colaboração científica entre múltiplos países, fomentando a integração regional, a pesquisa e o avanço do conhecimento científico	1.600.000
Cadeias produtivas sustentáveis e resilientes - México	Fortalecer a produtividade das cadeias de valor de setores agroindustrial, manufatureiro, turístico e de saúde em Nuevo León e México, por meio da construção de capacidades relacionadas com a alfabetização e transformação digital, inovação empresarial e redução do impacto ambiental das MPMEs.	400.000
Construir o roteiro de investimento climático de El Salvador para um desenvolvimento sustentável baixo em emissões e resiliente ao clima	Contribuir para o desenvolvimento de capacidades institucionais técnicas e de coordenação em El Salvador para o acesso ao financiamento climático e contribuir para o cumprimento de metas de adaptação e mitigação estabelecidas em seu planejamento nacional.	399.956
Criar as condições capazes para a implementação do mecanismo de Perdas e Danos no Equador	Identificar as condições capazes para estabelecer e implementar o mecanismo de Perdas e Danos no Equador, fortalecendo os sistemas para coletar e processar dados, gerar capacidades técnicas e sensibilização a nível nacional.	499.952
Identificação, avaliação e mitigação dos riscos físicos derivadas das mudanças climáticas nas operações financiadas pelo CAF	Desenvolver um mecanismo/ferramenta integral que permita à CAF identificar e avaliar os riscos físicos derivados das mudanças climáticas em suas operações propostas para financiamento e administração.	76.279
Identificação de perfis de projetos e roteiro para a gestão de resíduos sólidos urbanos em países prioritizados da América Latina e Caribe	Gerar um estudo para conhecer nichos de oportunidade que o CAF tem junto à AFD na área de financiamento de projetos para a gestão de resíduos sólidos urbanos na região da América Latina e Caribe com benefícios conjuntos de adaptação e/ou mitigação as mudanças climáticas	163.110
Linha 2 do Metrô de Bogotá (L2MB)	Apoiar com a contratação do Comitê Avaliador para a Licitação Pública Internacional (LPI), Interventoria e Project Management Office (PMO) do projeto Linha 2 do Metrô de Bogotá (L2MB)	98.000

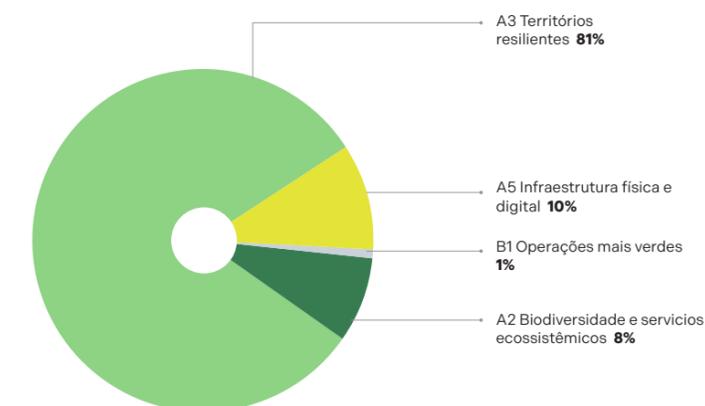
81% dos fundos de terceiros foram destinados a projetos com alcance multinacional, destacando a iniciativa para o desenvolvimento de programas regionais de mobilidade elétrica e o transporte de baixas emissões, bem como a promoção da economia azul no Caribe. Essas operações multinacionais se concentraram em abordar desafios importantes, como a mudança climática. Os restantes 19% concentraram-se em beneficiar cinco países da região.

Gráfico 8
Recursos de Terceiros - Aprovações por Países 2023 (em %)



99% dos fundos aprovados pelo CAF estavam alinhados principalmente com as agendas de "Territórios Resilientes" (81%), "Infraestrutura Física e Digital" (10%), "Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos" (8%). Este enfoque refletiu-se em projetos chave como a promoção da mobilidade elétrica, o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis no México, e na elaboração de estratégias de investimento climático em El Salvador, demonstrando um compromisso com a sustentabilidade ambiental e a adaptação à mudança climática.

Gráfico 9
Recursos de Terceiros - Aprovações por Agenda Estratégica 2023

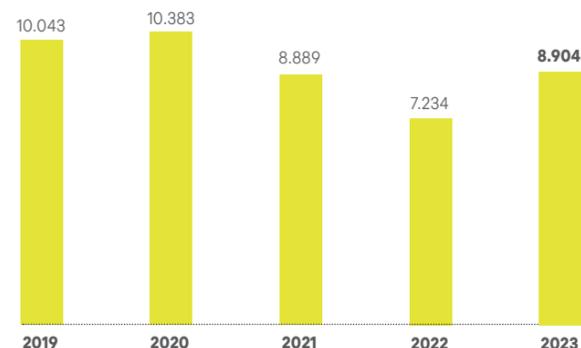


Os três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) destacados nos projetos financiados pelo CAF em 2023 são "Ação pelo Clima", "Indústria, Inovação de Infraestrutura" e "Água Limpa e Saneamento", que refletem uma abordagem estratégica em combater a mudança climática, impulsionar o desenvolvimento de infraestruturas inovadoras e sustentáveis, bem como proteger os ecossistemas.

Desembolsos

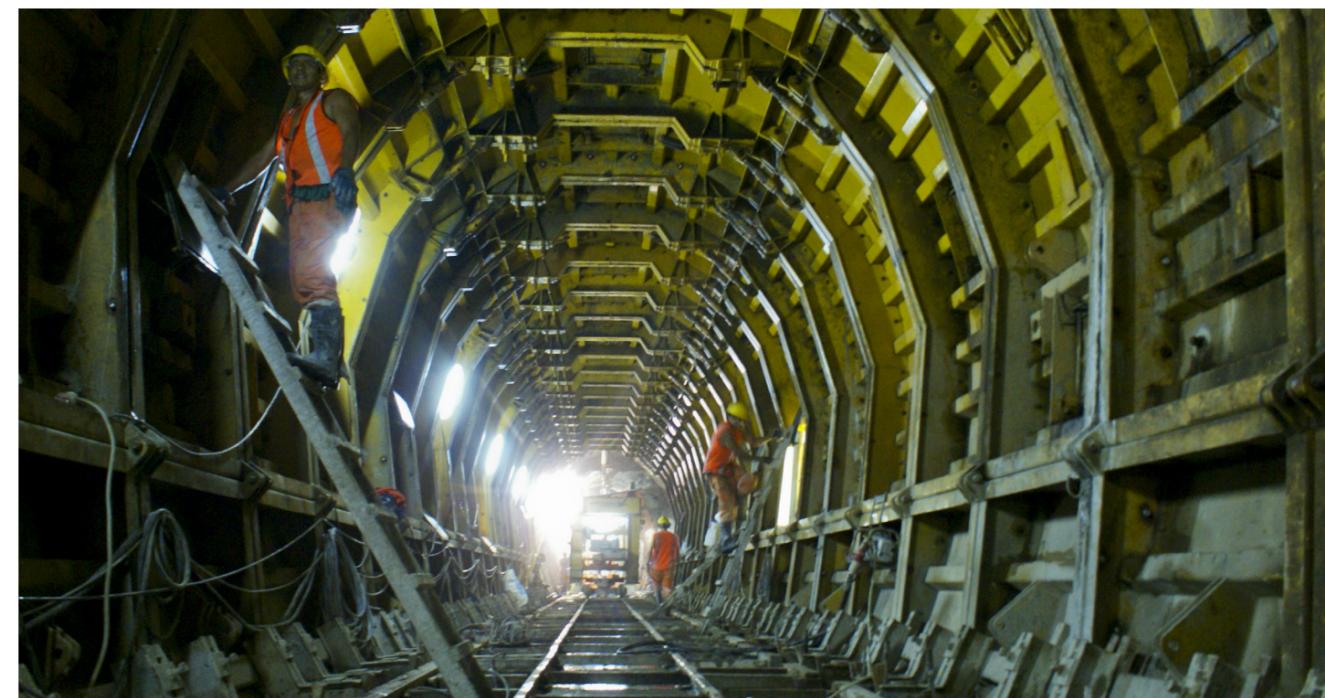
Em 2023, o valor desembolsado pelo CAF aos seus países acionistas chegou a US\$ 8,904 bilhões e representa um aumento de 23% com relação ao desembolsado no ano anterior. A diminuição no ritmo de desembolsos desde 2020 é explicada pela reorientação das linhas de crédito financeiras para o banco de desenvolvimento local com operações de maior prazo que reduziu a dinâmica e a alta rotação das operações de curto prazo. Isso também se observa na execução de desembolsos soberanos superiores aos não soberanos (ver tabela 1).

Gráfico 10
Desembolsos Totais
em milhões de US\$



Os desembolsos soberanos totalizaram US\$ 5,689 bilhões, 64% do total, que representa um crescimento de 12% em relação ao ano de 2022 (ver tabela 11). 38% desses desembolsos foram destinados a programas e projetos de investimento, apoiando o investimento público e a execução de operações aprovadas nos últimos anos. O restante foi distribuído entre desembolsos para empréstimos programáticos e setoriais (28%), linhas de crédito contingentes (23%) que serviram de apoio a situações de liquidez aos países acionistas e linhas de crédito soberanas ao banco de

Os desembolsos soberanos totalizaram US\$ 5,689 bilhões, um crescimento de 12% em relação ao ano de 2022. 38% desses desembolsos foram destinados a programas e projetos de investimento, apoiando o investimento público e a execução de operações aprovadas nos últimos anos.



desenvolvimento (10%).

Por sua vez, os desembolsos não soberanos atingiram US\$ 3,181 bilhões e destinaram-se em 93% às linhas de crédito corporativas (US\$ 600 milhões) e financeiras com o banco comercial (US\$ 1,788 bilhão) e ao banco público de desenvolvimento e instituições microfinanceiras (US\$ 577 milhões), voltados principalmente a canalizar recursos ao segmento das pequenas e médias empresas (ver tabela 11).

Tabela 10

Desembolsos por Produto 2023
em milhões de US\$

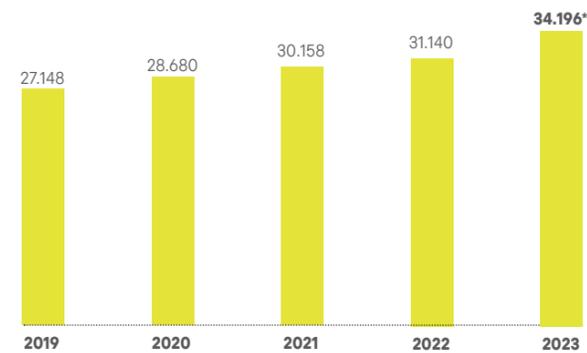
Soberano	5.689
Empréstimos	3.774
Programas e projetos de investimento	2.158
Programáticos (PBLs) e SWAPs	1.617
Linhas de crédito contingente	1.335
Linhas de crédito financeiras	580
Não soberano	3.181
Empréstimos Corporativos	160
Programas e projetos de investimento	41
Linhas de crédito	2.965
Corporativas	600
Financeiras	2.365
Participações acionárias e fundos de investimento	15
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	34
Total de desembolsos	8.904

Carteira consolidada

Em 2023, a carteira de empréstimos, investimentos patrimoniais, avais e garantias chegou a US\$ 34,196 bilhões, o que representa um crescimento em relação ao ano anterior de 9,8% e um aumento líquido de US\$ 3,056 bilhões. Desse valor, US\$ 30,723 bilhões correspondem à carteira de empréstimos, US\$ 391 milhões a participações acionárias e investimentos de quase capital e US\$ 82,4 milhões a garantias.

Com respeito à distribuição da carteira por tipo de risco, 91,6% da carteira correspondem a operações com garantia soberana e 8,4% a operações com o setor privado, empresas públicas, governos subnacionais e outras iniciativas sem garantia soberana.

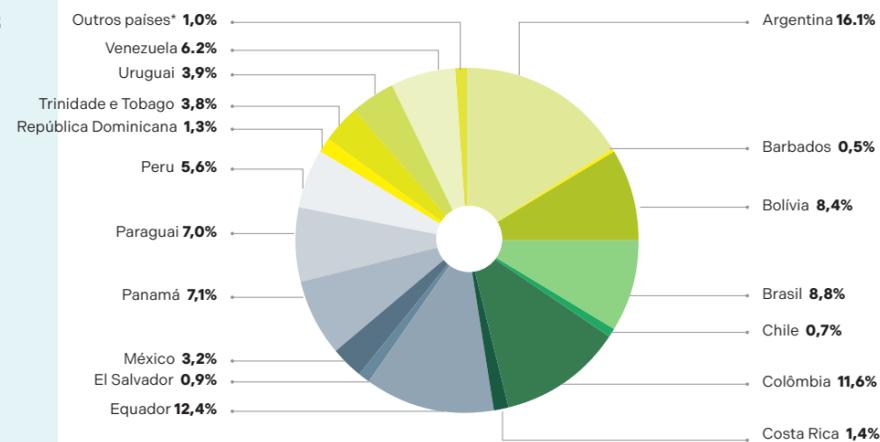
Gráfico 11
Carteira Consolidada
(em milhões de US\$)



* Ajustes contábeis não incluídos em 2023

A distribuição geográfica da carteira mostra que 45% da mesma está localizada na região Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), 43% na região norte (Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Venezuela), os restantes 12% na região do México, da América Central e do Caribe (Barbados, Costa Rica, El Salvador, México, República Dominicana e Trindade e Tobago), bem como em operações multinacionais e países extrarregionais (Espanha e Portugal). Neste ano destaca-se o maior crescimento da carteira dos novos países membros da instituição, dinâmica que se espera que continue nos próximos anos.

Gráfico 12
Carteira por país 2023
(em % do total)



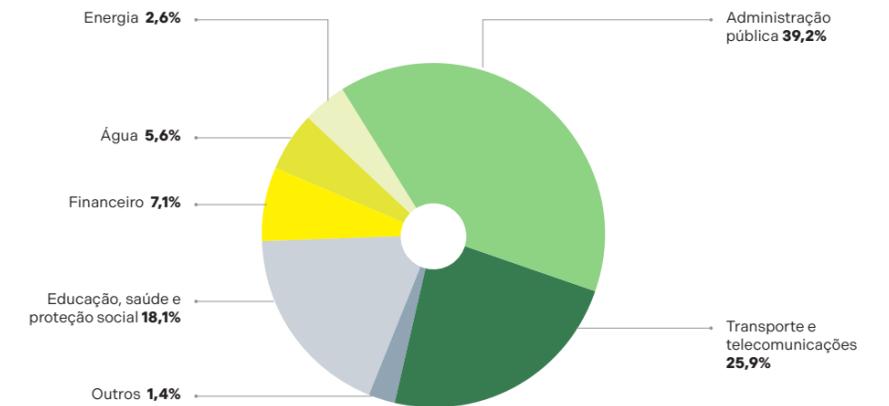
* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

us\$ 34.196 milhões

foi o montante da carteira de empréstimos, investimentos patrimoniais, avais e garantias no fechamento de 2023.

Por setor econômico, a carteira consolidada do CAF no fechamento de 2023 concentrou-se principalmente em administração pública com 39,2% do total, devido às operações de apoio orçamentário aprovadas e desembolsadas desde 2020 para apoiar os países durante a recessão causada pela pandemia e, posteriormente, a reativação econômica. A carteira relacionada à infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) representou 28,5% do total, reflexo do apoio tradicional do CAF ao desenvolvimento de sistemas viários, de transporte e dotação de serviços de energia. A carteira em infraestrutura social (principalmente em água, educação, serviços sociais e saúde) atingiu 23,8%, de modo que a carteira do CAF associada ao setor de infraestrutura ficou em 52,2%. A concentração da carteira nesses setores ratifica a abordagem da nova estratégia da instituição em respaldar os segmentos menos favorecidos da população, por meio do fornecimento de serviços básicos como água potável, saneamento, energia, transporte, viabilidade e desenvolvimento urbano (ver gráfico 13).

Gráfico 13
Carteira consolidada por Setor Econômico (%)



O volume atual de projetos e programas em execução, as projeções existentes de demanda para os próximos anos, a incorporação de novos acionistas e o fortalecimento patrimonial recentemente aprovado pela Diretoria permitem projetar que nos próximos anos continuará esta dinâmica de crescimento. Desta forma, o CAF continuará apoiando seus países acionistas em suas agendas público-privadas de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A carteira do CAF no fechamento de 2023 manifesta o interesse e o apoio que o CAF prestou aos seus acionistas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas (ver gráfico 14). De maneira enfática em: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação (ODS 9); gerar alianças para atingir os objetivos (ODS 17); promover as cidades e as comunidades sustentáveis (ODS 11); promover a ação pelo clima (ODS 13); e, promover o trabalho digno e o crescimento econômico (ODS 8).

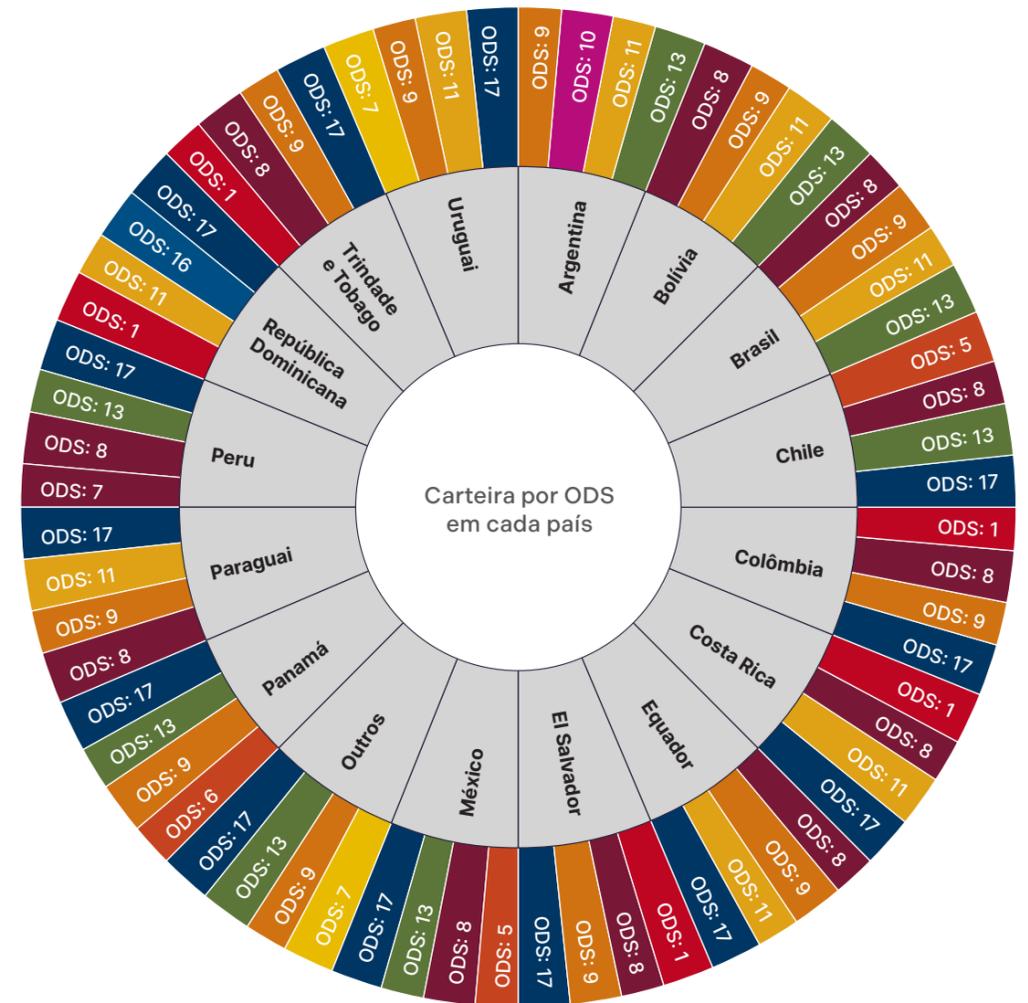
Gráfico 14
Carteira por ODS
(número de aprovações)*



* O gráfico reflete a concentração por número de operações em carteira durante o ano de 2023 pelo CAF e sua contribuição para os diferentes ODS. A maioria das operações contribuiu para mais de um ODS, pois são contabilizados ODS primário e secundário.

Neste sentido, as operações em carteira durante 2023 desempenham um papel fundamental na contribuição dos ODS e no apoio aos seus países membros para o cumprimento da Agenda 2030, contribuindo em áreas chave como educação, saúde, infraestrutura sustentável, igualdade de gênero e desenvolvimento econômico. Vale a pena destacar que 70% dos países contam com operações alinhadas com o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, que visa promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego e o trabalho decente para todos; enquanto 50% dos países contam com operações em carteira que se alinham com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, que aponta para que as cidades da região sejam mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, consistente com a Estratégia Corporativa do CAF e as agendas focadas nos territórios e nos governos subnacionais.

Gráfico 15
Carteira por ODS em cada país
(número de aprovações)*



* O gráfico reflete o número de operações aprovadas durante o ano de 2023 pelo CAF e sua contribuição para os diferentes ODS por país. A maioria das operações contribuiu para mais de um ODS.

As operações em carteira durante 2023 desempenham um papel fundamental na contribuição dos ODS e no apoio aos seus países membros para o cumprimento da Agenda 2030, contribuindo em áreas chave como educação, saúde, infraestrutura sustentável, igualdade de gênero e desenvolvimento econômico.



Tabela 11

Aprovações por País
(em milhões de US\$)

País	2019	2020	2021	2022	2023	2019-23
Argentina	626	964	1.378	1.469	2.815	7.251
Barbados	0	100	25	25		150
Bolívia	243	554	398	617	1.112	2.924
Brasil	1.591	1.675	1.493	1.841	2.895	9.494
Chile	650	570	580	581	923	3.304
Colômbia	2,59	1.693	1.712	1.784	1.743	8.991
Costa Rica	515	565	115	115	15	1.326
Equador	969	992	1.159	968	1.252	5.340
El Salvador				300	296	596
México	950	503	1.101	800	801	4.155
Panamá	598	561	511	576	480	2.726
Paraguai	710	947	881	1.138	633	4.309
Peru	2.191	2.616	2.062	2.417	1.964	11.249
República Dominicana	127	300	21	21	195	664
Trindade e Tobago	200	351	231	196	75	1.053
Uruguai	965	1.351	1.101	851	726	4.994
Venezuela	0	1	1	1	1	5
Outros países*	615	262	423	402	333	2.035
Total	13.663	13.010	14.003	13.192	16.261	70.568

* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

Tabela 12

Desembolsos por País
(em milhões de US\$)

País	2019	2020	2021	2022	2023	2019-23
Argentina	574	536	699	761	2.078	3.586
Barbados	0	104	12	18	4	139
Bolívia	491	213	467	627	163	2.179
Brasil	1.130	1.747	2.003	606	1.489	6.107
Chile	1.088	827	548	151	395	3.461
Colômbia	2.075	1.721	1.322	1.141	509	9.114
Costa Rica	0	500	0	0	5	510
Equador	748	992	534	611	578	3.591
El Salvador	0	0	0	75	227	75
México	772	1.323	603	838	1.182	4.121
Panamá	430	448	542	480	165	2.398
Paraguai	118	629	494	620	444	1.979
Peru	1.361	695	966	308	792	4.945
Rep. Dominicana	0	0	0	319	51	320
Trindade e Tobago	200	301	160	101	136	1.062
Uruguai	95	97	291	182	428	777
Venezuela	514	1	30	28	14	1.101
Outros países*	446	249	217	368	245	1.561
Total	10.043	10.383	8.889	7.234	8.904	47.025

* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

Tabela 13

Carteira Consolidada por País
(em milhões de US\$)

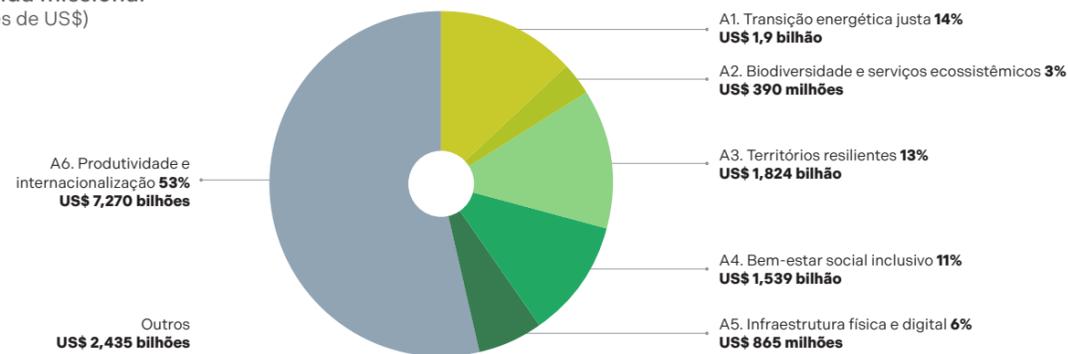
País	2019	2020	2021	2022	2023
Argentina	3.781	3.764	3.879	4.015	5.504
Barbados	75	170	173	181	175
Bolívia	2.728	2.558	2.700	3.019	2.866
Brasil	2.285	2.672	2.757	2.706	3.023
Chile	476	466	308	190	252
Colômbia	2.970	3.036	3.492	3.500	3.955
Costa Rica	72	555	539	527	492
Equador	3.728	4.123	4.202	4.233	4.247
El Salvador				75	302
México	666	1.022	960	1.072	1.104
Panamá	1.843	2.060	2.422	2.584	2.431
Paraguai	514	1.087	1.512	2.059	2.383
Peru	2.095	1.630	1.844	1.569	1.911
República Dominicana	175	145	111	413	445
Trindade e Tobago	789	1.049	1.164	1.217	1.305
Uruguai	935	925	899	969	1.331
Venezuela	3.672	3.200	2.872	2.513	2.135
Outros países*	346	217	323	299	333
Total	27.148	28.680	30.158	31.140	34.196

* Outros países: Inclui Espanha, Jamaica, Portugal e operações multinacionais.

Contribuições para o desenvolvimento e impacto esperado

Em 2023, foram aprovados US\$ 16,223 bilhões¹ em operações de crédito com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento sustentável e inclusivo da América Latina e Caribe. US\$ 13,787 bilhões² contribuíram para as agendas missionais da estratégia corporativa em 2026.

Gráfico 15
Distribuição e valor de aprovações por agenda missional (% , milhões de US\$)



Para mostrar as contribuições do CAF, quantificamos os produtos associados ao financiamento concedidos pelo banco e o impacto esperado a partir da evidência científica disponível.

A seguir, apresentamos as contribuições para o desenvolvimento³ e o impacto segundo as seis agendas missionais.

- **Transição energética justa**
- **Resiliência e regeneração de ecossistemas**
- **Territórios resilientes**
- **Bem-estar social inclusivo**
- **Infraestrutura física e digital**
- **Produtividade e internacionalização**

¹ Apenas operações de crédito são mencionadas e não são considerados os fundos de cooperação.
² A diferença em relação ao montante total de aprovações corresponde a linhas de crédito contingentes de liquidez no total de US\$ 2,435 bilhões.
³ Os indicadores são criados para medir os resultados e beneficiários esperados das operações aprovadas em 2023, com exceção dos indicadores de produtividade, competitividade e desenvolvimento financeiro que são resultados atingidos dos desembolsos efetuados a intermediários financeiros ao longo do ano.



ImpactoCAF é uma iniciativa lançada em 2023 que procura quantificar o impacto dos diferentes tipos de intervenções apoiadas pelo CAF a partir da evidência científica disponível.

a1 Transição energética justa

Países

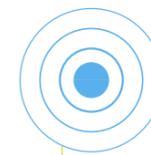
Argentina - Chile - Equador - México - Panamá - Peru



Projetos-piloto

O **Projeto de Reversão do Gasoduto Norte – Obras Complementares ao Gasoduto Presidente Néstor Kirchner (Argentina)** consiste em um conjunto de obras, entre as quais se destaca a construção de 122,5 km de gasoduto, que permitirão o transporte de gás natural às províncias do norte e centro argentino, beneficiando com esta infraestrutura **5,8 milhões de pessoas**.

Principais ODS



Impactos esperados



Impacto na redução de emissões

A melhoria da eficiência das redes de distribuição elétrica, reduzindo as perdas de energia durante a transmissão e distribuição, gera uma redução nas emissões.

O **Programa de Reforço de Redes de Distribuição Elétrica para o Setor Aquícola (Equador)** geraria uma **redução de emissões de 295 mil toneladas de CO₂ equivalente**.

O **Projeto oEnergy PMGD Solar (Chile)** financiará **23 painéis solares de 74,3 MW de potência** que permitirão produzir 160,7 GWh de energia líquida anual. Esta capacidade permitiria abastecer **73,5 mil famílias** e geraria uma **redução de emissões de 48,3 mil toneladas de CO₂ equivalente**, que representa 0,16% das emissões por geração de energia elétrica do país.

As operações de transição energética justa também permitirão instalar ou reabilitar **454 km de linhas de transmissão e distribuição**.

a2

Resiliência e regeneração de ecossistemas

Países

Argentina - Brasil - Equador - Peru

115 mil beneficiários de uma gestão melhor e uso sustentável do meio ambiente

Projeto-piloto

O **Programa provincial de Florestas na província de Misiones (Argentina)** contribuirá para fortalecer a gestão e a conservação nas florestas nativas e áreas naturais protegidas da Selva Misionera, prevenir e combater incêndios florestais.

Principais ODS



Impactos esperados

50-72% de redução da taxa de desmatamento em áreas protegidas terrestres

diminuição da pobreza em comunidades locais



a3

Territórios resilientes

Países

Argentina - Bolívia - Brasil - Chile - Colômbia - Equador - El Salvador - Peru - República Dominicana

Água e saneamento

397 km de tubulações de água potável instaladas

Projetos-piloto

O **Projeto de Ampliação do Aqueduto Múltiplo San Juan de la Maguana - Juan Herrera - Las Matas de Farfán (República Dominicana)** consiste na ampliação e otimização do sistema do aqueduto múltiplo regional, que melhorará as condições de vida de cerca de 150 mil pessoas.

O **Programa de melhoria ambiental, água potável e saneamento na bacia alta do rio Lempa e Puerto de La Libertad (El Salvador)** inclui a melhoria e ampliação dos sistemas de água potável e saneamento, a construção de novas estações de tratamento de águas residuais, e a implementação de medidas de proteção e restauração ambiental, a fim de fortalecer e melhorar a gestão integral e sustentável dos recursos hídricos.

O **Projeto Majes Siguas II Etapa (Peru)** implementará a infraestrutura para a regulação e derivação dos recursos hídricos provenientes das bacias altas dos rios Colca e Apurímac, que será utilizada para a irrigação de 38,5 mil hectares de terras.

Com as operações aprovadas de irrigação e agricultura, espera-se:

- beneficiar **79 mil hectares de terreno** com infraestrutura de irrigação nova e reabilitada
- beneficiar **5 mil pessoas** com infraestrutura de irrigação nova e reabilitada para atividades agrícolas
- beneficiar **53 mil pessoas** com infraestrutura de irrigação nova e/ou reabilitada em áreas rurais e vulneráveis
- construir ou reabilitar **2 infraestruturas de controle de cursos** ou corpos de água

Com operações aprovadas de água e saneamento, espera-se:

- construir ou melhorar **4 estações** de tratamento de água potável
- instalar mais de **10 mil novas conexões** de água potável
- construir ou melhorar **8 estações** de tratamento de água residual
- desenvolver uma capacidade instalada de **2,3 milhões de m³/ano** de tratamento de águas residuais
- construir ou melhorar **211 km de redes de esgoto** e instalar **6.893 novas conexões** de esgoto
- beneficiar **1,2 milhão de pessoas** com uma conexão nova ou melhorada de água potável
- beneficiar **90 mil pessoas** com soluções de saneamento



Impactos esperados



A ação do CAF em água e saneamento em 9 operações financiadas no Brasil, Equador, El Salvador e República Dominicana beneficiaria quase 1,4 milhão de pessoas e permitiria reduzir pela metade os episódios de diarreia em crianças menores de 5 anos, de 286 mil para 143 mil ao ano, sendo a diarreia a segunda causa de mortalidade infantil na região.

redução da taxa de mortalidade infantil por diarreia

melhora do estado nutricional das crianças na área de influência

30% de redução da incidência de doenças respiratórias em crianças



Principais ODS





Impactos esperados



As contribuições do CAF para o transporte público de passageiros melhora o acesso e a qualidade neste setor e em outros serviços, favorecendo as condições trabalhistas de latino-americanos e caribenhos.

Além disso, tem efeitos positivos ao desestimular o uso do transporte motorizado privativo, contribuindo para limitar as externalidades negativas associadas, como o congestionamento veicular, os acidentes de trânsito e a poluição ambiental:

6-48%

de aumento no uso de transporte público

5%

de aumento no emprego

7%

de redução na informalidade

redução das

emissões poluentes: 5% menos no caso do Metro de Bogotá

redução

de acidentes viários

Principais ODS



Desenvolvimento urbano e mobilidade

Projetos-piloto

O desenho, construção e colocação em operação do Projeto da linha 2 do Metrô de Bogotá (Colômbia)

consiste em uma linha de metrô pesado de 15,5 km de comprimento, com o objetivo de melhorar a mobilidade na cidade e incentivar o uso do transporte público, que beneficiará aproximadamente 2,5 milhões de usuários.

O Programa Nacional de Implementação de Praças e Museus do Bicentenário (Bolívia)

consiste na construção de um conjunto de espaços públicos, infraestruturas e equipamentos culturais, bem como a valorização de patrimônio histórico nacional, e beneficiará 2 milhões de pessoas.

O Projeto de Saneamento Integrado e Urbanização de Vitória da Conquista (Brasil)

é composto por uma série de obras, entre as quais destacam-se a construção de espaços urbanos e ciclovias. Estima-se que as intervenções deste projeto beneficiarão cerca de 344 mil pessoas.

O Programa Cuenca se Transforma - Governo Autônomo Descentralizado Municipal do Cantón Cuenca (Equador)

consiste em intervenções de mobilidade e regeneração urbana, infraestrutura sanitária e centros de abastecimento, destacando a construção de 3 hospitais.

As operações aprovadas em desenvolvimento urbano e mobilidade permitirão:

- melhorar **23 milhões de m²** de superfície urbana
- construir ou melhorar **864 moradias**
- beneficiar **1,1 milhão de pessoas** vivendo em bairros por melhorias no entorno de seu habitat
- beneficiar mais de **1.800 pessoas** com soluções de moradia
- construir, melhorar e/ou reabilitar **243 km de vias urbanas**
- beneficiar **1,9 milhão de viajantes** com meios de transporte sustentáveis novos ou melhorados

a4

Bem-estar social inclusivo

Países

Argentina - Colômbia - Equador - El Salvador - Panamá - Trindade e Tobago - Uruguai

Assistência à primeira infância

2 operações direcionadas aos cuidados infantis precoces que beneficiarão:

- **360 mil crianças menores de 5 anos** atendidas por programas de cuidados infantis precoces
- **5.500 gestantes** recebem cuidados pré-natais

Projeto-piloto

O **Programa Sistema de Telemedicina (El Salvador)** prevê melhorar o acesso e a cobertura no atendimento de pacientes por meio da implementação de uma plataforma tecnológica e de recursos humanos que permita a aplicação da telemedicina, beneficiando diretamente cerca de 4,5 milhões de pessoas, especialmente 360 mil crianças menores de 5 anos. Este projeto conta com um componente de igualdade de gênero.



Impactos esperados



O maior e melhor acesso a centros de saúde, facilitado pela ação do CAF, promove melhores cuidados materno-infantis. Quando mães e filhos entram em contato com o sistema de saúde, as mães realizam seus exames pré-natais e levam as crianças para fazer exames periódicos para acompanhar seu crescimento; as crianças completam o esquema de vacinação em tempo hábil e é promovida uma alimentação adequada. A alimentação, estimulação e cuidados que as crianças recebem são a base do seu desenvolvimento.”

diminuição

da incidência de doenças

aumento

- no desenvolvimento de funções cognitivas, psicomotoras, de linguagem e comportamentais
- no desenvolvimento saudável de funções fisiológicas, metabólicas e dos sistemas endócrino e imunológico
- na capacidade de aprendizagem e desempenho escolar
- de 8% nas receitas de trabalho ao longo da vida



Educação

As operações de educação permitirão:

- construir ou reabilitar **181 mil m²** de infraestrutura educacional
- beneficiar **3,4 milhões de estudantes** por projetos de educação
- Capacitar **58 mil docentes**

Projetos-piloto

O Programa de Melhoria da Qualidade Educativa (Trinidade e Tobago)

inclui ações que abordam a melhoria no acesso e qualidade educacional, destacando o ensino do espanhol como primeira língua estrangeira na educação primária e secundária juntamente à incorporação de equipamentos tecnológicos e conectividade, o que beneficiará cerca de 212 mil estudantes.

O Programa de Acesso, Pertinência e Inclusão Educativa do Panamá (Panamá)

consiste na recuperação de infraestrutura e equipamentos escolares, contribuindo para melhorar a oferta e pertinência educacional, desempenho docente, permanência e inclusão da população com maior vulnerabilidade social do país.



Inclusão e gênero

- **4 intervenções** com componentes de igualdade de gênero

Principais ODS



a5

Infraestrutura física e digital

Países

Argentina - Bolívia - Brasil - Equador - Paraguai

Espera-se que as operações aprovadas em infraestrutura física e digital permitam:

- construir, melhorar ou reabilitar **553 km de estradas**
- adicionar **1,5 milhão de usuários à via** construída, melhorada ou reabilitada por ano
- implementar **2 operações de integração física** latino-americana e corredores logísticos apoiados pelo CAF

Projetos-piloto

O **Programa de reabilitação, melhoria e manutenção da rodovia nacional PY22, Trecho Concepción – Vallemí - San Lázaro e acessos (Paraguai)** inclui a reabilitação, construção, melhoria e manutenção de aproximadamente 221 km no Departamento de Concepción, com o objetivo de melhorar o trânsito, reduzir os custos e garantir níveis de serviços adequados na rede viária.

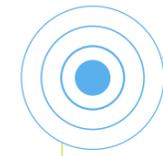
O **Programa de Construção de Pontes e seus Acessos - Pontes de Integração (Bolívia)** compreende a construção de 3 projetos de pontes e seus acessos, com a meta de promover a integração de vias.

O **Projeto Rodovia Provincial N°13 (RP13) da Província do Chaco (Argentina)** consiste na intervenção e pavimentação de aproximadamente 41 km da seção 2 da RP13, a fim de melhorar a conectividade, trânsito e segurança da rodovia.

Modernização do estado e transparência

Esta agenda consiste de 1 operação com componentes de modernização do estado que permitirá:

- beneficiar **21 instituições públicas** com intervenções de governança eletrônica
- **reduzir em cerca de 20% os tempos** para processamento de trâmites



Impactos esperados



O apoio do CAF à infraestrutura viária poderia reduzir os tempos e custos de traslado, facilitando o acesso a mercados e aumentando o nível de exportações, emprego, produção e produtividade. Além disso, melhora o acesso a serviços de educação e saúde.

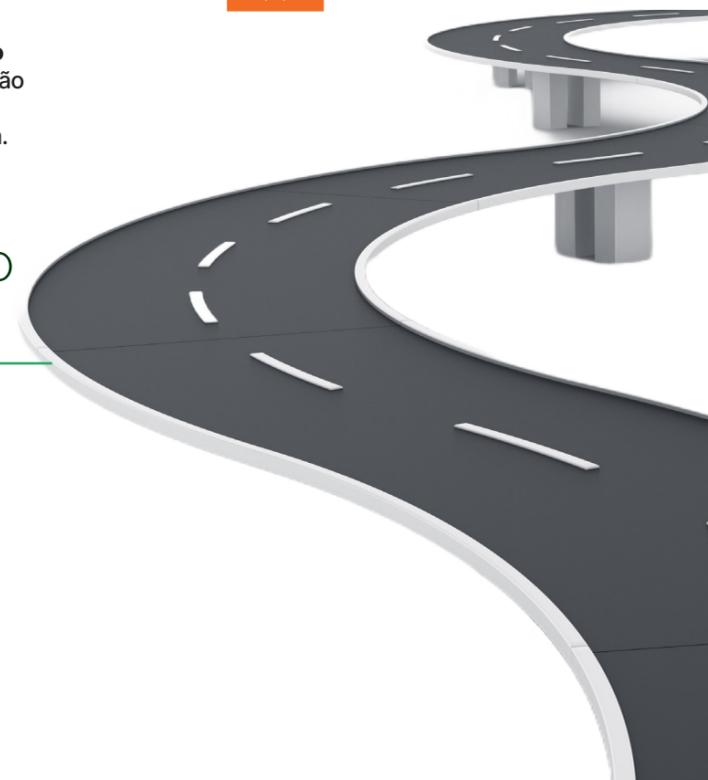
5-7%
de aumento no emprego

0,3-0,5%
de aumento no salário real

6,5%
de aumento nas exportações

0,5%
de aumento no PIB

Principais ODS



a6

Produtividade e internacionalização

Países

Argentina - Bolívia - Brasil - Chile - Colômbia
- Costa Rica - Equador - El Salvador - México
- Panamá - Paraguai - Peru - República Dominicana - Trindade e Tobago - Uruguai

Impactos esperados



O apoio que o CAF oferece às PMEs da região LAC, por meio das linhas de crédito a bancos comerciais e de desenvolvimento, teria gerado 63.400 novos postos de trabalho.

14% de
aumento na compra de insumos

5-6%
de aumento na produção

40% de
aumento nas exportações

5-10%
de aumento na produtividade



As operações de produtividade e internacionalização permitiram beneficiar:

- **1.700 PMEs** por operação do CAF através de intermediários
- **3.200 empresas** por operações do CAF através de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento
- **14 mil microempresários/as** com microcréditos.



Principais ODS



Países acionistas e operações de caráter multinacional

Durante 2023, em meio a uma alta volatilidade dos mercados financeiros, o CAF reafirmou seu papel como um importante fornecedor de financiamento para a América Latina e o Caribe

Países acionistas



80	Argentina
82	Barbados
84	Bolívia
86	Brasil
88	Chile
90	Colômbia
92	Costa Rica
94	Equador
96	El Salvador
98	Espanha
100	Honduras
101	Jamaica
102	México
104	Panamá
106	Paraguai
108	Peru
110	Portugal
112	República Dominicana
114	Trindade e Tobago
116	Uruguai
118	Venezuela
120	Outros parceiros internacionais



Argentina

Nas aprovações do ano destacaram-se os empréstimos soberanos relacionados a investimentos em infraestrutura energética, infraestrutura geral, conectividade viária e ferroviária para o desenvolvimento, água e saneamento, uso produtivo e setor educacional; todos destinados à continuação de programas e setores relevantes que o CAF apoiou nos últimos anos. Entre eles, destaca-se o Projeto Reversão do Gasoduto Norte –Obras Complementares ao Gasoduto Presidente Néstor Kirchner – de US\$ 540 milhões, e a primeira operação de apoio ao Programa para a Promoção do Modelo Social da Deficiência e o Acesso aos Direitos das Pessoas com Deficiência (ANDIS).

Em 2023, o CAF aprovou uma operação ponte no valor de até US\$ 960 milhões, que fornece recursos financeiros urgentes requeridos pela Argentina em apoio à gestão estratégica das finanças públicas.

O componente verde da ação do CAF no país representou 17%, equivalente a US\$ 233 milhões do setor soberano, com três operações 100% verdes: o impulso da primeira operação de conservação de ecossistemas estratégicos, um empréstimo direto que beneficia a província de Misiones, a incorporação ao Inventário de operações do denominado Projeto de Apoio para a Gestão Sustentável de Passivos Ambientais em Espelho de Água na Ilha Demarchi e o Programa de Aqueduto Social e Produtivo para a Província de Formosa.

No setor privado, a ação do CAF foi garantida através dos empréstimos A/B com a Pan American Energy (PAE), YPF e com o sistema financeiro de desenvolvimento local (BICE e Banco Nación). Além disso, com o objetivo de impulsionar a integração regional, programas que contribuíram para o desenvolvimento do corredor viário bioceânico Atlântico-Pacífico foram apoiados. No âmbito provincial, além de assistir à província de Misiones, o CAF apoiou a província de Chaco como novo

mutuário com uma operação que contribuirá para melhorar a conectividade, trânsito e segurança da rodovia provincial N° 13, ampliando assim a carteira de jurisdições subnacionais.

Por último, foram aprovadas 13 operações com recursos de cooperação técnica de US\$ 1,3 milhão, fundamentalmente para projetos de fortalecimento ao bem-estar social inclusivo, biodiversidade e transição energética justa. Adicionalmente, foram aprovadas seis cooperações correspondentes ao FONDESHU, por um total de US\$ 3,3 milhões.

Vale mencionar, também, quatro programas do CAF com impacto direto no país. Em virtude da catástrofe climática ocorrida pelo forte temporal que atingiu a província de Misiones, o CAF aprovou um projeto de ajuda humanitária de USD\$ 250 mil, destinado a apoiar as ações de prevenção e atendimento da população afetada pelas inundações.

Da mesma forma, foi realizada uma operação com impacto binacional, de US\$ 180 mil, a fim de avaliar a ampliação da capacidade de transporte de gás natural da Argentina para o Chile, fortalecendo a integração energética transfronteiriça binacional. Somado a isso, foram aprovados dois projetos de US\$ 305 mil, destinados a atenuar os problemas sociais urgentes das comunidades vulneráveis da Argentina.

APROVAÇÕES

- Programa para Promoção do Modelo Social para Deficientes e Acesso aos Direitos de Pessoas com Deficiência (ANDIS)**
Cliente: República Argentina.
Montante: US\$ 300 milhões.
- Projeto de Reversão do Gasoduto Norte – Obras complementares ao Gasoduto Presidente Néstor Kirchner**
Cliente: República da Argentina
Montante: US\$ 540 milhões
- Empréstimo A/B.**
Cliente: YPF S.A.
Montante: US\$ 500 milhões (aprovações diretas US\$ 50 milhões e aprovações indiretas US\$ 450 milhões).
- Projeto Aqueduto para o Desenvolvimento Social e Produtivo**
Cliente: República Argentina.
Montante: US\$ 200 milhões.
- Linha de crédito Rotativo não Comprometida**
Cliente: Banco de Investimento e Comércio Exterior-BICE.
Montante: US\$ 75 milhões
- Programa de Melhoria da segurança e confiabilidade do serviço ferroviário na Região Metropolitana de Buenos Aires**
Cliente: República Argentina.
Montante: US\$ 70 milhões.
- Programa de Apoio à Preservação da Selva Missionária**
Cliente: Província de Misiones
Montante: US\$ 15 milhões.
- Projeto Rodovia provincial n°. 13. (Província del Chaco)**
Cliente: Província del Chaco
Montante: US\$ 33,4 milhões
- PROMACE II Jujuy - Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade Educacional**
Cliente: Província de Jujuy
Montante: US\$ 60 milhões
- Linha de crédito contingente (Empréstimo ponte)**
Cliente: República Argentina.
Montante: US\$ 960 milhões
- Salta Rota 68**
Cliente: República da Argentina
Montante: US\$ 60 milhões
- Fundos de cooperação (quantidade 19)**
Cliente: DFCD
Inclui: DFCD 13 e FONDESHU 6
Montante: US\$ 3,3 milhões

EM NÚMEROS





Barbados

O ano de 2023 foi marcado por notáveis desenvolvimentos na relação do CAF com a República de Barbados. O presidente executivo, Sergio Díaz-Granados, realizou sua primeira visita oficial ao país em agosto marcando 4 fatos significativos: a assinatura oficial por parte da primeira-ministra de Barbados, a honorável Mia Mottley, de um aumento de US\$ 50 milhões sobre a contribuição de capital do país à CAF; o lançamento do Relatório de Desenvolvimento Econômico (RED) 2022 do CAF: “Desigualdades herdadas: o papel das habilidades, do emprego e da riqueza nas oportunidades das novas gerações”, o anúncio da contribuição do CAF de até US\$ 15 milhões para a capitalização do Banco Verde Azul, como parte da mudança de paradigma no financiamento para o desenvolvimento proposto no âmbito da Iniciativa Bridgetown; e a abertura de um escritório do CAF em Barbados, que serve de centro de integração entre a América Latina e o Caribe.

O CAF saudou a participação do excelentíssimo Sr. Ryan R. Straughn, ministro das Finanças e Assuntos Econômicos de Barbados, na Cúpula de Finanças em Comum (setembro, Colômbia) e na primeira Reunião de Ministros da Economia e Finanças da União Europeia e América Latina e Caribe (setembro, Espanha) para expor o tema de oportunidades de investimento no Caribe. Nessa ocasião, uma Carta de Intenção assinada entre o CAF e o governo de Barbados estabeleceu as bases para futuras colaborações a fim de promover uma maior segurança hídrica por meio do uso e conservação mais eficientes, garantir melhor saneamento e aumentar a resiliência de Barbados e do Caribe Oriental frente às ameaças relacionadas à água.

Além disso, o CAF teve o prazer de contar com a participação da vice-primeira-ministra de Barbados, a honorável Santia Bradshaw, no 9º Diálogo da Água (novembro, Espanha), como palestrante em destaque sobre o tema do financiamento inovador para a segurança hídrica.

EM NÚMEROS

Desembolsos

4 milhões de US\$

Carteira

175 milhões de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Bolívia

Em 2023, a ação do CAF no país se enquadrou no Plano de Desenvolvimento Econômico e Social (PDES) da Bolívia. Neste contexto, foram aprovados créditos para cinco importantes obras de infraestrutura viária destinadas a melhorar a integração nacional e internacional, promover exportações de valor agregado por meio da redução de custos de transporte, facilitar o comércio e o desenvolvimento turístico: duas operações rodoviárias no Departamento de Oruro, uma estrada em Santa Cruz, uma estrada em Potosí, perto da área de produção de Lítio e um programa de pontes e acesso no Departamento de La Paz e Cochabamba.

Além disso, foi executada uma operação destinada à implementação de praças e museus pelo bicentenário da Bolívia; foi promovido o Programa PROMULPE II, que procura financiar estudos de pré-investimento para a formação de uma carteira de projetos de investimento público estratégico, e foi aprovada a Linha de crédito de liquidez contingente, que permitirá ao país a disponibilidade de recursos líquidos de maneira oportuna quando enfrentar situações de risco associadas aos mercados de capitais, como apoio do CAF à estabilidade macroeconômica.

Da mesma forma, foram aprovados US\$ 162,5 milhões em linhas de crédito que visam melhorar o dinamismo da atividade econômica do setor privado nacional, continuando o apoio do CAF ao setor financeiro do país.

Os recursos de cooperação técnica totalizaram US\$ 1,08 milhão, em ações importantes para o desenvolvimento econômico e social do país. Destaca-se o apoio destinado a melhorar as competências do pessoal da Diretoria de Epidemiologia e dos Serviços Departamentais de Saúde.

Somado a isso, apoiou-se o processo de avaliação de qualidade educacional por intermédio do Observatório Plurinacional de Qualidade Educacional. Também um programa integral de promoção turística internacional.

APROVAÇÕES

- Programa Multissetorial de Pré-investimento II – PROMULPRE II**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 30 milhões
- Proj. Construção e asfaltagem de La Joya - Chuquichambi, Huayllamarca - Titora e as pontes para veículos La Joya e Cruzeiro na RVF 031.**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 80,9 milhões
- Proj. Construção Estrada Dupla Via Oruro - Challapata Trecho I: Oruro - Cruzamento Vinto - Cruzamento Huanuni**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 58,4 milhões
- Programa de Construção de Pontes e seus Acessos -Pontes de Integração**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 45 milhões
- Estrada Uyuni-Hito LX: Trechos 1,2 e 3**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 223,4 milhões
- Programa Nacional de Implementação de Praças e Museus do Bicentenário da Bolívia**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 62,6 milhões
- Projeto Construção Caminho Norte Integrado - Yapacaní**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 35 milhões
- Linha de Crédito Contingente de Liquidez**
Cliente: Estado Plurinacional da Bolívia
Montante: US\$ 400 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco de Desarrollo Productivo SAM - BDP
Montante: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Unión
Montante: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Bisa
Montante: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Mercantil Santa Cruz
Montante: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Nacional da Bolívia
Montante: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Solidário - SOL
Montante: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco para el Fomento de Iniciativas Económicas - FIE
Valor: US\$ 20 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Diaconía IFD
Montante: US\$ 5 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Promujer IFD
Montante: US\$ 4 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Crecer IFD
Montante: US\$ 7,5 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Cooperativa Jesus Nazareno
Montante: US\$ 6 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 1,19 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

1.112

milhões de US\$



Desembolsos

163

milhões de US\$



Carteira

2.866

milhões de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Brasil

Em 2023, o CAF apoiou os esforços do país, estabelecidos em um plano centrado no fechamento de lacunas econômicas e sociais, a convergência nos ritmos de desenvolvimento entre regiões, a redução do déficit fiscal e a recuperação e aceleração do crescimento. Para isso, realizou um trabalho minucioso em todos os níveis da estrutura federal brasileira, construindo e fortalecendo seus vínculos com instituições federais, estados, municípios e o setor privado, mediante programas, projetos, negócios e cooperação técnica com impacto econômico, social e verde.

Do setor não soberano, realizou-se um trabalho catalítico de recursos do CAF em favor de produtos financeiros destinados a empresas públicas e privadas, bem como bancos públicos de desenvolvimento regional e aos bancos comerciais, com ênfase em inovação e desenvolvimento.

Foram aprovadas operações soberanas em um Estado e seis municípios no valor de US\$ 588 milhões, e não soberanas em um total de US\$ 2,306 bilhões. O CAF consolidou suas alianças com governos subnacionais e expandiu sua ação a municípios de porte médio. Priorizou fortemente a origem e o financiamento de programas multicomponentes, que abordam necessidades específicas das populações, promovendo o bem-estar, saneamento, macrodrenagem, ordenamento urbano, resiliência climática entre outros e, ao mesmo tempo, sustentam o desenvolvimento sustentável e a resiliência à mudança climática. Em 2023, o CAF realizou desembolsos vinculados a 32 operações em andamento com entidades subnacionais localizadas em todo o território nacional.

Por outro lado, o banco consolidou sua colaboração com o banco de desenvolvimento regional, por meio da concessão de linhas de crédito para a micro, pequena e média empresa e para o setor produtivo. Além disso, foi aprovada uma nova linha no valor

de US\$ 500 milhões, dirigida ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para potencializar as ações em uma das regiões mais retardadas em termos de crescimento, a linha do Banco do Nordeste foi ampliada. Outro marco foi representado por uma operação inovadora com a entidade SANASA de água e saneamento de Campinas, São Paulo, de US\$ 50 milhões.

O CAF conseguiu configurar produtos inovadores e estruturas financeiras diversas, eficientemente colocados no mercado brasileiro. É o caso de dois empréstimos sindicalizados concedidos com enfoque à produtividade de empresas, preferencialmente lideradas por mulheres, e empreendimentos localizados em municípios com mais baixo Índice de Desenvolvimento Humano, além de capital de investimento para que a atividade agrícola consiga transicionar para uma maior produtividade e resiliência ao impacto da mudança climática. Além disso, foi aprovado um investimento de US\$ 25 milhões, destinado a reduzir emissões de gases, reflorestamento e conservação de florestas e biomas.

Finalmente, foram comprometidos US\$ 1,36 milhão de recursos de cooperações técnicas em 11 projetos destinados a beneficiar instituições do Governo Federal para fortalecer sua capacidade de gestão e apoiar a elaboração e/ou implementação de políticas públicas focadas nas pessoas e no meio ambiente, com ênfase nas comunidades mais vulneráveis.

APROVAÇÕES

- Projeto Sistema Viário Integrado do Estado da Bahia – Ponte Salvador – Ilha de Itaparica**
Cliente: Estado da Bahia
Montante: US\$ 150 milhões
- Programa de Desenvolvimento Urbano e Recursos Hídricos da Uberaba**
Cliente: Município de Uberaba
Montante: US\$ 72 milhões
- Programa de Macrodrenagem, Acessibilidade, Inovação e Sustentabilidade**
Cliente: Município de Santos
Montante: US\$ 105 milhões
- Projeto de Saneamento Integrado e Urbanização da Vitória da Conquista**
Cliente: Município de Vitória da Conquista
Montante: US\$ 71,44 milhões
- Programa Cidade Acolhedora, Global e Inteligente - Ribeirão Ágil**
Cliente: Município de Ribeirão Preto
Montante: US\$ 69,7 milhões
- Programa Mais Mogi**
Cliente: Município de Mogi das Cruzes
Montante: US\$ 50 milhões
- Programa de Infraestrutura Urbana – PROINFRA II**
Cliente: Município de São Bernardo do Campo
Montante: US\$ 70 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco do Nordeste do Brasil
Montante: US\$ 140 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Bradesco S.A.
Montante: US\$ 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco do Brasil S.A.
Montante: US\$ 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Itaú Unibanco S.A.
Montante: US\$ 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Santander Banespa
Montante: US\$ 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Agência de Fomento do Paraná S.A. ("Fomento Paraná")
Montante: US\$ 50 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Montante: US\$ 140 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Desenvolve São Paulo
Montante: US\$ 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)
Montante: US\$ 500 milhões
- Empréstimo sindicalizado**
Cliente: BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais)
Montante: US\$ 250 milhões
- Empréstimo sindicalizado**
Cliente: Banco Cooperativo Sicredi
Montante: US\$ 250 milhões
- Investimento patrimonial**
Cliente: The Reforestation Fund I, LP
Montante: US\$ 25 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 1,37 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

2.895

milhões de US\$



Desembolsos

1.489

milhões de US\$



Carteira

3.023

milhões de US\$



● Risco soberano

● Risco não soberano

Chile

Desde que o Chile se incorporou como membro do CAF em 9 de março de 2023, o banco tem priorizado acompanhar o processo de descentralização de competências do governo central, apoiando o fortalecimento de capacidades dos Governos Regionais (GORES) e trabalhando com as janelas pública e privada do CAF para construir soluções regionais que reduzam inequidades e potencializem a produção local.

Além disso, apoiou a cruzada ambiental e climática para posicionar o Chile como referência regional nesta matéria, o que inclui finanças sustentáveis, definição de taxonomia verde, regulamentação da Lei da Natureza para o Serviço de Biodiversidade e Áreas Protegidas, soluções de economia azul e circular, descarbonização prioritária de setores econômicos essenciais e aumento da resiliência climática diante da vulnerabilidade do país. O CAF também apoia técnica e financeiramente a transição energética e a produção de hidrogênio verde com entidades públicas e privadas, bem como a redução de lacunas de acesso, qualidade e uso digital através do Plano Brecha Cero, a modernização estatal e a consolidação do Chile como hub digital da América do Sul.

As aprovações atingiram US\$ 920 milhões, por meio de 11 operações com crescimento de 58% em comparação com 2022. Entre as aprovações destacam-se US\$ 160 milhões correspondentes às primeiras duas operações soberanas da história com o Chile: apoio ao fortalecimento de capacidades dos governos Regionais, e Programa e Projeto de Investimento (PPI) dirigido ao desenvolvimento e financiamento de projetos que acompanham a Estratégia Nacional de Hidrogênio Verde impulsionada pelo Estado chileno.

Do total não soberano de nove operações, US\$ 650 milhões correspondem a linhas de crédito concedidas a seis dos principais bancos; destaca-se a linha de crédito de US\$ 200 milhões com o Banco Estado destinada a financiar operações de eficiência energética e moradia social. A atividade atual do CAF com entidades financeiras chilenas inclui operações com o Banco de crédito e investimentos, Santander Chile, ITAU Corpbanca, Scotiabank Chile, BICE e Tanner Serviços Financeiros.

Em 2023, foram mobilizados US\$ 5,59 milhões em 14 operações, incluindo pré-investimento para o Plano Brecha Digital Cero, o Cabo Antártico, Centros de Computação de Alto Rendimento para IA, definição de Taxonomia Nacional Verde e Sistema de Biodiversidade e Áreas Protegidas, e apoio frente a incêndios florestais. Em transição verde para Taxonomia Nacional Verde, regulamentação do sistema de Biodiversidade e Áreas Protegidas, e participação do Chile na COP 28. Também foi fornecido apoio em resposta aos incêndios florestais.

APROVAÇÕES

- 1. Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco del Estado de Chile
Montante: US\$ 0,2 milhão
- 2. Linha de crédito financeira**
Cliente: Scotiabank Chile
Montante: US\$ 0,1 milhão
- 3. Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco de Crédito e Inversiones - BCI
Montante: US\$ 0,1 milhão
- 4. Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Itaú Corpbanca Chile
Montante: US\$ 0,1 milhão
- 5. Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Santander Chile
Montante: US\$ 0,1 milhão
- 6. Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco BICE Chile
Montante: US\$ 0,05 milhão
- 7. Garantia de crédito**
Cliente: Banco Estado (Caja La Araucana)
Montante: US\$ 0,05 milhão
- 8. Linha de crédito financeira**
Cliente: Tanner Servicios Financieros S.A.
Montante: US\$ 0,03 milhão
- 9. oEnergy – PV 72 MWp**
Cliente: oEnergy – PV 72 MWp
Montante: US\$ 0,03 milhão
- 10. Facilidade H2V**
Cliente: República do Chile
Montante: US\$ 0,08 milhão
- 11. Programa de fortalecimento GORES, Fase I**
Cliente: República do Chile
Montante: US\$ 0,08 milhão
- 12. Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 2,93 milhões

EM NÚMEROS

Aprovações

923

milhões de US\$



Desembolsos

395

milhões de US\$



Carteira

252

milhões de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Colômbia

A ação do CAF na Colômbia priorizou acompanhar o país em áreas estratégicas para promover o acesso a oportunidades, bens e serviços, bem como para reduzir as disparidades na qualidade de vida da população. Isso foi impulsionado pelo desenvolvimento de projetos em sistemas de transporte urbano sustentáveis e inclusivos que melhoram a qualidade de vida cidadã, como a Linha 2 do Metrô de Bogotá. Também foi destinada assistência ao Governo Nacional para implementar políticas públicas a favor dos direitos, igualdade e benefícios de todos os grupos populacionais, por meio do Programa de Apoio Setorial de Gênero, Inclusão e Diversidade. Além disso, foi financiado o Plano Nacional de Espaços Educacionais para promover a educação desde a primeira infância até o ensino superior.

Foi financiado o Plano de Desenvolvimento “Soy Barranquilla”, apoiando eixos estratégicos como “Soy Biodiversidad” e “Soy Atractiva y Próspera”. Também foram renovadas linhas de crédito de US\$ 1,08 bilhão para apoiar projetos produtivos de investimento, financiamento verde, equidade de gênero e comércio exterior, em benefício de bancos comerciais, bancos de desenvolvimento e instituições de microfinanças. Estes recursos priorizaram as necessidades e o financiamento das PMEs para a reativação econômica, o fomento de novos veículos financeiros, e o apoio a instituições microfinanceiras.

Em linha com os esforços para posicionar o CAF como o banco verde e o banco do crescimento sustentável e inclusivo da região, participou-se de maneira ativa em espaços de conhecimento e discussão em torno de três eventos de grande porte, cofinanciados pelo CAF. Primeiro foi a participação no *Finance in Common Summit – FiCS 2023*. Cúpula mundial dos Bancos Públicos de Desenvolvimento, com a finalidade de alinhar o sistema financeiro com o disposto no Acordo de Paris, fomentando as finanças sustentáveis mediante a implementação de

soluções e ferramentas financeiras inovadoras, para que contribuam com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Da mesma forma, o CAF esteve presente na Macro-Roda Binacional Venezuela – Colômbia 2023. O encontro com participação de mais de 900 empresários, gerando oportunidades de aproximação comercial entre a oferta e a demanda de ambos os países em setores estratégicos da economia, e incentivando a criação de negócios a curto, médio e longo prazo. O banco também esteve presente em Transformando Regiões com a FINDETER, primeiro encontro de mandatários territoriais eleitos, que buscou fortalecer capacidades em aspectos que permitirão enfrentar os desafios no exercício de seus cargos, tais como planejamento do território, finanças, assistência técnica em estruturação e gestão de projetos.

Foram destinados US\$ 2,7 milhões de cooperação técnica não reembolsável para financiar 25 operações na Colômbia. Entre os projetos destacados encontram-se: 1) a melhoria do saneamento e a qualidade da água na Comunidade Palafítica de Buenavista, localizada na Ciénaga Grande de Santa Marta; 2) a ampliação de infraestrutura escolar na Instituição Educativa Los Brazos, do Município de Timbiquí, no Cauca. Além disso, impulsionou-se a promoção das economias criativas mediante uma exposição itinerante sobre o legado de Gabriel García Márquez, fomentando a apropriação cultural e o turismo educativo. Também apoiou-se a expansão na cobertura e no acesso aos serviços de saúde, com a implementação de um Hospital Universitário Nacional Virtual que incorpore tecnologias digitais. Além disso, foi prestado apoio à Empresa Metro de Bogotá com a contratação do Comitê Avaliador para a Licitação da Interventoria e *Project Management* da Linha 2 do Metrô de Bogotá.

APROVAÇÕES

- Linha 2 – Metrô de Bogotá**
Cliente: Empresa Metro de Bogotá
Montante: US\$ 255 milhões
- Programa Setorial de Gênero, Inclusão e Diversidade**
Cliente: República da Colômbia
Montante: US\$ 250 milhões
- Financiamento do Plano de Desenvolvimento 2020 – 2023 “Soy Barranquilla”**
Cliente: Distrito de Barranquilla
Montante: US\$ 50 milhões
- Plano Nacional de Espaços Educativos para a Vida Comunitária 2022 – 2026**
Cliente: República da Colômbia - Ministério da Educação Nacional
Montante: US\$ 80 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Comercio Exterior S.A. – Bancoldex
Montante: US\$ 250 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Bancolombia S.A.
Montante: US\$ 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Bogotá
Montante: US\$ 200 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Davivienda S.A.
Montante: US\$ 150 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco BBVA Colômbia S.A.
Montante: US\$ 150 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco de Occidente S.A.
Montante: US\$ 100 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco W
Montante: US\$ 30 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 2,81 milhões

EM NÚMEROS

Aprovações

1.743

milhões de US\$

Desembolsos

509

milhões de US\$

Carteira

3.955

milhões de US\$



● Risco soberano

● Risco não soberano



Costa Rica

Durante o ano, continuou avançando com as gestões para a conversão da Costa Rica em país-membro.

Em julho de 2023, o CAF obteve a autorização da Superintendência Geral de Valores (SUGEVAL) como novo emissor de títulos no mercado de valores da Costa Rica e realizou duas emissões de títulos no país por um montante total de US\$ 99 milhões. O propósito da emissão foi diversificar e fortalecer as fontes de recursos do banco para avançar na consolidação da instituição como o banco do crescimento sustentável e inclusivo, e como banco verde e azul da América Latina e Caribe.

Durante o ano, foram aprovadas quatro operações de cooperação técnica. A primeira, para apoiar o Ministério da Economia, Indústria e Comércio (MEIC) na elaboração de uma segunda fase da Estratégia Nacional de Educação Financeira da Costa Rica, que incluía o enfoque de gênero de maneira transversal. A segunda, para acompanhar o Sistema Nacional de Áreas de Conservação (SINAC) da Costa Rica na elaboração dos planos gerais de manejo para o Humedal Lacustrino Bonilla Bonillita e Lancaster, a Zona Protetora Cuenca Rio Siquirres e a Zona Protetora Rio Banano, administrados pela Área de Conservação a Amizade Caribe, do Sistema Nacional de Áreas de Conservação, com o fim de garantir o adequado uso e gestão destes recursos hídricos. A terceira, a favor do Instituto Nacional da Mulher (INAMU), com o objetivo de fortalecer as capacidades das mulheres que lideram empreendimentos verdes e azuis, em zonas rurais e costeiras do país, sob uma perspectiva de gênero,

de transição justa, inclusiva e sustentável. E a quarta, para acompanhar o Ministério do Trabalho e Segurança Social (MTSS) na formulação da Política Nacional de Emprego da Costa Rica.

No referente ao acompanhamento do setor privado anualmente é renovada uma linha de crédito de US\$ 15 milhões com o Banco Improsa, destinada a oferecer financiamento às pequenas e médias empresas costarriquenses. Para o primeiro trimestre de 2024, prevê-se apresentar para aprovação uma linha de crédito, a favor do Banco BAC San José, S.A., por um montante de até US\$ 20 milhões para financiar PMEs com projetos verdes, PMEs em setores produtivos e PMEs lideradas por mulheres.

Por fim, a partir do CAF Asset Management Corp. (CAF-AM) continua o avanço na criação do "Fundo de Investimento de Capital de Risco Sênior para Infraestrutura na Costa Rica CAFAM I", que terá como objetivo prover soluções de financiamento e investimento que potencializem a mobilização de recursos de terceiros para a realização de projetos de infraestrutura no país.

APROVAÇÕES

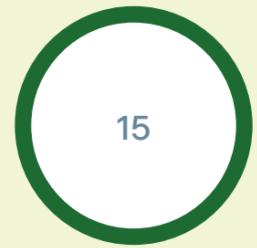
- 1. **Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Improsa S.A.
Montante: US\$ 15 milhões
- 2. **Fundos de cooperação**
Cliente: DFCD
Montante: US\$ 0,5 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações
15 milhões de US\$

Desembolsos
5 milhões de US\$

Carteira
492 milhões de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Equador



A ação e a estratégia do CAF no Equador é integral, multidisciplinar e estruturada em quatro pilares: a reativação econômica através de infraestrutura para a reativação produtiva, inclusão social, estabilidade macroeconômica, e trabalho integral em cidades e territórios. Os eixos transversais são intervenções mais verdes, com inclusão de gênero, diversidade cultural, criação e fortalecimento de melhores capacidades institucionais.

Por essas razões, as aprovações do CAF no Equador em 2023 priorizaram o setor de saúde, mantendo esforços para combater a desnutrição crônica infantil, diminuir a gravidez prematura, atenção ao setor indígena e eliminação da malária; ao setor de educação, com um crédito para fornecer infraestrutura, conectividade, reforma do bacharelado e profissionalização do magistério; a agenda de energia, com um crédito para expandir as redes de distribuição elétrica para o setor de aquicultura, o que evitará o consumo de combustível fóssil e aumentará a produtividade da atividade exportadora. e estabilidade fiscal, que foi complementado com o apoio à gestão estratégica das finanças públicas no setor social e ações para a prevenção do fenômeno El Niño.

Da mesma forma, priorizaram-se as operações de financiamento direcionadas ao desenvolvimento integral de cidades (Cuenca, Guayaquil e Portoviejo) e províncias (Pichincha e Manabí). Estes programas de investimento têm como objetivo fornecer bens e serviços em favor da qualidade de vida de seus habitantes, como vias urbanas, secundárias e terciárias, redes e conexões de água potável, espaços públicos, irrigação e drenagem, centros de atendimento a mulheres e crianças, infraestrutura hospitalar, entre os mais importantes. Vale destacar a incorporação de uma operação de crédito destinada a executar projetos de água rural para prevenir a desnutrição crônica infantil. Somado a isso, deu-se prioridade a pequenos e micro produtores, destinando recursos de financiamento a cooperativas em nível nacional que incentivem a produção, com enfoque de gênero e ação climática.

Os recursos de cooperação técnica não reembolsáveis foram orientados principalmente a apoiar e complementar operações de financiamento, fortalecendo capacidades institucionais para o desenvolvimento do país. Uma menção especial à contribuição do CAF para atrair recursos de terceiros, não reembolsáveis, dirigidos à mudança climática e mitigação do meio ambiente, especialmente com o Ministério da Economia e Finanças, bem como para estudos de viabilidade em logística, água e saneamento.

APROVAÇÕES

- Programa de Fomento, Gestão de Água Potável, Saneamento, Irrigação e Drenagem (FOGAPRYD)**
Cliente: Ministério da Economia e Finanças (MEF), Ministério da Água, Meio Ambiente e Transição Ecológica (MAATE)
Montante: US\$ 75 milhões
- Plano de Investimentos Saúde 2023 - 2025**
Cliente: Ministério da Economia e Finanças (MEF), Ministério da Saúde Pública (MSP)
Montante: US\$ 100 milhões
- Plano de Investimentos Educação 2023 - 2025**
Cliente: Ministério da Economia e Finanças (MEF), Ministério da Educação (MINEDUC)
Montante: US\$ 100 milhões
- Programa Setorial de Enfoque Amplo para Apoio Ações Prevenção Fenômeno da Criança (ENOS)**
Cliente: Ministério da Economia e Finanças (MEF), Secretaria de Gestão de Riscos (SGR)
Montante: US\$ 50 milhões
- Programa de Reforço de Redes de Distribuição Elétrica para o Setor Aquícola**
Cliente: Ministério da Economia e Finanças (MEF), Ministério da Energia e Minas (MEM)
Montante: US\$ 200 milhões
- Apoio orçamentário Gestão Estratégica Finanças Públicas no Setor Social**
Cliente: Ministério da Economia e Finanças (MEF)
Montante: US\$ 75 milhões
- Programa Integral Fortalecimento de Infraestrutura Urbana com Enfoque Mobilidade Ativa**
Cliente: Município de Guayaquil
Montante: US\$ 10 milhões
- Cuenca se Transforma**
Cliente: Governo Autônomo Descentralizado Municipal de Cuenca
Montante: US\$ 50 milhões
- Plano Integral Hidrossanitário Zona Norte Portoviejo**
Cliente: Governo Autônomo Descentralizado Municipal de Portoviejo
Montante: US\$ 50 milhões
- Programa Conectividade Viária Desenvolvimento Produtivo da zona Centro-Sul (PROVIAMA)**
Cliente: Governo Autônomo Descentralizado Provincial de Manabí
Montante: US\$ 43 milhões
- Programa Integral Província de Pichincha (PRODEPI)**
Cliente: Governo Autônomo Descentralizado Provincial de Manabí
Montante: US\$ 15 milhões
- Operação A/B MPMEs, mulheres e programas de sustentabilidade ambiental**
Cliente: Banco de Guayaquil
Montante: US\$ 100 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 1,43 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

1.252

milhões de US\$

Desembolsos

578

milhões de US\$

Carteira

4.247

milhões de US\$



● Risco soberano

● Risco não soberano



El Salvador

Em 2023, o CAF e El Salvador definiram três linhas estratégicas que orientam o trabalho conjunto para os próximos anos: crescimento econômico, desenvolvimento humano e inclusivo, e resiliência social e ambiental.

Como resultado do trabalho conjunto, foram aprovadas quatro operações de crédito por um total de US\$ 295 milhões, dos quais 79% (US\$ 232 milhões) foram catalogados como investimentos financeiros que fomentam o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e a realização de objetivos ambientais. Os programas aprovados foram: Transformação do Clima de Negócios de El Salvador, por meio da Facilitação do Comércio e Investimentos, de US\$ 75 milhões; Desenvolvimento e execução de um sistema de telemedicina, de US\$ 77 milhões; Melhoria ambiental, água e saneamento na bacia alta do rio Lempa (Trifínio) e Porto da Liberdade de US\$ 75 milhões; e Fortalecimento de espaços públicos para a sustentabilidade da segurança e a recuperação do tecido social, por US\$ 68 milhões.

Essas operações buscam os objetivos estratégicos: criar um ambiente de negócios atrativo, que facilite o comércio e a expansão dos investimentos mediante a melhoria da estrutura aduaneira do país, a simplificação e digitalização de trâmites do Estado, e promoção e atração de investimentos; melhorar o acesso e a cobertura de saúde do sistema de saúde pública por meio do aplicativo de telemedicina; contribuir para a sustentabilidade do recurso hídrico, através de intervenções de restauração florestal, tratamento de águas residuais e melhoria do tratamento de água potável; e impulsionar a recuperação de espaços públicos em zonas estratégicas do país.

Adicionalmente, o CAF aprovou cinco operações de cooperação técnica a favor do Estado salvadorenho, por US\$ 942 mil, que viabilizam os programas priorizados dentro da agenda conjunta de infraestrutura física e digital, mitigação do impacto da mudança climática, integração regional, territórios resilientes, biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Como parceira estratégica de El Salvador, o CAF está comprometida em continuar impulsionando projetos inovadores que promovam a recuperação econômica, o desenvolvimento sustentável do país e sua integração com a região.

A fim de maximizar os resultados de sua aliança estratégica, El Salvador priorizou a utilização do total de seus créditos com garantia de risco soberano sob a modalidade de Programas e Projetos de Investimento. Em 2023, aprovou-se 100% da visão de fechamento com um valor de US\$ 295 milhões em quatro delas, em temas de facilitação do comércio, fomento de novos investimentos, integração regional, sustentabilidade ambiental, melhora na eficiência do sistema de saúde pública, recuperação do espaço público, participação cidadã e planejamento urbano.

APROVAÇÕES

- Programa de Transformação do clima de negócios de El Salvador, por meio da facilitação do comércio e investimentos**
 Cliente: República de El Salvador
 Montante: US\$ 75 milhões
- Programa para a implementação de um Sistema de telemedicina em El Salvador**
 Cliente: República de El Salvador
 Montante: US\$ 77 milhões
- Programa de melhoria ambiental, água potável e saneamento na bacia alta do rio Lempa e Puerto de La Libertad**
 Cliente: República de El Salvador
 Montante: US\$ 75 milhões
- Programa para o fortalecimento de espaços públicos para a sustentabilidade da segurança e a recuperação do tecido social em El Salvador**
 Cliente: República de El Salvador
 Montante: US\$ 68 milhões
- Fundos de cooperação**
 Cliente: DFCD
 Montante: US\$ 0,9 milhão

EM NÚMEROS



● Risco soberano ● Risco não soberano



O ano de 2023 significou um salto qualitativo na relação entre o CAF e a Espanha, e no posicionamento da instituição no contexto europeu. O banco apoiou o governo espanhol no impulso da aliança estratégica birregional da União Europeia e América Latina e Caribe, em diferentes iniciativas, e no âmbito da presidência espanhola do Conselho da União Europeia durante o segundo semestre.

O CAF coorganizou a Mesa Redonda Empresarial UE-LAC junto com a Comissão Europeia, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o governo da Espanha em Bruxelas, Bélgica, em 17 de julho, como prévia Cúpula de Chefes de Estado UE-CELAC.

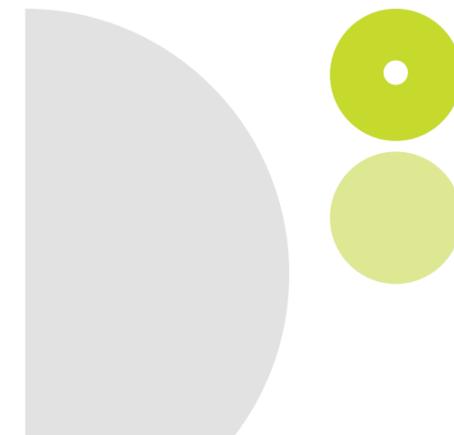
Junto com o Ministério de Assuntos Econômicos e Transformação Digital (MAETD), realizou-se a Primeira Reunião de Ministros da Economia e Finanças da União Europeia e da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC) em Santiago de Compostela em 15 de setembro de 2023, onde foram estabelecidas as bases para uma

maior cooperação e acompanhamento da Agenda de Investimentos *Global Gateway*, bem como discussões sobre a reforma da arquitetura financeira internacional para o desenvolvimento.

Realizou-se a Conferência anual CAF – Europa, na qual foram citadas autoridades e especialistas do setor privado de ambos os lados do Atlântico, tornando-se um dos eventos mais relevantes da LAC na Espanha sobre transição verde, digital e políticas sociais.

Outros fóruns setoriais, como o tradicional “Diálogos da Água América Latina-Espanha”, as apresentações do Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED) e o patrocínio de diferentes seminários e eventos, conseguiram uma presença do CAF como ator relevante estratégico da América Latina e Caribe.

Quanto à mobilização de recursos, a Espanha concedeu dois fundos, um de EUR 2 milhões destinados à transformação digital na América Latina e no Caribe, e outro de EUR 1 milhão para financiar estudos de pré-viabilidade de projetos verdes.

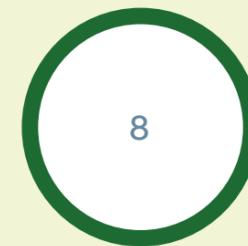


Realizou-se a Conferência anual CAF – Europa, na qual foram citadas autoridades e especialistas do setor privado de ambos os lados do Atlântico, tornando-se um dos eventos mais relevantes da LAC na Espanha sobre transição verde, digital e políticas sociais.

EM NÚMEROS

Carteira

8 milhões de US\$



● Risco soberano

● Risco não soberano



Honduras

Em abril de 2022, Honduras comunicou formalmente seu desejo de se tornar um país-membro do CAF. Em julho de 2022, a Diretoria, e em agosto do mesmo ano, a Assembleia Extraordinária de Acionistas, aprovaram respectivamente as condições para a incorporação do país. Uma vez cumpridas todas as condições, em novembro de 2023 o país adquiriu a ação da Série "A" e se tornou um novo país-membro do CAF.

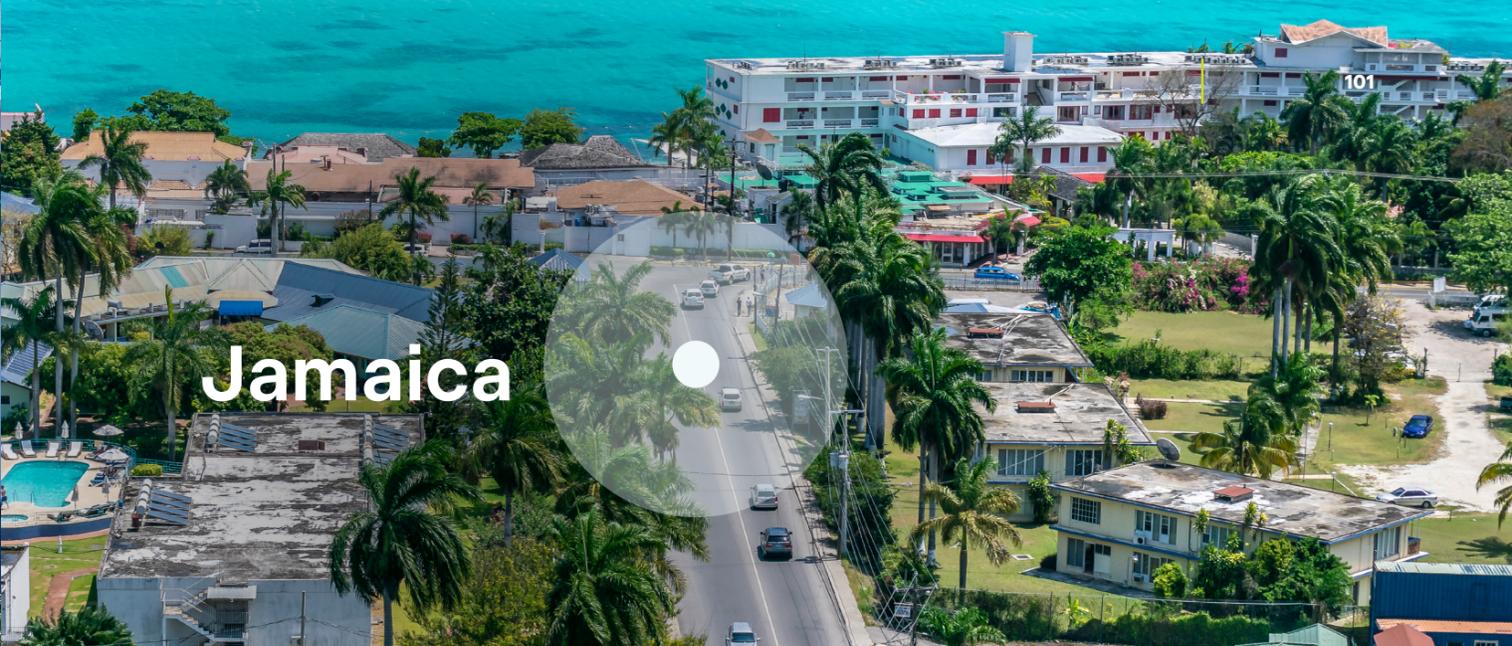
Com isso, Honduras poderá fortalecer sua presença na região, diversificar suas fontes de financiamento, acessar mais recursos em condições financeiras favoráveis, bem como recursos de assistência técnica e produtos de conhecimento que melhorarão a competitividade do país e o bem-estar de sua população.

Durante todo o ano, o CAF manteve uma aproximação e diálogo constante com as autoridades para identificar operações de crédito e de assistência técnica que possam se concretizar no curto prazo.

Por fim, é necessário destacar que, em julho de 2023, o CAF apresentou em Honduras o Relatório de Economia e Desenvolvimento "Desigualdades herdadas: O papel das habilidades, do emprego e da riqueza nas oportunidades das novas gerações".



Como país membro da CFA Honduras, poderá fortalecer sua presença na região, diversificar suas fontes de financiamento, acessar mais recursos em condições financeiras favoráveis, bem como recursos de assistência técnica e produtos de conhecimento que melhorarão a competitividade do país e o bem-estar de sua população.



Jamaica

Em 2023, o CAF trabalhou de maneira constante para reativar seu compromisso com a Jamaica após um longo período de inatividade.

Em janeiro, o CAF teve o prazer de receber a participação do ministro de Turismo da Jamaica, honorável Edmund Bartlett, na Feira Internacional de Turismo (FITUR) em Madri, Espanha. O CAF também patrocinou a Conferência Global de Resiliência Turística celebrada na sede regional da Universidade das Índias Ocidentais (UWI) em Kingston em fevereiro, bem como a participação do senador Aubyn Hill, ministro de Indústria, Investimento e Comércio na primeira Reunião de Ministros de Economia e Finanças da União Europeia e América Latina e Caribe de 12 a 14 de setembro em Madri e Santiago de Compostela, Espanha.

No marco do fortalecimento da colaboração do CAF com o Banco de Desenvolvimento da Jamaica (DBJ) em novembro de 2023, foi realizado um frutífero e amigoso intercâmbio virtual entre o presidente executivo do CAF, Sergio Díaz-Granados, e o primeiro-ministro da Jamaica, o honorável Andrew Michael Holness. O CAF tem estado em conversas com DBJ para avaliar oportunidades de apoio às associações público-

privadas nos setores de gestão de resíduos sólidos e energias renováveis.

O primeiro Fórum de Conhecimento do Caribe UWI-CAF foi realizado em Kingston e na sede regional da universidade em novembro. Com suas apresentações, professores da UWI compartilharam sua experiência com 50 funcionários do CAF, permitindo entender melhor os desafios únicos dos pequenos estados do Caribe, particularmente nas questões de desenvolvimento humano, social e econômico, ação climática, biodiversidade e turismo sustentável. No início das sessões com representantes do setor privado, esteve presente o senador Aubyn Hill, ministro de Indústria, Investimento e Comércio, que expressou sua ratificação por esta iniciativa pioneira do CAF na Jamaica.

Além de apoiar um projeto regional sobre transformação digital das PMEs turísticas, o CAF contribuiu para fortalecer a inovação tecnológica e o empreendimento na Jamaica por meio do patrocínio do Tech Beach 2023, um fórum com visão de futuro que vem conectando os líderes do ecossistema tecnológico do Caribe com seus homólogos globais, com especial ênfase em potencializar o trabalho de startups regionais.

APROVAÇÕES

- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 0,04 milhão



México

Durante o ano passado, o CAF continuou oferecendo importante apoio ao México mediante financiamento concedido por intermédio de instituições como Nacional Financiera (NAFIN), Banco Nacional de Comércio Exterior (Bancomext) e o Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA). Esses bancos estão focados em impulsionar setores estratégicos da economia, facilitar créditos a PMEs e apoiar áreas agropecuária, rural e pesqueira.

Além disso, foi assinado um Memorando de Entendimento com o Banco Nacional de Obras e Serviços Públicos (Banobras) para promover iniciativas e projetos sustentáveis que contribuam para reduzir lacunas no país. O objetivo é oferecer assistência técnica para fortalecer capacidades institucionais dos diferentes níveis de governança.

Também se manteve o vínculo com a Comissão Federal de Eletricidade (CFE) mediante uma linha de crédito de US\$ 200 milhões, para atender às necessidades de financiamento de curto e médio prazo desta empresa pública.

Além disso, motivados pela identificação de desafios e oportunidades para o México da realocação da produção (*nearshoring*) das cadeias de suprimentos de alta tecnologia, o CAF promoveu um diálogo de alto nível para abordar políticas públicas, institucionalidade, esquemas de governança e empreendimentos empresariais para o desenvolvimento tecnológico e a pesquisa de baterias de lítio e seus componentes, elementos fundamentais na transição energética limpa. Assim,

aprovou-se um apoio à empresa Litio para México (LitioMx) para elaborar uma estratégia orientada a desenvolver as capacidades nacionais de produção de baterias, sua política de alianças e cooperação com atores públicos e privados, promovendo a industrialização do lítio.

O Caribe enfrenta um crescente desafio ambiental pela chegada de sargaço em volumes sem precedentes, causando impactos ecológicos, econômicos e sociais em comunidades costeiras e ecossistemas marinhos, corroendo o setor turístico. Por esta razão, o CAF aprovou um programa de gestão integral sustentável do sargaço, com o objetivo de apoiar o governo do México a promover a colaboração regional e impulsionar soluções inovadoras frente a esta problemática.

Inspirados nos alinhamentos estratégicos do Programa de Inclusão Financeira do CAF, assinou-se um Memorando de Entendimento com Nu México a fim de estabelecer sinergias que permitam o desenvolvimento de conteúdos e programas de educação financeira que promovam e se traduzam em uma maior alfabetização, empoderamento, autonomia e saúde financeira, principalmente de grupos vulneráveis tipicamente subatendidos ou excluídos do sistema financeiro mexicano.

Em cooperação técnica não reembolsável, destaca-se uma doação de US\$ 250 mil como ajuda humanitária diante da emergência em Guerrero pelo impacto do furacão Otis.

APROVAÇÕES

- | | |
|--|---|
| <p>1. Linha de crédito financeira
 Cliente: Nacional Financiera S.N.C. (NAFIN)
 Montante: US\$ 300 milhões</p> | <p>4. Linha de crédito financeira
 Cliente: Comissão Federal de Eletricidade (CFE)
 Montante: US\$ 200 milhões</p> |
| <p>2. Linha de crédito financeira
 Cliente: Banco Nacional de Comercio Exterior S.N.C. (Bancomext)
 Monto: US\$ 200 milhões</p> | <p>5. Fondos de Cooperación Técnica
 Cliente: Disposições gerais
 Montante: US\$ 0,7 milhão</p> |
| <p>3. Linha de crédito financeira
 Cliente: Fundo Especial para Financiamentos Agropecuários (FEFA)</p> | <p>6. Fondos de cooperación
 Montante: US\$ 0,68 milhão</p> |

EM NÚMEROS





Panamá

Com mais de duas décadas trabalhando pelo desenvolvimento sustentável e integral do Panamá, o CAF tornou-se um pilar para o fechamento de lacunas de desenvolvimento humano, territorial, social, produtivo, econômico e ambiental no país. A proposta de valor aborda as necessidades fundamentais da sociedade panamenha através da assistência técnica e do financiamento de projetos de infraestrutura básica com um enfoque inclusivo, perspectiva de gênero e equilíbrio ambiental, catalisando recursos de terceiros e temáticos que beneficiam a saúde fiscal da nação.

Isso se reflete na construção de instituições educativas, estradas, sistemas de saneamento e de eletromobilidade urbana, acesso à Internet de alta qualidade, fomento de produção sustentável e segurança alimentar, apoio à transição para fontes de energia mais limpas e renováveis, impulso ao turismo sustentável como motor econômico e cultural, entre outras, para propiciar oportunidades de crescimento humano e econômico respeitoso com o meio ambiente.

Durante o ano, foram aprovados três financiamentos dirigidos a um centro agro em ambiente controlado, um programa de melhoria de infraestrutura escolar e o Programa de Apoio à Política Nacional de Transição Energética e Ambiental do Panamá, políticas públicas de mitigação e adaptação com o fomento da eletromobilidade, acesso universal, fontes renováveis e limpas, geração distribuída, e inovação do sistema interconectado nacional que faz parte do sistema de interconexão elétrica para América Central (SIEPAC) com importante impacto na integração regional.

No setor financeiro, foram renovadas linhas de crédito de US\$ 190 milhões, destacando as destinadas ao financiamento das pequenas e médias empresas para contribuir à reativação econômica, à questão de gênero como impulso à autonomia econômica das mulheres, e ao financiamento de projetos verdes.

Além disso, foram aprovadas sete operações de cooperação no valor de US\$ 928 mil, destinadas a acompanhar ações de governo em direção à reativação econômica, a geração de capacidades em mudança climática, e transição energética nos territórios com perspectiva de gênero e diversidade, por meio de programas de treinamento inovadores que abordam os principais desafios da educação, turismo e novos empreendimentos, junto com o fortalecimento de capacidades técnicas do setor público e privado.

APROVAÇÕES

- Projeto "Centro de Pesquisa e Produção em Ambiente Controlado" CIPAC**
 Cliente: República do Panamá
 Montante: US\$ 19 milhões
- Programa de Apoio à Política Nacional de Transição Energética e Ambiental**
 Cliente: República do Panamá
 Montante: US\$ 200 milhões
- Programa de Acesso, Pertinência e Inclusão Educacional - PAPIE**
 Cliente: República do Panamá
 Montante: US\$ 70 milhões
- Linha de crédito**
 Cliente: Credicorp Bank S.A.
 Montante: US\$ 25 milhões
- Linha de crédito**
 Cliente: Banco Davivienda (Panamá) S.A.
 Montante: US\$ 40 milhões
- Linha de crédito**
 Cliente: Global Bank Corporation
 Montante: US\$ 50 milhões
- Linha de crédito**
 Cliente: Multibank Inc.
 Montante: US\$ 50 milhões
- Linha de crédito**
 Cliente: Banistmo SA
 Montante: US\$ 25 milhões
- Fundos de cooperação**
 Montante: US\$ 1,13 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

480
milhões de US\$



Desembolsos

165 milhões
de US\$



Carteira

2.431 milhões
de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Paraguai

A estratégia do CAF no Paraguai priorizou dois objetivos: manter a estabilidade macroeconômica e acelerar o crescimento. No fechamento de 2023, a estratégia foi executada com sucesso, consolidando o CAF como parceira do desenvolvimento sustentável. Houve um aumento notável em operações e carteira, passando de US\$ 466 milhões em 2018 para US\$ 2,383 bilhões em dezembro de 2023.

A estratégia 2023-2028 está em formulação com quatro linhas: fortalecer a infraestrutura nacional, a integração física, a conectividade e a logística; promover a inclusão social como acelerador do desenvolvimento e o acesso aos direitos básicos; apoiar uma governança eficiente para um ambiente propício ao desenvolvimento; e melhorar a competitividade do país para atrair investimentos de qualidade ligados ao desenvolvimento.

Em 2023, as aprovações no setor soberano estavam focadas em um programa viário de US\$ 135 milhões.

Renovou-se a linha de crédito contingente de liquidez, por US\$ 300 milhões, essencial para enfrentar riscos macroeconômicos externos. Também foram renovadas linhas de crédito não comprometidas com bancos privados e de desenvolvimento locais.

Foi aprovada uma nova linha de crédito com o Banco Familiar por US\$ 15 milhões. Como sempre, essas operações procuram financiar setores de energia renovável, agroindústria e PMEs.

Foi implementado o programa "E-Motion" para impulsionar a eletromobilidade no Paraguai, Panamá e Uruguai. Foi lançado no Paraguai e está em andamento com o setor público e privado para identificar potenciais operações beneficiárias deste financiamento a taxas baixas, graças a recursos concessionais do Fundo Verde para o Clima (GCF).

Também foi iniciada o CAF-AM no Paraguai, impulsionando novos mecanismos de financiamento de obras públicas por intermédio do setor privado.

Em novembro, foi inaugurada a Casa da Integração em Assunção, um espaço promovido pelo CAF para propiciar o intercâmbio social, econômico, cultural e educativo com o governo, órgãos internacionais, e demais organizações que lideram projetos sociais e artísticos.

Em nível de desembolsos, em 30 de novembro, foi registrado um total de US\$ 417 milhões, dos quais US\$ 147 milhões correspondem a PPIs, US\$ 237 milhões a operações soberanas de apoio orçamentário, US\$ 21 milhões a linhas de crédito para bancos privados, US\$ 11 milhões a investimentos patrimoniais e US\$ 2 milhões a Cooperações Técnicas.

Com relação à carteira de PPIs no fechamento de 2023, o CAF contou com 13 operações de crédito em desembolso, com diferentes níveis de execução, atingindo a soma de US\$ 2,166 bilhões aprovados, dos quais US\$ 1,327 bilhão foram desembolsados. Essas operações se agrupam em três setores: quatro operações de energia, sete de sistema viário e duas de água e saneamento, distribuídas em diferentes regiões geográficas do Paraguai.

É notável o desempenho da carteira de empréstimos de investimento no Paraguai, que tem alto impacto na conectividade interna e integração regional e na qualidade do serviço elétrico com uma matriz de geração 100% renovável.

Por outro lado, durante o ano de 2023, foram aprovadas várias cooperações técnicas para entidades como o Congresso de Economistas, apoio institucional ao Ministério da Economia e Finanças, Ministério de Tecnologias da Informação e Comunicação e Ministério das Relações Exteriores.

APROVAÇÕES

- Programa viário 4**
Cliente: República do Paraguai
Montante: US\$ 135 milhões
- Renovação linha de crédito de liquidez, contingente não comprometida**
Cliente: República do Paraguai
Montante: US\$ 300 milhões
- Renovação Linha de crédito**
Cliente: Agência Financeira de Desenvolvimento (AFD)
Montante: US\$ 50 milhões
- Renovação Linha de crédito**
Cliente: Banco Nacional de Fomento
Montante: US\$ 50 milhões
- Renovação Linha de crédito**
Cliente: BANCOP - Banco para a Comercialização e a Produção S.A.
Montante: US\$ 12 milhões
- Renovação Linha de crédito**
Cliente: Banco Continental
Montante: US\$ 35 milhões
- Renovação Linha de crédito**
Cliente: SUDAMERIS Bank
Montante: US\$ 35 milhões
- Linha de crédito**
Cliente: Banco Familiar
Montante: US\$ 15 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 1,32 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

633

milhões de US\$

Desembolsos

444

milhões de US\$

Carteira

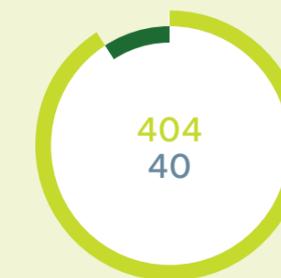
2.383

milhões de US\$



● Risco soberano

● Risco não soberano



Peru

A intervenção do CAF no Peru integra a estratégia corporativa do CAF, a Política Geral do governo e os principais desafios de desenvolvimento do país. Assim, definem-se quatro grandes linhas de intervenção: infraestrutura para impulsionar a produtividade; água, saneamento e desenvolvimento rural; fechamento de lacunas sociais em saúde e educação; e fortalecimento das MPMEs.

Considerando os pontos anteriores e os desafios de relacionamento do CAF com o Peru, ao longo de 2023 foi executada uma estratégia de aproximação com as diferentes carteiras do governo e do setor privado, onde se identificaram uma bateria de programas e projetos de Investimento (PPIs) de médio prazo que abordam as necessidades atuais do país resumidas nas quatro linhas de intervenção.

Em 2023, foram aprovados US\$ 1,964 bilhão para o Peru, destacando Majes Siguas por US\$ 98 milhões (irrigação tecnificada); a renovação de duas linhas contingentes, a primeira por US\$ 400 milhões focada no apoio à sustentabilidade fiscal do país, e a segunda por US\$ 300 milhões dedicada à atenção a desastres ocasionados por fenômenos naturais; a aprovação de US\$ 1,015 bilhão em linhas de crédito com os bancos locais concentrando seu uso no atendimento ao ecossistema MPMEs do país; e identificar operações prioritárias em setores de interesse, como água, saneamento e irrigação, infraestrutura educacional,

saúde, logística, rodovias, turismo e desenvolvimento de sistemas de transporte em massa em cidades do interior.

Em cooperação técnica foram aprovadas duas importantes iniciativas de fortalecimento institucional: uma delas concedida ao Ministério da Economia e Finanças (MEF) para conceitualizar e implementar um sistema de medição de impacto da despesa de governo que permita avaliar e tornar mais eficiente o processo de alocação de recursos estatais; e outra aprovada a favor do Ministério de Desenvolvimento e Inclusão Social (MIDIS) que procura contribuir com a implementação progressiva e articulada de serviços dirigidos a mães grávidas, meninas e meninos com menos de 36 meses, no âmbito de serviços para a gestão territorial do programa de desenvolvimento infantil precoce.

Da mesma forma, foi promovido um Programa CAF de apoio à facilitação de comércio entre países da Aliança do Pacífico, para impulsionar cadeias produtivas intrarregionais com vistas ao mercado da Ásia Pacífico.

APROVAÇÕES

- 1. Renovação de Linha de Crédito Contingente de Liquidez**
Cliente: República do Peru
Montante: US\$ 400 milhões
- 2. Empréstimo de longo prazo para financiar parcialmente o Projeto Majes Siguas II Etapa.**
Cliente: República do Peru
Montante: US\$ 98 milhões
- 3. Renovação da Linha de Crédito Contingente de Atendimento a Desastres Ocasionados por Fenômenos Naturais**
Cliente: República do Peru
Montante: US\$ 300 milhões
- 4. Linha de crédito financeira**
Cliente: Scotiabank Perú S.A.A.
Montante: US\$ 250 milhões
- 5. Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco de Crédito del Perú
Montante: US\$ 200 milhões
- 6. Linha de crédito financeira**
Cliente: BBVA Continental
Montante: US\$ 250 milhões
- 7. Linha de crédito financeira**
Cliente: CMAC Arequipa S.A.
Montante: US\$ 15 milhões
- 8. Linha de crédito financeira**
Cliente: CMAC Huancayo S.A.
Montante: US\$ 10 milhões
- 9. Linha de crédito financeira**
Cliente: Corporación Financiera de Desarrollo-COFIDE
Montante: US\$ 200 milhões
- 10. Linha de crédito financeira**
Cliente: Financiera Confianza S.A.
Montante: US\$ 15 milhões
- 11. Linha de crédito financeira**
Cliente: Gas Natural de Lima y Callao S.A.
Montante: US\$ 150 milhões
- 12. Linha de crédito financeira**
Cliente: Interbank
Montante: US\$ 75 milhões

EM NÚMEROS

Aprovações

1.964
milhões de US\$



Desembolsos

792
milhões de US\$



Carteira

1.911
milhões de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Portugal

Ao longo do ano, o CAF continuou fortalecendo as relações com Portugal.

O banco participou do XII Triângulo Estratégico América Latina-Europa-África, organizado pelo Instituto para a Promoção da América Latina e Caribe (IPDAL) e do Encontro Ibero-americano Empresarial no Porto.

O banco participou ativamente em diversos fóruns e eventos das diferentes áreas, abordando temas cruciais como o Relatório de Economia e Desenvolvimento RED 2022, água e saneamento, transformação digital, destacando-se o *Global Gateway* e as oportunidades que esta iniciativa europeia oferece para estreitar laços entre Europa e América Latina e Caribe.

É relevante mencionar a carta de intenção assinada entre o ministro do Meio Ambiente português e o presidente executivo do CAF, comprometendo a entrega de EUR 1 milhão do Fundo Ambiental Português para um projeto de economia circular através da promoção do uso eficiente da água, a preservação do meio ambiente e o incremento da resiliência do sistema hídrico na região.

Foi assinado um Memorando de Entendimento (MoU) com o Turismo Portugal, que apoiará a realização de um projeto de cooperação técnica para fomentar o turismo sustentável em dois municípios colombianos do Chocó biogeográfico por meio do desenvolvimento das capacidades das comunidades locais mediante a transferência de conhecimentos, lições aprendidas e experiências significativas de Portugal.

APROVAÇÕES

1. **Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 0,15 milhão

É relevante mencionar a carta de intenção assinada entre o ministro do Meio Ambiente português e o presidente executivo do CAF, comprometendo a entrega de EUR 1 milhão do Fundo Ambiental Português para um projeto de economia circular através da promoção do uso eficiente da água, a preservação do meio ambiente e o incremento da resiliência do sistema hídrico na região.

O banco participou do XII Triângulo Estratégico América Latina-Europa-África, organizado pelo Instituto para a Promoção da América Latina e Caribe (IPDAL) e do Encontro Ibero-americano Empresarial no Porto.

República Dominicana

Em 2023, a República Dominicana incorporou-se como país-membro do CAF. Desde então, tem maior acesso a recursos financeiros e assistência técnica não reembolsável, bem como a acompanhamento de produtos de conhecimento especializado para alavancar sua estratégia nacional de desenvolvimento e melhorar as condições de vida da população. Em dezembro, foram aprovados dois empréstimos soberanos: um de US\$ 84,5 milhões para financiar a ampliação do aqueduto múltiplo San Juan de la Maguana - Juan Herrera - Las Matas de Farfán, a fim de melhorar a qualidade de vida e as condições sanitárias de 211 mil habitantes de zonas urbanas e rurais, mediante a ampliação e otimização do sistema de aqueduto regional.

O segundo, de US\$ 35 milhões, para finalizar o financiamento ao "Projeto Ampliação do Aqueduto Oriental Barreira de Salinidade e Transferência de Santo Domingo Norte", subscrito em 2021, que procura melhorar a qualidade de vida de mais de 850 mil habitantes por meio da dotação de um serviço de água potável contínuo e de qualidade, da redução de doenças relacionadas com a água e da diminuição do gastos por domicílio no abastecimento de água potável.

Em dezembro de 2023, aprovou-se uma linha de crédito com garantia soberana de até US\$ 40 milhões a favor do Banco de Desenvolvimento e Exportações (BANDEX), dedicada a financiar suas operações de primeiro e segundo níveis a setores produtivos estratégicos, exportadores, e de construção e infraestrutura econômica e social, bem como a garantir parcialmente obrigações do banco com terceiros com a emissão de títulos no mercado de valores.

Em 2023, foram aprovadas três operações de cooperação técnica: a primeira prevê contribuir para

incrementar a formação e empregabilidade de jovens na República Dominicana com a implementação dos Escritórios Regionais de Vinculação Setorial e Estágio para a Educação Técnico-Profissional e Artes do Ministério de Educação (MINERD); a segunda procura apoiar o Ministério da Economia, Planejamento e Desenvolvimento (MEPeD) na elaboração de uma estratégia de cooperação regional para potencializar a participação da República Dominicana em espaços de cooperação com a América Latina e o Caribe em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; a terceira procura apoiar o Instituto Nacional de Águas Potáveis e Esgotados (INAPA) em estudos, projetos e engenharia para contratar obras do Aqueduto Múltiplo de San Juan de la Maguana-Juan de Herrera-Las Matas de Farfán e avaliar a reabilitação da estação de tratamento de águas residuais de San Juan de la Maguana.

Da mesma forma, foi aprovada uma ajuda humanitária para acompanhar as ações do governo dominicano para neutralizar os efeitos ocasionados pelo furacão Fiona nos hospitais dos setores com população de maior vulnerabilidade, a fim de garantir a continuidade dos serviços de saúde.

No referente ao setor privado, foi aprovado um aumento na linha de crédito rotativa não comprometida por até US\$ 35 milhões, a favor do Banco Múltiple BHD S.A., para financiar o crescimento da carteira de empréstimos do banco no setor de PMEs, incluindo as lideradas por mulheres e projetos turísticos da República Dominicana. Adicionalmente, a partir do CAF *Asset Management Corp.* ("CAF-AM") continua avançando nas análises para a criação de um fundo fechado de desenvolvimento para investir em dívida de projetos de infraestrutura no país.

APROVAÇÕES

- Projeto de Ampliação do Aqueduto Múltiplo San Juan de la Maguana-Juan Herrera- Las Matas de Farfán. Província San Juan**
Cliente: República Dominicana
Montante: US\$ 85 milhões
- Projeto Ampliação do Aqueduto Oriental e Barreira de Salinidade e transferência a Santo Domingo Norte – Segunda Fase**
Cliente: República Dominicana
Montante: US\$ 35 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco de Desarrollo y Exportaciones, S.A. (BANDEX)
Montante: US\$ 40 milhões
- Linha de crédito financeira**
Cliente: Banco Múltiple BHD León S.A.
Montante: US\$ 35 milhões
- Fundos de cooperação**
Cliente: DFCD
Montante: US\$ 0,6 milhão

EM NÚMEROS



Trindade e Tobago

Em 2023, a estratégia do CAF em Trindade e Tobago promoveu a diversificação produtiva com o primeiro projeto destinado a beneficiar o setor privado do Caribe anglófono. Isso foi alcançado por meio de uma operação de crédito com o Eximbank. Buscou-se impulsionar a melhoria e modernização da qualidade educacional mediante a aprovação de um crédito para este setor. O banco liderou a digitalização com um programa integral de apoio à estratégia de transformação e inclusão digital, e foi promovido o fortalecimento do sistema de saúde pós-pandemia.

A adaptação e mitigação à mudança climática foram outros aspectos centrais da ação no país. O CAF implementou um programa de investimento para drenagem e mitigação de inundações na ilha de Trindade, abordando assim os desafios das mudanças climáticas. Além disso, foi implementado um programa financiado pelo Fundo de Adaptação das Nações Unidas em South Oropouche, uma das bacias mais vulneráveis da ilha. A execução deste programa permitirá identificar futuros projetos de adaptação.

Somado a isso, o CAF forneceu cooperação técnica em vários setores de desenvolvimento do país por meio de uma transformação produtiva para fortalecer o processo de crédito do banco nacional de desenvolvimento e a digitalização de cadeias de valor agrícolas; uma administração fiscal para a definição de um sistema de preços de transferência; três operações no setor de transportes com a construção de uma política nacional de transportes; a supervisão de obras no aeroporto de Tobago, bem como a correção de falhas específicas em vias terrestres da ilha de Trindade; e duas operações de Fortalecimento institucional, uma para melhorar a governança corporativa e a outra para fortalecer o processo de compras públicas.

Adicionalmente, foram aprovadas duas operações de assistência técnica em digitalização, uma relacionada com um programa para melhorar a interoperabilidade e *e-Identity*, financiado pela UE; e outra para o desenvolvimento de um data center.

APROVAÇÕES

- Projeto de Fortalecimento do Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK)**
Cliente: República de Trindade e Tobago
Montante: US\$ 35 milhões
- Programa de melhoria da qualidade educacional**
Cliente: República de Trindade e Tobago
Montante: US\$ 40 milhões
- Fundos de cooperação**
Montante: US\$ 0,48 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

75 milhões de US\$



Desembolsos

136 milhões de US\$



Carteira

1.305 milhões de US\$



● Risco soberano

● Risco não soberano

Uruguai

A intervenção do CAF no Uruguai foi elaborada em 2020 e integra a estratégia corporativa, o plano de governo e os principais desafios de desenvolvimento do país. Nela, foram identificadas três grandes linhas de colaboração do CAF no país: 1) Estabilidade macroeconômica como requisito para impulsionar o crescimento sustentável; 2) Infraestrutura, logística e serviços para promover a produtividade e o desenvolvimento exportador; e 3) Equidade, educação e formação para o trabalho, além da inclusão de duas áreas transversais em todas as intervenções: inclusão social e gênero, e mudança climática e meio ambiente.

Entre as aprovações destinadas ao setor soberano, cabe mencionar a solicitação do governo do uso da linha de crédito contingente por até US\$ 750 milhões. Também foi aprovada a renovação deste instrumento financeiro no valor de US\$ 375 milhões, cuja vigência se estende até o final de 2024. Para finalizar, aprovou-se um empréstimo de US\$ 300 milhões de enfoque setorial amplo para o apoio à implementação de ferramentas de proteção social, direcionadas à educação, primeira infância e saúde.

Por fim, foi aprovada uma garantia parcial de crédito para o Banco Santander de US\$ 50 milhões.

O CAF-AM gerenciou três Fundos de Dívida em Infraestrutura. O Fundo I fechou em 2021 seu período de investimento com 2,6 trilhões de unidades indexadas colocadas em três projetos PPP viários e um educativo; o Fundo II fechou em 2023 seu período de investimento, com colocações de 1,6 trilhão colocados em dois projetos PPP viários e dois educativos; e o Fideicomisso Ferroviário Central desembolsado até o momento 2,4 trilhões de unidades indexadas com um avanço de 98% nas obras. Todos os projetos foram cofinanciados com o CAF.

No referente à cooperação técnica, foi aprovado durante este ano o valor de US\$ 838 mil, dirigido a apoiar o setor de energia com a criação de um modelo integrado da geração energética, e para a educação, buscando apoiar o fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagem das crianças e adolescentes em um dos bairros mais vulneráveis de Montevideú. Quanto a gênero e inclusão, os esforços foram orientados à apresentação de um Plano Nacional de Gênero para o Desenvolvimento Industrial (PNG Indústria) destinado a construir políticas de incentivos para diminuir as desigualdades de gênero nos ramos estratégicos do setor. Quanto à adaptação e mudança climática, cabe destacar a intervenção na valorização de serviços ecossistêmicos (SSEE) vinculados à biodiversidade e à terra, e a construção de um roteiro para a criação e gestão de espaços marinhos protegidos. Do mesmo modo, apoiou-se a geração e difusão de conhecimento, destinando recursos à realização do Fórum de RIDGE, realizado em maio, no qual se reuniram acadêmicos de todo o mundo para discutir sobre temas fundamentais que incidem no desenvolvimento das políticas econômicas.

Com recursos do FONDESHU, foi aprovada uma cooperação técnica não reembolsável para apoiar a população rural mais vulnerável, gerando soluções coletivas de acesso à água potável no contexto da forte seca que afetou o país.

APROVAÇÕES

- PBL setorial**
 Cliente: República Oriental do Uruguai
 Montante: US\$ 300 milhões
- Renovação de Linha de Crédito Contingente de Liquidez**
 Cliente: República Oriental do Uruguai
 Montante: US\$ 375 milhões
- Garantia Parcial de Crédito a favor do Banco Santander**
 Cliente: Banco Santander S.A.
 Montante: US\$ 50 milhões
- Fundos de cooperação**
 Cliente: DFCD
 Montante: US\$ 1,1 milhão

EM NÚMEROS



Venezuela

Em linha com a estratégia do CAF, apoiou-se a execução de programas nos setores de água potável e saneamento, acompanhando obras de reabilitação de estações de tratamento juntamente ao desenvolvimento de projetos de recuperação, distribuição e modernização.

Com iniciativas de cooperação técnica, iniciou-se a execução de projetos orientados ao desenvolvimento do setor produtivo a fim de fortalecer as capacidades técnicas e produtivas em sete cadeias agroindustriais; definiu-se uma estratégia de diversificação de exportações e facilitou-se a formação em prevenção de violências baseadas em gênero.

Global Environmental Facility (GEF) selecionou o projeto do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (MINEC) para a conservação e o desenvolvimento sustentável da bacia do Lago de Maracaibo, no âmbito do Programa Integrado de Oceanos. Pela primeira vez, o CAF atuará como agência implementadora de um projeto GEF na Venezuela.

Fortaleceu-se o relacionamento com o setor privado e gremial do país, destacando o desenvolvimento de diversas iniciativas que apoiam os setores produtivos, a dinamização da fronteira Colômbia-Venezuela, gestão de indicadores e turismo.

Além disso, foi assinado um Memorando de Entendimento com a Universidade Católica Andrés Bello (UCAB) para desenvolver ações conjuntas em diversas áreas de conhecimento.

Relançou-se a Maratona CAF-Caracas 2023, evento endossado pela Associação Internacional de Maratonas e Corridas de Distância (AIMS) e pela *World Athletics*, obtendo a certificação máxima do *Council for Responsible Sport* (CRS).

Na 7ª edição participaram mais de 5 mil corredores, 25 atletas de elite dos países acionistas e mais de 110 corredores internacionais. A Maratona procura ampliar seu campo de ação, incentivando assim o setor das MPMEs, onde mais de 30 empresas ou empreendimentos foram expositores, parceiros ou patrocinadores.



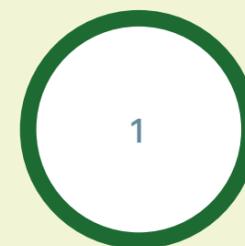
APROVAÇÕES

- Fundos de cooperação**
Cliente: DFCD
Montante: US\$ 1,5 milhão

EM NÚMEROS

Aprovações

1 milhão de US\$



Desembolsos

14 milhões de US\$



Carteira

2.135 milhões de US\$



● Risco soberano ● Risco não soberano

Outros parceiros internacionais

O CAF esteve presente em diferentes espaços geográficos com o objetivo de aumentar o posicionamento da instituição e buscar novos parceiros estratégicos.

Na Itália, foi realizado o Encontro de Prefeitos junto com a Fundação Pontifícia Scholas Occurrentes; a apresentação do relatório de Perspectivas Econômicas da América Latina (LEO) junto à Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA); o VII Fórum de PMEs Itália-LAC; o encontro de Embaixadores junto ao vice-presidente de Programação Estratégica do CAF, Christian Asinelli, e a participação da vice-presidente executiva do CAF, Carolina Espanha, na Cúpula Ministerial Itália-LAC.

No Reino Unido, o Relatório de Economia e Desenvolvimento de 2022 foi apresentado na *Chatham House*, e os acordos de compartilhamento de conhecimento com a *London School of Economics* (LSE) e a *Universidade de Oxford* avançaram.

Na França, foram realizadas as apresentações do LEO 2022 e RED 2022 junto à OECD; o CAF participou de importantes encontros como a semana da América Latina e Caribe de Paris; “*A new Global Financing Pact*”, e dos conselhos de administração da PROPARCO.

Na Alemanha, o CAF esteve presente em Frankfurt para discutir relações UE-LAC junto à Fundação Euroamérica e *Latinamerikaverrein*, bem como no *International Transport Forum* de Berlim.

Na Ásia e no Oriente Médio, o CAF consolidou sua presença e interação institucional participando de eventos chave como o AIM (*Annual Investment Meeting*), o *Abu Dhabi Sustainable Week Masdar Group*, o *8º Annual Meeting Board of Governors* no Egito, o *World Bank Annual Meeting* no Marrocos, e a COP28 em Dubai.

Destacam-se os contatos com entidades chave como o *Abu Dhabi Fund for Development* (ADFD), o *Saudi Fund for Development* (SFD), *Kuwait Fund for Arab Economic Development* (KFAED) *Asian Infrastructure Investment Bank* (AIIB), *Daiwa Capital*, *Sumitomo Mitsui Banking Corporation*, *Korea Eximbank* (KEXIM), *Japan Bank for International Cooperation* (JBIC), *Export-Import Bank of China*, *China Development Bank* (CDB), *China-LAC Cooperation Fund*, *Economic Development Cooperation Fund*, *New Development Bank*.

APROVAÇÕES

- 1. Linha de crédito financeira**
Cliente: BLADEX
Montante: US\$ 150 milhões
- 2. Linha de crédito financeira**
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura S.A.-CIFI
Montante: US\$ 20 milhões
- 3. Linha de crédito financeira**
Cliente: Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata-FONPLATA
Montante: US\$ 75 milhões
- 4. Investimento patrimonial**
Cliente: DIC Latin American Fund IV LP
Montante: US\$ 15 milhões
- 5. Investimento patrimonial**
Cliente: NXTP Fund III LP
Montante: US\$ 5 milhões
- 6. Investimento patrimonial**
Cliente: PI Fund V GP, L.P. Patria Investments Limited (Patria)
Montante: US\$ 25 milhões
- 7. Investimento patrimonial**
Cliente: XIC Latam Fund I, LP
Montante: US\$ 25 milhões
- 8. Fundos de cooperação**
Cliente: DFCD
Montante: US\$ 17,7 milhões

EM NÚMEROS

Aprovações

333

milhões de US\$

Desembolsos

244

milhões de US\$

Carteira

325

milhões de US\$

333

244

325

● Risco soberano

● Risco não soberano

Agenda de desenvolvimento integral

O CAF contribui para resolver os aspectos estruturais que freiam o desenvolvimento da América Latina mediante a realização de atividades nas seguintes áreas:

Áreas



124	Infraestrutura integral sustentável
126	Desenvolvimento urbano, água e economias criativas
128	Educação
130	Saúde e nutrição
133	Biodiversidade, mudança climática e gestão ambiental
136	Setor privado
138	Gênero, inclusão e diversidade
140	Gestão de conhecimento

Infraestrutura integral sustentável

A **Agenda de Infraestrutura Física e Transformação Digital do CAF** promove que a qualidade e a sustentabilidade da infraestrutura são tão relevantes quanto a quantidade, particularmente nos âmbitos de **integração regional, sistemas logísticos, transportes, eficiência energética e transformação digital**. Assim, a agenda contribui para a estratégia corporativa de ser o banco verde e da reativação econômica e social.

Como contribuição para a gestão de ativos viários, foi publicado o Guia Básico BIM-Building Information Modeling para promover a digitalização do setor que facilite os processos de projeto, construção e operação das vias. Foi lançada a publicação Estradas rurais, uma porta para o desenvolvimento e a conectividade territorial, contribuição técnica para a conservação destas vias considerando as demandas dos usuários. Para promover a ferrovia como um transporte sustentável que reduz as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), foram organizadas as Jornadas Técnicas Ferroviárias na Espanha, promovendo a colaboração interinstitucional.

Alinhados com a decisão estratégica de apoiar os projetos de gás como combustível de transição energética, foi aprovado um empréstimo para o Projeto Reversão do Gasoduto Norte na Argentina. Foi aprovada a participação do CAF na facilidade financeira da CORFO (Chile) para projetos de hidrogênio verde. Foram assinados acordos com a OLADE e a CIER para o desenvolvimento e a integração regional do setor energético, sendo aprovada uma cooperação de US\$ 180 mil para estudar a integração energética através do aumento das exportações de gás da Argentina para o Chile.

Em matéria de integração regional, foram avaliadas oito operações de crédito de integração, logística e facilitação do comércio na Argentina, Bolívia, Brasil, El Salvador e Paraguai. Foram aprovadas cinco novas cooperações técnicas financiadas pelo Programa de Projetos de Investimento CAF PPI para os projetos binacionais entre Argentina – Chile; e, na fronteira Argentina – Paraguai. E os projetos Brecha 0 - Infraestrutura digital e integração para a reativação; Cabo Submarino Antártica no Chile; e, Estudos de pré-investimento para o Crédito - Programa El Salvador Voa.

us\$ 180 mil

em recursos de cooperação para estudar a integração energética através do aumento das exportações de gás da Argentina para o Chile.

Através do Programa de Gestão Integral de Fronteiras (PROGIF), foi prestada assistência na região sul-sudeste do México; as zonas fronteiriças entre Colômbia e Equador (em Rumichaca), Peru e Venezuela; a tríplice fronteira entre Argentina – Brasil – Paraguai; a Lagoa Merín entre Brasil – Uruguai; a tríplice fronteira entre Argentina – Brasil – Uruguai; e, o nó binacional entre Argentina – Paraguai. Também foram realizadas aplicações da Ferramenta de Facilitação Comercial na Bolívia, Colômbia, México e países da Aliança do Pacífico.

Houve avanços nos estudos de Corredores Logísticos de Integração e no desenvolvimento dos Perfis de Infraestrutura de Integração Regional na Argentina, Bolívia e Paraguai, bem como nas Rotas Logísticas da Colômbia e do Equador. Além disso, foram realizados o primeiro Laboratório-Oficina de Diálogo para o Desenvolvimento e a Integração do Transporte Fluvial Sul-Americano na Argentina, bem como a Oficina de Diálogo para o Grupo de Alto Nível de Integração e Desenvolvimento Fronteiriço da Comunidade Andina de Nações (CAN).

Em matéria de transformação digital, a fim de continuar promovendo a implementação de infraestrutura digital e o uso de tecnologias emergentes, foram incorporados componentes digitais habilitadores em diversas operações do CAF, como no programa Santos Mais (Brasil).

Na Colômbia, houve o acompanhamento do diagnóstico e da formulação de projetos de investimento para a implementação de conectividade digital de qualidade.

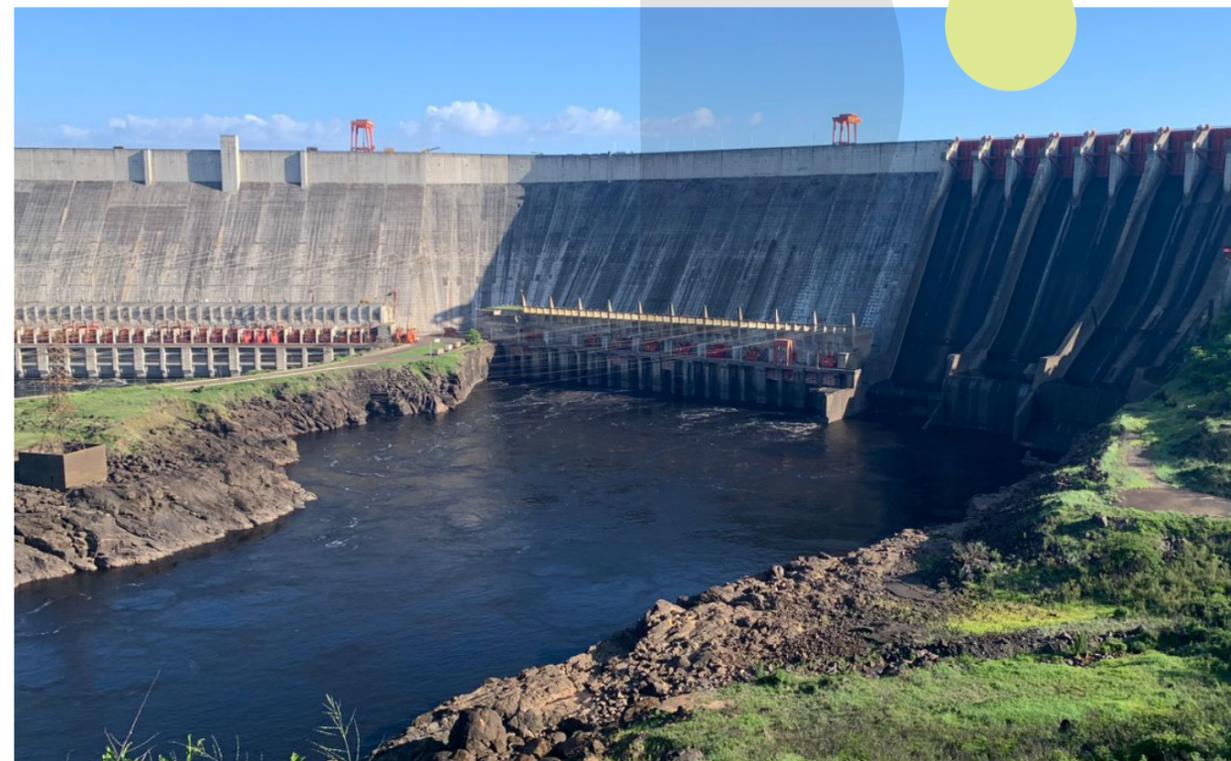
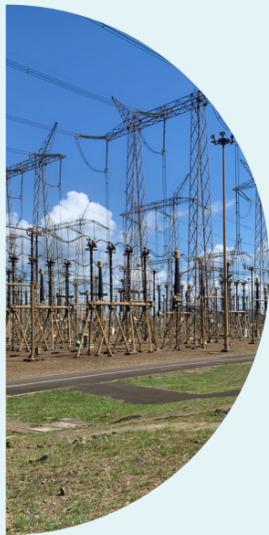
Em El Salvador, foram aprovados recursos para a análise de viabilidade do primeiro cabo submarino, sendo aprovado um empréstimo a favor do país destinado a implementar capacidades em matéria de atendimento e diagnóstico virtual de pacientes, em sinergia com a Gerência de Desenvolvimento Social e Humano do CAF.

Em Trindade e Tobago, foi aprovada a primeira facilidade de *blending* com a União Europeia para a implementação de uma plataforma de interoperabilidade de dados públicos, um programa de identidade digital e um data center governamental.

Foi desenvolvida a primeira Cúpula Ministerial e de Altas Autoridades sobre a Ética da Inteligência Artificial (IA) e assinada a declaração de Santiago para a constituição de um conselho intergovernamental de IA para a região.

Em aliança com o Centro de Cooperação Multilateral para a Financiamento do Desenvolvimento (MCDF), foram aprovados recursos para a viabilidade do desenvolvimento e da implementação de uma rede de centros de computação de alto desempenho para a IA no Chile e na República Dominicana.

O saldo da carteira desta agenda é de US\$ 10,92 bilhões, composta por 178 operações, das quais 59 se encontram em desembolso. Durante 2023, foram aprovadas 17 operações, totalizando US\$ 2,141 bilhões em nove países. Destas novas operações, 64% contribuem para a integração dos países membros e contam com um componente verde de 43% que beneficiará mais de 25 milhões de pessoas da região.



Desenvolvimento urbano, água e economias criativas

As ações da **Gerência de Desenvolvimento Urbano, Águas e Economias Criativas** tiveram como objetivo responder aos desafios sociais e ambientais que a região enfrenta. Os diferentes produtos financeiros, de conhecimento e cooperações técnicas oferecidas durante o ano de 2023, levaram em conta esse contexto, buscando o crescimento da carteira e a promoção de **territórios mais inclusivos, inovadores e sustentáveis**.

No âmbito da Agenda de Desenvolvimento Urbano do CAF, foram elaboradas as Diretrizes de Desenvolvimento Urbano e foi publicada a Estratégia de Espaços Públicos. A partir da agenda de Segurança Hídrica, foi concluída a Estratégia de Segurança Hídrica 2023-2026. No contexto da agenda de Inovação Territorial, foi desenvolvida a estratégia de Economias Criativas e Culturais e, em linha com o compromisso assumido com a diretoria no âmbito da recente capitalização do CAF, foram elaboradas as diretrizes estratégicas da Proposta de Valor para Entidades Subnacionais e foi iniciado o trabalho para a construção do marco de ação em matéria de Mobilidade Humana.

PROJETOS VERDES E COM IMPACTO

Em 2023, foram aprovados 23 empréstimos sob a modalidade de projeto de investimento de US\$ 1,824 bilhão em nove países, dos quais 13 foram com entidades subnacionais e 1 constituiu uma operação sem garantia soberana a uma entidade subnacional na Colômbia. A porcentagem de financiamento verde das aprovações foi de 5%.

A carteira atingiu assim US\$ 6,139 bilhões, com 82 operações em administração, correspondendo 49% à Segurança Hídrica, 40% ao Desenvolvimento Urbano e 11% às Economias Criativas.

Do conjunto de operações aprovadas, destacam-se em cada agenda as seguintes: Desenvolvimento Urbano, a Linha 2 do Metrô de Bogotá – Colômbia (US\$ 255 milhões); Segurança Hídrica, o Aqueduto de Formosa – Argentina (US\$ 200 milhões); Economias Criativas, o Programa Nacional de Implementação de Praças e Museus do Bicentenário da Bolívia (US\$ 61,9 milhões); e, Inovação Territorial, o Programa de Fortalecimento de Governos Regionais (GORES) no Chile (por US\$ 80 milhões).



US\$ 1,824 bilhão

aprovado, em 23 empréstimos sob a modalidade de projeto de investimento.



COOPERAÇÃO TÉCNICA E POSICIONAMENTO CAF

Em matéria de cooperação técnica, foram geridos 21 novos projetos associados às respectivas agendas.

Na agenda de Segurança Hídrica, destaca-se a continuidade da Facilidade do Programa de Pré-Investimento para o Setor Água (PPSA), através da qual foram comprometidos cerca de US\$ 19 milhões e geradas até a presente data operações de crédito de mais de US\$ 250 milhões, dos quais US\$ 160 milhões corresponderam a operações de 2023.

Na agenda de Desenvolvimento Urbano, destacam-se duas cooperações técnicas aprovadas para a consolidação da Rede de BiodiverCidades da América Latina e do Caribe, uma com a ONU-Habitat e a outra com o Instituto Humboldt.

Na agenda de Inovação Territorial, destaca-se a cooperação técnica para o Fortalecimento de Governos Subnacionais, a partir da qual foram realizados estudos para fortalecer as capacidades dos governos subnacionais do Chile, que resultou em uma operação de crédito de US\$ 85 milhões.

Em reforço ao posicionamento estratégico do CAF em temas regionais chave promovidos pela Gerência, houve a participação como painelistas, co-organizadores ou organizadores em um número importante de eventos que, em sua maioria, serviram não apenas para introduzir/divulgar as agendas temáticas da gerência, mas principalmente para criar uma plataforma de originação de novos negócios para o banco. Em particular, foram realizados eventos que promoveram a discussão sobre inovação financeira em matéria de água sob a liderança que o CAF exerce no grupo de trabalho do Conselho Mundial da Água e da Coalizão de Finanças da Água; foram implementadas atividades para promover as melhores práticas da gestão urbana durante a Cúpula das Cidades em Denver (EUA); e, houve uma participação com destaque em eventos sobre Economias Criativas, como FITUR (Espanha) e *One Creative Caribbean* (Granada). No âmbito da primeira diretoria do CAF no Chile, foi organizado com a CEPAL o debate “Repensar a descentralização, desafios da Agenda 2030” para reforçar o compromisso de ser o banco dos governos subnacionais.

Em 2023, a gerência continuou o trabalho de ampliação e consolidação da Rede de BiodiverCidades da América Latina e do Caribe, organizando encontros no Chile, Bolívia e Peru, o que permitiu chegar a 180 cidades como membros plenos da Rede.

Da mesma forma, a gerência produziu uma série de publicações nacionais e regionais vinculadas às temáticas próprias, entre as quais se destacam “Elas Se Movem Com Segurança - Índice de Segurança na mobilidade em 8 bairros informais”, “Guia de Intervenções em Espaços Públicos”, “Estudo de Brechas e Carteira de Investimentos em Água e Resiliência Climática na região da ALC: para 2030 e 2040” e “Tratamento de Águas Residuais na Argentina”.

180 cidades

são membros plenos da Rede de BiodiverCidades da América Latina e do Caribe, graças ao trabalho contínuo da gerência em ampliação e consolidação, organizando reuniões no Chile, Bolívia e Peru.



Educação

Por meio da sua ação na área de educação, o CAF contribui para **reduzir as brechas de acesso** à educação em todos os níveis, aumentando as **oportunidades de aprendizagem** relevantes e de qualidade na América Latina e no Caribe, com foco nas populações mais vulneráveis, promovendo a integralidade das suas intervenções.

Foram aprovados sete Programas de investimento em um total de US\$ 375 milhões que contribuirão para melhorar as condições da infraestrutura física e tecnológica, desenvolver a qualidade e a inclusividade dos ambientes de aprendizagem da educação infantil, fundamental, média e superior, bem como modernizar a oferta de ensino técnico que permita o desenvolvimento de habilidades do século XXI nos jovens e facilite sua empregabilidade.

Foram aprovados dois Programas setoriais de enfoque amplo (SWAp) no Equador e no Uruguai que também incluem o reconhecimento dos investimentos realizados em educação e saúde, como nova infraestrutura educacional e bolsas estudantis.

Estima-se que estes Programas (PPIs e SWAPs) beneficiarão aproximadamente 3,4 milhões de estudantes e 60 mil docentes que receberão treinamentos diversos. Além disso, está prevista a construção de 188 mil m² de nova infraestrutura educacional.

Na Argentina, foi aprovado o Programa de Melhoria do acesso e da qualidade educacional PROMACE II para a criação e a melhoria da infraestrutura educacional e o fortalecimento das trajetórias educacionais e da formação laboral e profissional inovadora de adolescentes, jovens e adultos.

Na Colômbia, foi aprovado o Plano Nacional de Espaços Educacionais para a vida comunitária, com o qual serão melhorados e equipados centros educacionais rurais e serão construídas duas sedes universitárias. No Equador, foi aprovado o Plano Anual de Investimentos Educacionais (PAIE), que contempla melhorias nas infraestruturas educacionais, formação docente e

3,4 milhões

de estudantes beneficiados pelos Programas (PPIs e SWAPs) em educação financiados pelo CAF.

iniciativas para acabar com a exclusão digital e atualizar o ensino médio.

No Panamá, foram aprovados os Programas de Melhoria do Acesso, Pertinência e Inclusão Educacional (PAPIE), que inclui a adequação e o equipamento de centros educacionais regionais e de salas de aula com recursos acessíveis em nível nacional, o equipamento de oficinas e laboratórios de ensino médio, o fortalecimento de habilidades para o empreendedorismo e a cultura empresarial dos jovens, bem como a criação do Centro de Pesquisa e Produção em Ambiente Controlado (Centro de Investigación y Producción en Ambiente Controlado, CIPAC), que impulsionará o desenvolvimento de capacidades de formação, pesquisa e produção em agricultura em um ambiente controlado.

Em Trindade e Tobago, foi aprovado o Programa de Melhoria da Qualidade Educacional, com o qual será promovido o ensino do espanhol como primeira língua estrangeira; será realizada a dotação de conectividade e equipamento tecnológico nas escolas; o desenvolvimento de conteúdos e habilidades digitais para estudantes e docentes; e, a modernização da educação técnica e em tecnologia em escolas de ensino médio para adaptá-la às necessidades do mercado de trabalho.

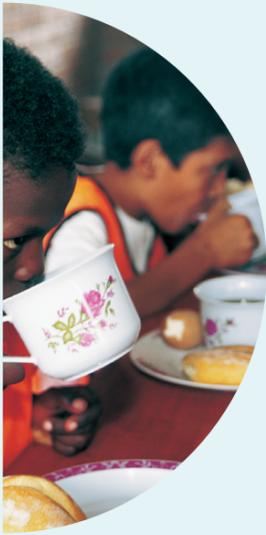
No Uruguai, foi aprovado o Projeto Nova Sede Universitária da UDELAR Paysandú, que contribuirá para garantir o acesso e a qualidade do ensino superior, mediante a construção de um novo centro acadêmico.

Como parte da assistência técnica não reembolsável oferecida aos países em educação, o CAF aprovou fundos para Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Panamá, República Dominicana e Uruguai, em matéria de infraestrutura educacional modular, transformação digital da gestão educacional e uso de tecnologia para o aprendizado, habilidades para o empreendimento e a empregabilidade de jovens e música nas escolas.

Através do desenvolvimento de produtos de conhecimento junto à difusão e à promoção de espaços de troca de conhecimentos e experiências, o CAF fortaleceu seu posicionamento na região. Destaca-se a publicação e a difusão de documentos técnicos sobre a transformação digital das administrações públicas educacionais em parceria com a OEI, o ensino das ciências da computação, o uso de tecnologias digitais para o aprendizado, a Inteligência Artificial (IA) para a prevenção do abandono escolar e a incorporação de critérios de gênero em todos os âmbitos da educação. Quanto aos eventos, destaca-se o lançamento do documento Aprendizagens e desafios do ensino das ciências da computação, que reúne a iniciativa Program.AR da Argentina com o financiamento do CAF.

Em nível de alianças, destaca-se também o trabalho realizado com a UNESCO, a CEPAL, a UNICEF e o Banco Mundial para preparar a Reunião de Ministras e Ministros da Educação da América Latina e do Caribe, com a Fundação Varkey, em apoio às atividades da Comunidade Araucária de ministros e ministras da educação nacionais e subnacionais.

Saúde e nutrição



A Agenda de Saúde e Nutrição do CAF busca contribuir para a melhoria das condições de vida na América Latina e para a redução das desigualdades desde o início, através de três linhas de ação centrais: o **fortalecimento e a modernização dos sistemas de saúde**; a segurança **alimentar e a nutrição ideal**, principalmente de mulheres, meninas e meninos; e, **a atenção e o cuidado integral na primeira infância**, linha de trabalho coordenada entre as Agendas de Saúde e Nutrição com a de Educação do CAF.

O CAF aprovou dois Programas e Projetos de Investimento-PPI em matéria de saúde e nutrição no valor total de US\$ 194 milhões. No Equador, foi aprovado o Programa para a Execução do Plano de Investimentos em Saúde Pública de US\$ 117 milhões, composto por projetos para combater a desnutrição crônica infantil, a eliminação da malária e o fortalecimento da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, bem como da saúde intercultural. Em El Salvador, foi aprovado o Programa para a Implementação de um Sistema de Telemedicina de US\$ 77 milhões, que pretende fortalecer o primeiro nível de atenção para reduzir as lacunas de acesso e qualidade aos serviços de saúde em nível nacional, mediante o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica e o fortalecimento de capacidades do pessoal de saúde.

O CAF aprovou dois Programas Setoriais de Enfoque Amplo-SWAP no Equador e no Uruguai que também incluem o reconhecimento de investimentos realizados em saúde, como ampliações de cobertura médica para novos tratamentos.

Estima-se que esses programas (PPIs e SWAPs) beneficiarão aproximadamente 4,5 milhões de pessoas.

4,5 milhões

de pessoas beneficiadas pelos Programas (PPIs e SWAPs) em saúde e nutrição financiados pelo CAF.

Quanto a assistências técnicas, o CAF consolidou no Peru um projeto de investimento voltado ao fortalecimento do primeiro nível de atenção com o Ministério da Saúde e ofereceu assistência técnica ao Ministério de Desenvolvimento e Inclusão Social para criar um Decreto-Lei que lhes permita investir em infraestrutura social rural em zonas vulneráveis de insegurança alimentar. Na Colômbia, foi facilitado o apoio técnico ao Ministério da Saúde para priorizar intervenções para um potencial investimento em saúde mental.

Quanto à cooperação técnica, o CAF, no Peru, aprovou o apoio ao Ministério de Inclusão e Desenvolvimento Social a favor do desenvolvimento da primeira infância, que implementa de maneira progressiva e articulada no país o pacote de serviços sobre cuidado na primeira infância sob a metodologia de orçamento por resultados. Na Bolívia, foi iniciada uma cooperação técnica voltada ao apoio de ações integrais em benefício da primeira infância, respaldada pelo Ministério de Planejamento do Desenvolvimento. Contempla-se a formação de equipes técnicas intersetoriais que gerem uma estratégia, garantindo a implementação efetiva e sustentada de intervenções prioritárias para o bom começo de vida.

Além disso, será facilitada a identificação e a resposta a necessidades específicas, criando um ambiente propício para a aplicação bem-sucedida dessas intervenções. Esse projeto visa não apenas melhorar o bem-estar imediato das crianças, mas também estabelecer uma base sólida para o seu desenvolvimento futuro, integrando abordagens de saúde, educação, nutrição e proteção social.

No Equador, mantém-se o apoio dado desde 2019 ao país para a redução da desnutrição crônica infantil, trabalhando atualmente com o Ministério da Economia e Finanças e o Ministério de Saúde Pública na programação de necessidades e na implementação de orçamento por resultados para a estratégia intersetorial Equador Livre de Desnutrição Infantil.

Na Colômbia, foi aprovado o apoio para desenvolver o Hospital Nacional Universitario Virtual através do apoio no projeto de uma plataforma para oferecer serviços de telemedicina a comunidades vulneráveis.



A Gerência de Desenvolvimento Social e Humano (GDSH) está construindo duas estratégias: uma sobre segurança alimentar e nutricional; e, outra voltada para o cuidado integral na primeira infância.



A Agenda de Saúde e Nutrição (ASN) contribuiu para a elaboração do documento “Amazônia: Bioma de Solução - Roteiro para uma Amazônia Sustentável, Inclusiva e Resiliente”. Para estes fins, foram estabelecidas coordenações estratégicas tanto com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) como com escritórios do CAF localizados em países do corredor amazônico. Essas colaborações buscam promover cooperações técnicas destinadas a melhorar o acesso a serviços de saúde para as comunidades amazônicas. Uma prioridade fundamental é o aproveitamento das tecnologias de transformação digital para potencializar a prestação de serviços de saúde. Além disso, a ASN concentra-se na mitigação e no controle de doenças prevalentes na região, como arbovirose e malária, por meio de intervenções eficazes e adaptadas às necessidades e aos contextos locais. Esses esforços estão alinhados com o compromisso da ASN de promover um desenvolvimento sustentável e equitativo na Amazônia.

Foram criadas alianças para a troca de conhecimento e de pessoal que fortalecem o posicionamento do CAF perante atores locais, nacionais e internacionais comprometidos com essas temáticas, destacando a assinatura de dois acordos, com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS/OMS) e a aliança para o Desenvolvimento da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional Multissetorial com o Programa Mundial de Alimentos (PMA); assim como novos acordos e iniciativas com a Fundação Getúlio Vargas (FGV EASP) e a Universidade Johns Hopkins, Escola de Saúde Pública Bloomberg.



A Agenda de Saúde e Nutrição (ASN) contribuiu para a elaboração do documento “Amazônia: Bioma de Solução - Roteiro para uma Amazônia Sustentável, Inclusiva e Resiliente”. Para estes fins, foram estabelecidas coordenações estratégicas tanto com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPS) como com escritórios do CAF localizados em países do corredor amazônico.



Sustentabilidade, mudança climática e gestão ambiental

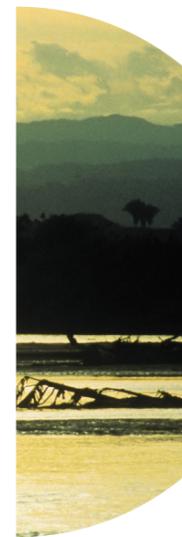
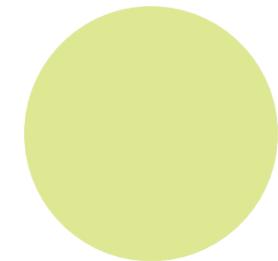
O CAF apoia o desenvolvimento sustentável e o crescimento inclusivo dos países membros, mediante a provisão de recursos financeiros, técnicos e de conhecimento, acompanhando sua **transição para modelos produtivos baixos em carbono e resilientes aos impactos da mudança climática**. Em 2023, o CAF reforçou seu objetivo de ser o **banco verde da América Latina e do Caribe** mediante uma série de compromissos que permitirão destacar o valor da **biodiversidade** e o **capital natural da região**, fundamentais para lutar contra a mudança climática, demonstrando que **a ALC é uma região de soluções**.

Quanto aos resultados de 2023, destacam-se os seguintes: investimento de US\$ 15 bilhões até 2030 para promover medidas de adaptação e gestão de riscos de desastres; adesão à Coalizão Verde pela Amazônia, que visa mobilizar entre US\$ 10 e 20 bilhões, com o compromisso particular do CAF de investir US\$ 2 bilhões até 2030 para contribuir para uma Amazônia sustentável, inclusiva, equitativa e resiliente ao clima; e, aprovação da Diretoria da Facilidade de Ação Verde para a América Latina e o Caribe de US\$ 3 milhões, instrumento financeiro e de assistência técnica que busca apoiar os países da região a construir uma carteira de projetos que lhes permita atingir suas metas nacionais em clima e biodiversidade.

Em julho de 2023, o CAF comprometeu-se a alinhar todas as suas novas operações com o Acordo de Paris a partir de 2026 e a adotar uma metodologia em 2024.

Com o compromisso do CAF de atingir 40% de financiamento verde em 2026, a Gerência de Ação Climática e Biodiversidade Positiva (GACBP) continuou coordenando transversalmente com as áreas setoriais, especialmente na incorporação do componente ambiental e climático em todas as operações do CAF, na identificação de novas operações vinculadas aos acordos ambientais dos países acionistas e na mobilização de recursos financeiros.

O CAF manteve esforços para aumentar a sua carteira de operações verdes por meio do fortalecimento de componentes que permitam alcançar maior sustentabilidade ambiental e resiliência diante dos efeitos da mudança climática; a estruturação e a originação de novas operações que contribuam para a conservação da biodiversidade e a valorização dos serviços ecossistêmicos; e, a gestão do risco de desastres.



us\$ 1.3 milhão

aprovado em três Programas de Apoio Preparatório com o Fundo Verde do Clima (Readiness).

Especificamente, a GACBP aprovou três operações de crédito de risco soberano no Equador, Peru e Argentina em um total de US\$ 365 milhões, destinados à gestão e à prevenção de desastres, bem como à melhoria da gestão e da conservação das florestas nativas e das áreas naturais protegidas. Foi assinado um Acordo Financeiro com o Reino da Espanha a fim de criar um fundo bilateral para cooperações técnicas não reembolsáveis de clima e biodiversidade que será administrado pelo CAF e contará com uma contribuição inicial da Espanha de EUR 1 milhão.

Destacam-se a adoção e a publicação em fevereiro do “Decálogo de compromissos do CAF em matéria de economia azul sustentável e oceano”, que permitirá avançar no cumprimento do compromisso de financiamento de US\$ 1,25 bilhão aprovado na Cúpula do Oceano de Lisboa em junho de 2022. Foram aprovadas cooperações técnicas vinculadas à proteção dos recifes de coral e à eliminação dos sargaços no Caribe, avançando-se no financiamento de planos de sustentabilidade oceânica em colaboração com a *Ocean Coalition*.

Em termos de mobilização de recursos em clima e biodiversidade, vale lembrar que o CAF está credenciada como agência implementadora perante os principais fundos verdes internacionais: Fundo Verde do Clima, Fundo para o Meio Ambiente Mundial e Fundo de Adaptação, tornando-se uma aliada privilegiada para os países da América Latina e do Caribe.

Em 2023, foram aprovados três Programas de Apoio Preparatório com o Fundo Verde do Clima (mais conhecidos por seu nome em inglês, *Readiness*) em um total de US\$ 1,3 milhão. No Equador, foi aprovado um *Readiness* destinado a gerar e reforçar as condições necessárias que permitam conceitualizar efetivamente o mecanismo de Perdas e Danos (L&D) e estabelecer as capacidades institucionais, técnicas e operacionais para a sua futura aplicação no país. Em El Salvador, o *Readiness* aprovado busca construir o Roteiro de Investimento Climático do país para um desenvolvimento sustentável baixo em carbono e resiliente ao clima. No Chile, o *Readiness* fortalecerá as capacidades e os processos institucionais para melhorar o desenvolvimento de projetos e aumentar a mobilização de financiamento climático para a implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) e a Estratégia de Longo Prazo (LTS).

Quanto à atuação do CAF com o Fundo de Adaptação, é relevante a aprovação do projeto para o Peru de US\$ 5,3 milhões, cujo objetivo é aplicar tecnologias de proteção que fomentem a resiliência da aquicultura nas regiões de Huánuco, Junín e Puno, fortalecendo a segurança alimentar no contexto de eventos extremos associados à mudança climática. Foi consolidada a carteira com o Fundo para o Meio Ambiente Mundial com a aprovação do Programa Integrado

Agência implementadora

O CAF está credenciada como agência implementadora perante os principais fundos verdes internacionais: Fundo Verde do Clima, Fundo para o Meio Ambiente Mundial e Fundo de Adaptação, tornando-se uma aliada privilegiada para os países da América Latina e do Caribe.

Net-Zero Nature-Positive

O CAF foi designada como agência colíder na região do Programa Integrado sobre a Saúde do Oceano e Economia Azul, em aliança com a FAO.

do Acelerador *Net-Zero Nature-Positive* por US\$ 1,9 milhão de doação que o CAF implementará; e, foi designada como agência colíder na região do Programa Integrado sobre a Saúde do Oceano e Economia Azul, em parceria com a FAO.

Na agenda internacional, destacou-se a participação do CAF na Cúpula *Our Ocean* do Panamá em fevereiro de 2023 e na Cúpula da Amazônia de Belém do Pará, como a qual a instituição entrou para a Coalizão Verde já mencionada. O mais notável neste contexto foi a participação do CAF na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas Contra a Mudança Climática (COP 28), celebrada em Dubai (UAE) em novembro e dezembro. Pela primeira vez, foi organizado, sob a liderança do CAF, um *Pavilhão da América Latina e do Caribe*, apresentado como Região de Soluções, valorizando a riqueza dos serviços ecossistêmicos da região e sua importância diante dos desafios da luta contra a mudança climática, segurança alimentar e transição energética. O CAF promoveu este espaço único com o objetivo de facilitar a troca de experiências, unir esforços, explorar oportunidades de colaboração e aumentar a visibilidade das soluções oferecidas pelos países da região como um todo. Os principais resultados incluem a participação de 1.300 participantes no pavilhão, com 43 eventos envolvendo o CAF, países membros e aliados estratégicos. Especialmente relevante foi o esforço midiático para aumentar a visibilidade da região como fonte de soluções aos desafios globais, através das transmissões ao vivo, entrevistas no set de TV e redes sociais. Durante a COP28, o canal do CAF no YouTube teve mais de 13 mil visualizações, número que continua aumentando após o término da cúpula; o número de impressões estimadas no X (antigo Twitter) atingiu 115 milhões.

Em 2023, todas as novas operações de financiamento e administração foram submetidas à devida diligência e acompanhamento ambiental e social, garantindo o cumprimento dos padrões das Salvaguardas Ambientais e Sociais do CAF. A GACBP, por meio da sua Coordenação de Avaliação e Acompanhamento Ambiental e Social (CESAS), fez todos os esforços para atender oportunamente a esses requisitos com o mais alto rigor técnico.

Sobre a sustentabilidade corporativa, o CAF compensou sua pegada de carbono de 2022 adquirindo 6.414 créditos de carbono do Projeto “*Expanding access to LPG in Haiti through microfinance services*”. Ao longo do ano, o CAF avançou na implementação de compras e contratações sustentáveis ao estabelecer critérios e criar ferramentas que facilitam esta prática. Foram definidas metas para abordar ações de infraestrutura sustentável, *green IT* e serviços logísticos sustentáveis, que serão refletidas em uma estratégia.



O CAF compensou sua pegada de carbono de 2022 adquirindo 6.414 créditos de carbono do Projeto “*Expanding access to LPG in Haiti through microfinance services*”. Ao longo do ano, o CAF avançou na implementação de compras e contratações sustentáveis ao estabelecer critérios e criar ferramentas que facilitam esta prática.





Setor privado

Quanto aos resultados de 2023, destacam-se os seguintes:

Em termos de resultados, 2023 ganhou destaque por: institucionalização da nova Estratégia CAF de Atenção ao Setor Privado da região, com uma visão de cadeia de valor e com uma presença próxima ao setor empresarial e financeiro; fortalecimento do vínculo comercial com aliados financeiros através de ação com bancos de desenvolvimento da região e outras instituições financeiras, alavancando recursos para alcançar metas estratégicas de sustentabilidade e produtividade; promoção de operações com alto componente de impacto ao desenvolvimento, adotando metodologias de medição de impacto que permitem a sua previsão; captação de US\$ 303 milhões de recursos de terceiros que permitiram ampliar a atuação do CAF na região para o setor privado; adoção da agenda de powershoring como alavanca para alcançar uma maior industrialização na região aproveitando as vantagens de possuir energia limpa, abundante e de baixo custo.

Em 2023, foi implementado um novo acordo institucional com uma visão de cadeia de valor que permite alinhar de maneira mais eficiente e com maior eficiência operacional os processos e as ações com o objetivo de obter o maior impacto e adicionalidade possíveis nas operações de negócios com o setor, pois são as empresas e os aliados financeiros de todos os níveis, atores de grande relevância para promover a sustentabilidade ambiental, a equidade e o crescimento inclusivo nos países acionistas.

Em 2023, foram desembolsados mais de US\$ 3,075 bilhões em recursos, beneficiando mais de 76.500 empresas em 16 países da região e em operações por meio de bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais, bancos comerciais e instituições microfinanceiras.

35% das operações em execução têm um claro componente verde e metade foi classificada como de alto ou muito alto impacto no desenvolvimento sustentável.



Durante o ano, foi aprovado US\$ 1,733 bilhão em novas operações com aliados financeiros que visam acabar com as lacunas de financiamento para a sustentabilidade. Dois terços desse financiamento foram direcionados a bancos de desenvolvimento nacionais e subnacionais. Quanto às novas operações diretas (financiamentos corporativos, investimentos patrimoniais e financiamentos estruturados), foram aprovados US\$ 358 milhões em 10 operações, cujos recursos são fundamentalmente direcionados para apoiar a transição energética, a produção florestal sustentável e a digitalização de empresas.

A orientação estratégica e o novo modelo operacional permitiram realizar operações inovadoras em sua estrutura e temática, destacando: a garantia parcial de crédito com o banco Santander do Uruguai de US\$ 50 milhões, que permitirá atender às lacunas de financiamento produtivo e sustentável em PMEs; o empréstimo ao Ministério das Finanças destinado ao Eximbank de Trindade e Tobago de US\$ 35 milhões, que inclui recursos não reembolsáveis para o fortalecimento institucional,

sendo a primeira operação financeira com o banco de desenvolvimento do país; o empréstimo A/B ao Banco Sicredi, banco cooperativo do Brasil, de US\$ 250 milhões, com potencial para mobilizar até quatro vezes esse valor e para atender a 3 mil MPMEs, incluindo empresas lideradas por mulheres.

E-motion

O Programa *E-motion* foi aprovado pela Diretoria neste ano com uma contribuição do CAF de US\$ 122 milhões para um total de US\$ 231 milhões. O programa visa apoiar a transição para a mobilidade elétrica no transporte urbano em três países da região.

Captando recursos do *Green Climate Fund*, o Programa *E-motion* foi aprovado pela Diretoria neste ano com uma contribuição do CAF de US\$ 122 milhões para um total de US\$ 231 milhões. O programa visa apoiar a transição para a mobilidade elétrica no transporte urbano em três países da região. Em matéria de investimentos patrimoniais, destacam-se as operações de cerca de US\$ 120 milhões, de claro alinhamento com o desenvolvimento sustentável, com Fundos como Vinci, Patria, Exagon, NXTP, Ashmore Andean Fund III, entre outros.

Quanto a serviços não financeiros e atividades de conhecimento, destacam-se a elaboração do Diagnóstico do Mercado de Crédito de Carbono na América Latina e no Caribe; os *webinars* sobre a matéria e quatro boletins do Observatório do Mercado de Crédito de Carbono, todas atividades desenvolvidas no âmbito da ILACC (Iniciativa Latino-Americana e Caribenha para o Mercado de Carbono). Foi realizada a 5ª edição do Laboratório de Inclusão Financeira, selecionando como vencedores dez empresas e empreendimentos que estão contribuindo com soluções tecnológicas para a inclusão financeira da população migrante e suas famílias e para o desenvolvimento produtivo de suas empresas na América Latina e no Caribe.

Foram também desenvolvidas atividades de divulgação e promoção do chamado *powershoring* em vários países da região, como uma estratégia empresarial que ganha força, definida pela necessidade de diversificar as áreas geográficas onde são gerados produtos verdes em nível global para a exportação, em função da disponibilidade de energia verde, segura, barata e abundante. O CAF está convencida de que o *powershoring* representa uma grande oportunidade para a atração de recursos internacionais (FDI) para a América Latina e o Caribe em fomento à estratégia de industrialização, desenvolvimento sustentável e sustentado. A fim de aproveitar as vantagens já existentes na região, os países devem promover políticas públicas favoráveis que aumentem significativamente a oferta de energias limpas e abordar os desafios persistentes em matéria de produtividade.



Gênero, inclusão e diversidade

As **Agendas de Gênero, Inclusão e Diversidade (GID)** do CAF estão destinadas a fornecer assistência técnica, conhecimento e financiamento aos países para o desenvolvimento e o fortalecimento das políticas públicas de gênero, inclusão das pessoas com deficiência, diversidade étnica-racial, além de incorporar estas perspectivas nas operações e no gerenciamento da cultura organizacional.

Em 2023, o CAF aprovou operações de crédito dentro destas agendas de US\$ 550 milhões. Especificamente, o “Programa para a Promoção do Modelo Social da Deficiência da Argentina” de US\$ 300 milhões e o “Programa Setorial de Gênero, Inclusão e Diversidade” da Colômbia de US\$ 250 milhões. O CAF tem o compromisso de incorporar progressivamente a transversalização de gênero, inclusão e diversidade nas operações, definindo a Taxonomia GID, que estabelece critérios para identificar operações com aspectos de GID. Sua aplicação piloto alcançou 26,5% de operações soberanas com considerações de GID. Estima-se que essa porcentagem supere 40% em 2026.

Igualdade de gênero

No âmbito da Estratégia CAF para a Igualdade de Gênero, cujo objetivo é contribuir para a igualdade de oportunidades e o empoderamento de mulheres e meninas através do apoio às políticas públicas de igualdade e transversalização de gênero nos diferentes serviços do CAF, foram aprovados recursos de cooperação técnica de US\$ 940 mil destinados a apoiar e promover ações de autonomia física, econômica e tomada de decisão das mulheres, destacando a implementação do Selo de Igualdade de Gênero para Instituições Financeiras, em parceria com o PNUD; o fortalecimento das políticas voltadas a mulheres, seu monitoramento e avaliação, com o Ministério das Mulheres do Brasil; e, o apoio ao INMUJERES do Uruguai para a criação de espaços de igualdade em nível territorial.

Foram gerados dois produtos de conhecimento que abordam a relação entre gênero e educação e sua aplicação prática. Essa agenda foi posicionada em espaços regionais de diálogo sobre estatísticas de gênero, mulheres afrodescendentes, desemprego feminino, inclusão financeira, entre outros. Foi oferecida assistência técnica a mais de 65 operações de crédito. Foram apoiadas a criação de uma comunidade interna para a igualdade, o desenvolvimento de ferramentas e procedimentos para fazer do CAF uma organização



us\$ 940 mil

destinados a apoiar e promover ações de autonomia física, econômica e de tomada de decisão das mulheres, destacando a implementação do Selo de Igualdade de Gênero para Instituições Financeiras, em aliança com o PNUD.

livre de violência e discriminação, bem como a atualização de salvaguardas e ferramentas de transversalização.

Inclusão de pessoas com deficiência

Dentro da Agenda de Inclusão, destaca-se a aprovação de um crédito de US\$ 300 milhões destinado à promoção dos direitos das pessoas com deficiência na Argentina que contempla o reconhecimento de despesas em matéria de proteção social e a construção de 15 “Torres de Inclusão”, que consistem em centros de atendimento integral em direitos para pessoas com deficiência. Encontram-se em execução as cooperações técnicas sobre “Bogotá ao Direito” que busca elaborar um plano mestre de acessibilidade urbana e determinar opções de financiamento, bem como a iniciativa “Trampolim” no Chile, que contempla somar ao esporte mais pessoas com deficiência a fim de promover a sua inclusão comunitária efetiva e mensurável.

Com relação aos produtos de conhecimento, foi elaborado o relatório: “Autonomia: um desafio regional”, um levantamento dos sistemas de apoios para a vida em comunidade das pessoas com deficiência na América Latina e no Caribe. Da mesma forma, foi realizado um estudo da acessibilidade turística no Peru.

O posicionamento da Agenda de Inclusão é estratégico para o CAF. Neste sentido, foi organizado o Fórum Internacional de Turismo Inclusivo com o Ministério de Turismo do Uruguai. O CAF participou dos Jogos Parapan-Americanos de Santiago 2023, dos eventos do Conselho de Esporte da UNESCO e da Conferência de Estados Partes da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Diversidade étnica-racial

O CAF lançou a Estratégia DIVERSICAF 5.0 para a Equidade Étnico-Racial na América Latina, aprovando US\$ 2,706 bilhões em cooperações técnicas, nas quais se encontram: “Afroturismo”, voltado à internacionalização dos empreendimentos no Brasil; “Gente Negra” destinado à reconstrução do Brasil e ao aperfeiçoamento das políticas em coordenação com o Ministério da Igualdade Racial; “Talento Visível”, iniciativa regional que promove a inclusão financeira e a equidade étnico-racial no mercado de trabalho; e, “Falemos”, programa piloto para prevenir dependências em comunidades vulneráveis na Argentina.

Propiciando a geração de conhecimento, foram elaborados estudos sobre programas e políticas a favor dos povos indígenas, empreendimentos afro, inclusão financeira e diversidade, bem como cuidado ambiental a partir de uma perspectiva de gênero e diversidade. O pessoal do CAF foi formado e auxiliado em operações de crédito para integrar a perspectiva de diversidade em projetos e programas sobre educação, meio ambiente e mudança climática.

Em promoção de espaços de diálogo regional e alianças: desenvolveu-se o Primeiro Diálogo Regional DiversiCAF destinado a líderes de comunidades afro-latinas e indígenas; apoiou-se o festival Arena BlackRocks no Brasil, conectando empreendimentos com o ecossistema de *startups*; e, contribuiu-se para o desenvolvimento da Assembleia Nacional de Mulheres e Comunidade LGBTI+ Afrodescendentes na Argentina. Foram estabelecidos acordos de entendimento com o Fórum Permanente sobre Afrodescendentes da ONU para uma Declaração Internacional sobre Direitos de Afrodescendentes, bem como o acordo entre o CAF e o UNPFII para coordenar ações de desenvolvimento em benefício das populações indígenas em Santa Marta, Colômbia.



Gerenciamento do conhecimento

Em promoção do conhecimento regional durante o ano de 2023, o CAF gerou 194 publicações com **mais de 1 milhão de downloads on-line e 90 treinamentos para mais de 68 mil pessoas** em 20 dos países membros sobre temas atuais de desenvolvimento, sustentabilidade, transição energética, BiodiverCidades, transporte, infraestrutura, digitalização, inteligência artificial, finanças e outros.

Durante o ano, o CAF realizou uma nutrida agenda de difusão e discussão das últimas duas edições do Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED), intituladas “Problemas globais, soluções regionais. América Latina e Caribe diante da crise climática e de biodiversidade” (2023) e “Desigualdades herdadas. O papel das habilidades, do emprego e da riqueza nas oportunidades das novas gerações” (2022), que abordam temas cruciais para o crescimento inclusivo e sustentável da região. Foram realizadas um total de 36 apresentações destes relatórios em diversos países dentro e fora da região, incluindo uma crescente participação e protagonismo dos países do Caribe. Essas apresentações contaram com a presença de funcionários públicos de alto escalão e acadêmicos de renome, propiciando a troca de ideias e fomentando o diálogo em torno das políticas públicas.

Como parte de sua agenda estratégica, o CAF continuou acompanhando seus países parceiros no fortalecimento institucional e, em particular, nas capacidades das suas equipes.

Foi implementado o Programa para a Alta Condução Latino-Americana que busca fortalecer as competências e as habilidades do alto governo sob uma metodologia de imersão. Foram realizadas oficinas para ministros da educação, prefeitos, encarregados de políticas de inovação pública e transformação digital. Pela primeira vez, o CAF realizou um encontro com líderes para refletir sobre os desafios e as oportunidades da agenda étnico-racial de seus países. Foram projetadas e oferecidas duas edições de um programa de mentoria destinado a acompanhar as mulheres na administração pública do Paraguai.

O trabalho foi iniciado junto aos países e à Organização Ibero-Americana de Juventudes (OIJ) em uma agenda para fortalecer a participação dos jovens na concepção de políticas públicas. Em matéria de inovação, foram aplicadas tecnologias disruptivas e emergentes, sendo o CAF pioneira no banco multilateral ao ministrar treinamentos e conferências no metaverso.



Apresentação do Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED), Cidade do México, setembro de 2023.

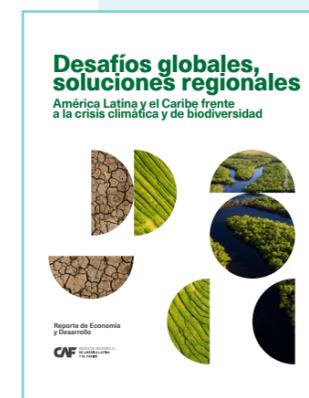
Apresentação do Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED), Madri, Espanha, setembro de 2023.

Em matéria de treinamento, foram abordados novos temas como o fortalecimento de habilidades interpessoais com o lançamento do programa Geração L para jovens entre 18 e 24 anos em dez países da região, bem como do Programa Liderança para a Transformação 2.0 em oito países.

Durante o ano, o CAF ofereceu quatro cursos de diploma, cinco programas, nove cursos fechados e 46 MOOCs. Foram concluídos 26 cursos que iniciaram em 2022, atingindo um total de 90 treinamentos com 68.264 alunos em 20 dos países membros, em aliança com mais de 20 universidades e instituições acadêmicas da ALC e uma dezena de outras regiões. Entre os MOOCs, destacaram-se: 1) Como implementar ações da comunidade para reduzir a desnutrição crônica infantil? voltado a funcionários públicos do Equador com mais de 53 mil participantes, com o apoio da UNICEF. 2) Cidades e Mudança Climática na América Latina e no Caribe, com acompanhamento da iniciativa Facilidade de Investimento para a América Latina (LAIF). 3) Economia Ambiental e Finanças Sustentáveis, em parceria com a Universidade de Montevidéu.

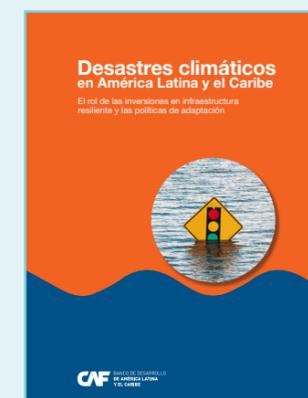
Em 2023, o CAF deu continuidade às linhas de pesquisa acadêmica e de políticas públicas com a publicação e a difusão de 31 artigos na série de documentos de trabalhos acadêmicos e de políticas do CAF, abrangendo questões tais como: emprego, desigualdade, educação, energia, mitigação e resposta à mudança climática, alinhados com a estratégia de reativação econômica e social para a região.

Publicações



RED 2023: Desafíos globales, soluciones regionales: América Latina y Caribe frente a la crisis climática y de biodiversidad

Este Relatório de Economia e Desenvolvimento analisa os desafios e as oportunidades que a ação frente à mudança climática e à proteção dos ecossistemas e da biodiversidade representam para a América Latina e o Caribe. O relatório destaca três mensagens relevantes para todos os países: a importância da adaptação, a necessidade de contribuir para a mitigação global e a urgência de preservar o capital natural como fator chave no próprio processo de desenvolvimento.



Desastres climáticos en América Latina y el Caribe

O trabalho analisa o impacto humano e econômico dos fenômenos climáticos na América Latina e no Caribe a partir de uma perspectiva histórica e prospectiva. São avaliados os efeitos de uma exposição crescente a esses fenômenos em relação a alternativas políticas para reduzir a vulnerabilidade. São propostas recomendações de política que fortaleçam as iniciativas de adaptação para gerir os riscos climáticos. Os resultados sugerem que investir em infraestrutura resiliente reduz o impacto destes eventos no PIB e melhora a trajetória da dívida pública a médio e longo prazo.

Comentário da administração sobre a evolução financeira

Em números



Ativos totais

53.814

US\$ milhões



Carteira de empréstimos e investimentos

33.871

US\$ milhões



Lucro líquido

810

US\$ milhões



Ativos líquidos

16.288

US\$ milhões



Patrimônio líquido

14.730

US\$ milhões

Um dos emissores mais qualificados da região

As qualificações de risco do CAF, refletem o apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos.

O ano de 2023 foi extremamente favorável para o CAF no que se refere ao desempenho das classificações de risco, atingindo suas maiores classificações da história por todas as agências de classificação da instituição. Durante o ano, a *S&P Global Ratings* elevou a classificação de longo prazo do CAF de AA- para AA, com perspectiva estável, refletindo a expectativa da agência de que o CAF continuará melhorando sua posição na América Latina e no Caribe, com seu fortalecimento patrimonial, apoio de seus acionistas e incorporação de novos membros. Por outro lado, a *Fitch Ratings* aumentou a classificação de longo prazo de A+ para AA-, com perspectiva estável. A ação de classificação da *Fitch* refletiu o fortalecimento do perfil creditício independente do CAF, resultado da melhoria na avaliação de risco de solvência. Por sua vez, a *Moody's Investors Service (Moody's)* confirmou a classificação de longo prazo em Aa3, com perspectiva estável, destacando a força financeira intrínseca do CAF, com sólidos níveis de capitalização e liquidez, bem como o apoio de seus acionistas. A *Japan Credit Ratings Agency (JCR)* manteve a classificação de longo prazo do CAF em AA+.

As classificações de risco do CAF, que posicionam a instituição entre os emissores mais bem classificados da região, refletem o apoio contínuo dos acionistas, o fortalecimento patrimonial, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de empréstimos.

Tabela 1
Qualificações de Crédito

	Longo prazo	Curto prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	AA-	F1+	Estável ¹
<i>Japan Credit Rating Agency</i>	AA+	-	Estável
<i>Moody's Investors Service</i>	Aa3	P-1	Estável
<i>S&P Global Ratings</i>	AA	A-1+	Estável

Durante 2023, em meio a uma alta volatilidade dos mercados financeiros e um significativo aumento das taxas de juros de indicadores globais, o CAF reafirmou sua função de importante provedor de financiamento para a América Latina e o Caribe, ao aprovar um montante de operações de US\$ 16,261 bilhões e realizar desembolsos de US\$ 8,904 bilhões, principalmente destinados a projetos de médio e longo prazo ao setor soberano.

O comportamento das receitas do CAF em 2023 refletiu o maior rendimento dos investimentos líquidos e da carteira de empréstimos, devido ao significativo aumento da taxa LIBOR média registrada durante o ano, localizada em 5,22% durante 2023, comparada com o nível de 2,53% registrado no ano anterior, como de outras taxas de indicadores globais. O efeito das taxas de juros mais elevadas foi acompanhado pelo maior volume da carteira de créditos atingido durante o ano. Dessa forma, o lucro operacional ficou em US\$ 810 milhões, enquanto o principal indicador de rentabilidade, Retorno sobre Patrimônio (Return on Equity, ROE) atingiu 5,73% durante 2023.

O CAF realizou mais de 45 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, atingindo um montante total aproximado de US\$ 6,5 bilhões. Entre essas emissões destacam-se três transações públicas de *benchmark*, realizadas nos meses de janeiro, março e outubro de 2023, nos mercados dos Estados Unidos e Europa, por um total equivalente a US\$ 4,35 bilhões.

Em relação ao financiamento de curto prazo, os depósitos recebidos apresentaram um saldo no fechamento de 2023 de US\$ 4,145 bilhões. Os títulos comerciais nos mercados norte-americano e europeu constituíram outra importante fonte de recursos, com um saldo no fechamento do mesmo ano de US\$ 4,654 bilhões.

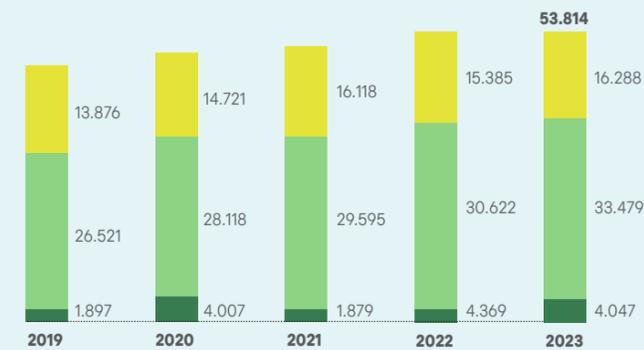
Gráfico 1

Balanço geral

Em 31 de dezembro de cada ano (em milhões de US\$)

Ativos

(em milhões de US\$)



Passivos e patrimônio

(em milhões de US\$)

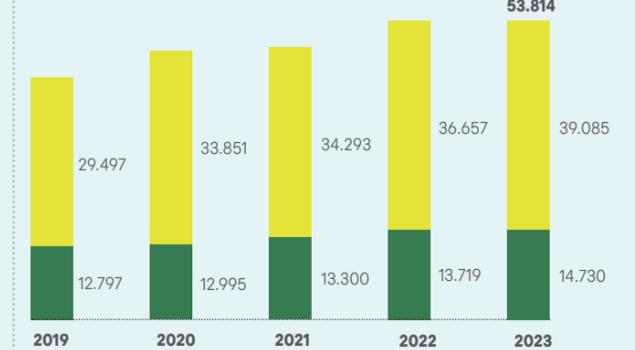


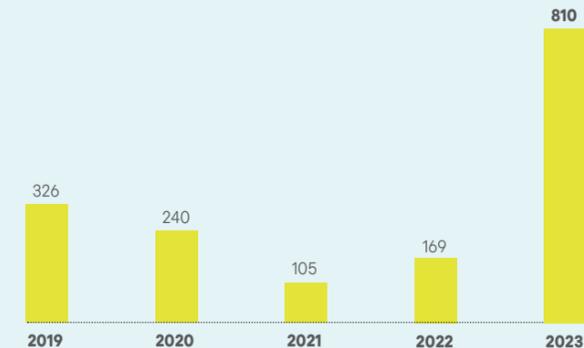
Gráfico 2

Lucro líquido e rentabilidade

Para o período findo em 31 de dezembro de cada ano (em milhões de US\$)

Lucro líquido

(em milhões de US\$)



Indicadores de rentabilidade

(em milhões de US\$)



Lucro líquido

ROE [Return on Equity (Retorno sobre o Patrimônio)] ROA [Return on Assets (Retorno sobre Ativos)]

Resumo dos demonstrativos financeiros

Durante a gestão de 2023, o total de ativos do CAF atingiu US\$ 53,814 bilhões, o que representou um aumento de 6,8% em comparação ao ano de 2022 (ver Gráfico 1). Por sua vez, a carteira de empréstimos registrou um aumento de 9,3% em relação ao ano anterior, que fechou em US\$ 33,479 bilhões, enquanto a liquidez totalizou US\$ 16,288 bilhões, 5,9% superior ao fechamento de 2022, equivalente a 30,3% do total de ativos e 45,7% do total de endividamento. O patrimônio do CAF continuou a se fortalecer durante o ano, apoiado nas contribuições de capital dos acionistas, bem como no crescimento rentável da instituição. Em 31 de dezembro de 2023, o patrimônio total do CAF atingiu US\$ 14,73 bilhões, com um capital integralizado de US\$ 5,598 bilhões, um superávit de capital de US\$ 4,38 bilhões e US\$ 4,751 bilhões entre reservas e lucros retidos. No encerramento de 2023, o patrimônio total representou 27,4% do total de ativos.

O CAF manteve resultados operacionais favoráveis, apesar da volatilidade dos mercados financeiros globais apresentada no período. As receitas líquidas de juros atingiram US\$ 1,103,1 bilhão, como resultado do maior rendimento dos investimentos e da carteira de empréstimos, dado o significativo aumento da taxa de juros LIBOR durante o ano, taxa que serve de referência para a maioria dos empréstimos concedidos pelo CAF. Desse modo, o lucro líquido ficou em US\$ 810 milhões em 2023, enquanto o Retorno sobre Patrimônio (ROE) e o Retorno sobre Ativos (ROA) fecharam em 5,73% e em 1,58%, respectivamente (ver Gráfico 2).

Carteira de empréstimos

A carteira de empréstimos do CAF continua refletindo um crescimento balanceado, com indicadores de qualidade sólidos. No encerramento do ano de 2023, a carteira atingiu US\$ 33,479 bilhões, que representa um aumento de 9,3% em relação aos US\$ 30,622 bilhões registrados no ano anterior.

A distribuição da carteira de empréstimos manteve uma maior concentração no financiamento do setor público, com 95,9% do total da carteira em 31 de dezembro de 2023. Do ponto de vista de distribuição da carteira por países, a Argentina registrou a maior exposição, com 16,3%, seguida pelo Equador com 12,6%, Colômbia com 11,4%, Brasil com 8,8%, Bolívia com 8,7%, Panamá com 7,7%, Paraguai com 7,0%, Venezuela com 6,3%, Peru com 5,4%, Trinidad e Tobago com 3,9%, Uruguai com 3,9%, México com 2,9%, Costa Rica com 1,5%, República Dominicana com 1,3%, e o restante da carteira, representada

por Barbados, Chile e El Salvador, com uma participação acumulada de 2,1%. A crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos bem como a incorporação de novos acionistas, contribui para a diversificação da carteira de empréstimos. Os novos membros plenos no encerramento do exercício de 2023 constituíram 50,6% do total dos empréstimos.

As principais atividades que o CAF financiou no fechamento de 2023 foram programas de infraestrutura com 42,6%, setor transporte e comunicações com 26,7%, setor elétrico, gás e água com 15,8%, setor saúde e serviços sociais com 7,9% e setor financeiro com 6,7%.

Durante 2023, os indicadores de qualidade de carteira continuaram em níveis robustos, registrando, no fechamento do ano, um indicador de empréstimos em situação de não acumulação de receitas sobre a carteira total de 0,15% e uma previsão para possíveis perdas de carteira de US\$ 56,9 milhões, equivalente a 0,17% do total de empréstimos.

US\$ **53.814**
millones

em ativos totais, que representam um aumento de 6,8% em relação ao fechamento de 2022.

US\$ **33.479**
milhões

alcançou a carteira de empréstimos no fechamento de 2023. Um aumento de 9,3% em relação ao ano anterior.

Tabela 2
Qualidade da Carteira
(em milhões de US\$)

	2019	2020	2021	2022	2023
Empréstimos em mora	129,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Empréstimos em não-acumulação de receitas	69,8	69,1	112,1	107,9	50,3
Previsão para possíveis perdas de carteira	91,6	95,0	76,7	63,2	56,9
Mora como percentagem da carteira de crédito	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não acumulação de receitas como percentagem da carteira de crédito	0,26%	0,25%	0,38%	0,35%	0,15%
Previsão como percentagem da carteira de empréstimos	0,35%	0,34%	0,26%	0,21%	0,17%



As principais atividades que o CAF financiou no fechamento de 2023 foram programas de infraestrutura com 42,6%, setor transporte e comunicações com 26,7%, setor elétrico, gás e água com 15,8%, setor saúde e serviços sociais com 7,9% e setor financeiro com 6,7%.

Ativos Líquidos

O CAF segue estritamente as suas políticas conservadoras de liquidez, que exigem que ao menos 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com qualificações de crédito de no mínimo A-/A3. Em 31 de dezembro de 2023, os ativos líquidos totalizaram US\$ 16,288 bilhões, valor equivalente a 30,3% dos ativos totais. A carteira de investimentos caracterizou-se por sua curta duração, com média de 0,53 ano, e sua excelente qualidade de crédito, com uma qualificação média de AA-.

Financiamento

O CAF mantém ampla diversificação de fontes de financiamento, entre moedas e espaços geográficos, que é reflexo do seu amplo acesso aos mercados financeiros globais. Para o encerramento de 2023, o total de passivos financeiros foi de US\$ 35.604 bilhões, enquanto os passivos totais atingiram US\$ 39,084 bilhões.

Durante 2023, o CAF realizou mais de 45 emissões de títulos em diversos mercados internacionais, atingindo um montante total aproximado de US\$ 6,500 bilhões. Entre essas emissões, destacam-se três transações públicas de *benchmark*, realizadas nos meses de janeiro, março e outubro de 2023, nos mercados dos Estados Unidos e Europa, por um total equivalente a US\$ 4,35 bilhões. O título emitido em outubro no mercado norte-americano de US\$ 1,75 bilhão representa a maior emissão do CAF em sua trajetória nos mercados de capital internacionais, ao mesmo tempo em que também alcançou a maior demanda histórica, por um montante superior a US\$ 3,4 bilhões. As emissões de títulos tiveram uma base robusta de investidores de alta qualidade, incluindo bancos centrais de vários países e os principais administradores de fundos do mundo. Por outro lado, o CAF emitiu seu primeiro título resgatável em sua estrutura, que consistiu em uma emissão em zloty polonês de US\$ 61 milhões equivalentes a um prazo de 12 anos, com opção de recompra após 2 anos, resultando em um custo de captação muito competitivo, apesar de sua complexidade.

Com relação a outros mercados desenvolvidos, o CAF retornou ao mercado suíço com duas emissões de CHF 190 milhões e CHF 110 milhões em prazos de 7 e 6 anos respectivamente, conseguindo novamente capturar a demanda de investidores institucionais suíços e somar um total de onze pontos de referência ao longo de sua curva em francos suíços. No Japão, o CAF realizou inúmeras emissões no total equivalente a US\$ 445 milhões, destinadas

a investidores institucionais e de varejo, fortalecendo sua posição como emissor frequente no Japão. Adicionalmente, foram realizadas cinco emissões privadas em dólares australianos, no total equivalente a US\$ 497 milhões, para investidores institucionais australianos e asiáticos.

Na América Latina foram realizadas diversas transações, destacando as emissões inaugurais na Costa Rica e Paraguai. O valor total das emissões no mercado costarricense foi de US\$ 100 milhões, com prazos de 5 e 10 anos, no formato local e listadas na bolsa de valores da Costa Rica. A emissão no Paraguai foi realizada no prazo de 3 anos e pelo montante em guaranis equivalente a US\$ 10 milhões. Os recursos provenientes desta emissão foram utilizados para financiar projetos em moeda local. Da mesma forma, no âmbito do programa de colocações privadas no Uruguai, o CAF emitiu 10 notas no total de US\$ 4,7 milhões, para cofinanciar projetos em moeda local junto aos veículos de dívida para financiamento de infraestrutura no país, "VEFIU I" e "VEFIU II". No total, foram realizadas nove transações em diversas moedas da região, em um montante total de US\$ 296 milhões equivalentes.

Concluindo, durante o ano em curso foram realizadas emissões em 14 moedas em diferentes prazos, formatos e estruturas, conseguindo atrair demanda das principais regiões geográficas em nível global e apoiando o desenvolvimento dos mercados de capitais da região.

Os depósitos recebidos seguem sendo uma fonte importante de financiamento de curto prazo, atingindo um montante de US\$ 4,145 bilhões no fechamento de 2023 e mantendo sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos de curto prazo.

O nível robusto de liquidez do CAF, juntamente com seu perfil conservador de passivos financeiros mantém as métricas financeiras do CAF em níveis sólidos, que são valorizadas positivamente pelas qualificadoras de risco que avaliam a instituição.

O ano de 2023 estabeleceu um marco na mobilização de recursos financeiros dos parceiros do CAF, por meio de diversos esquemas financeiros, setores e moedas. A mobilização de recursos de terceiros superou US\$ 4,2 bilhões, impulsionada por uma maior cooperação entre instituições para o desenvolvimento em projetos principalmente na Colômbia, Chile, Argentina e Bolívia.

us\$ 296
milhões

equivalentes foi o montante das transações realizadas em diversas moedas da região.

45 emissões de títulos

executadas pelo CAF em 2023, com um montante total de US\$ 6,5 bilhões.



Durante 2023, atingiu-se um número recorde de mais de US\$ 3,1 bilhões em cofinanciamentos soberanos, destacando o apoio de parceiros a operações de igualdade de gênero, transição energética e transporte urbano. Os principais cofinanciadores foram o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial (BM), *Kreditanstalt für Wiederaufbau* (KfW), o Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE), o Fundo OPEP para o Desenvolvimento Internacional, o Banco Europeu de Investimentos (BEI), o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (AIIB) e o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento dos Países da Bacia do Prata (FONPLATA).

Quanto a linhas de crédito, o CAF fechou facilidades de cerca de US\$ 400 milhões, tanto em moeda estrangeira – com o Instituto de Crédito Oficial (ICO) – como em moeda local, com o Banco de la Nación de Perú. Os desembolsos superaram US\$ 180 milhões, apoiando operações em setores essenciais para o banco. Além disso, foram desembolsados recursos de assistência técnica de US\$ 3,3 milhões, provenientes do Multilateral Cooperation Center for Development Finance (MCDF).

Outras realizações notáveis incluem a acreditação do CAF como instituição implementadora do MCDF; o desenvolvimento de novas alianças, incluindo com o Fundo de Desenvolvimento da CARICOM (CDF) e a Fundação Interamericana (IAF); a assinatura de cartas de intenção com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e KfW para compromissos de linhas de crédito; e a aprovação de US\$ 7,1 milhões para assistência técnica, destinados a 6 iniciativas, por intermédio de 3 parceiros financeiros: MCDF, AFD Trust Fund e Comissão Europeia (CE).

Durante 2023, o CAF continuou com seu crescimento histórico de mobilização de recursos para o setor privado, atingindo um montante de US\$ 699 milhões. Esse valor incorpora, entre outras operações, três Empréstimos A/B, bem como várias operações de transferência de risco de carteira. Os empréstimos A/B que foram fechados na Argentina mobilizaram recursos para a Pan American Energy, S.L. e a YPF S.A., com parcelas B de US\$ 270 milhões (com participação de 5 entidades internacionais) e US\$ 325 milhões (6 entidades internacionais), respectivamente. Além disso, realizou-se um Empréstimo A/B para o Banco Guayaquil, S.A. do Equador, adicionando à mobilização de setor privado um total de US\$ 21 milhões e a participação de 2 entidades internacionais. As transferências de risco atingiram US\$ 33 milhões, mobilizando a carteira do Brasil e do Equador. Estas operações reforçam a posição estratégica do CAF como parceiro-chave do setor privado.

Em 31 de dezembro de 2023, 82,6% do endividamento do CAF originaram-se dos mercados internacionais de capital, onde as emissões de títulos representaram 69,5%, sendo a principal fonte de recursos do financiamento (ver Gráfico 3), e os títulos comerciais com 13,1%. Os depósitos recebidos de investidores institucionais da região constituíram 11,6% do total do endividamento, enquanto outros empréstimos e linhas de crédito a médio e longo prazo representaram 5,7% do total.

Os detalhes das emissões realizadas em 2023 podem ser observados na Tabela 3.

US\$ 3.100 milhões

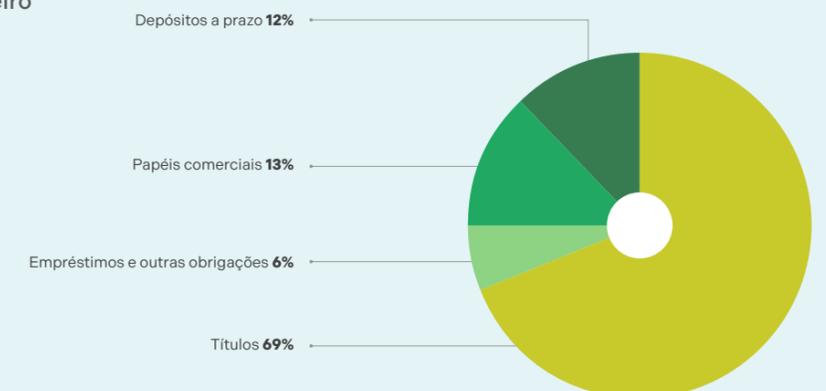
em cofinanciamentos soberanos, destacando o apoio a parceiros em operações de igualdade de gênero, transição energética e transporte urbano.

Tabela 3

Colocação de títulos em 2023 e Valor Autorizado de Emissões de Curto Prazo

Data	Mercado	Montante na moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de US\$
Emissões de títulos			
Janeiro	Estados Unidos	US\$ 1.500	1.500
Fevereiro	Europeu	CHF 190	207
Março	Europeu	EUR 1.000	1.065
Julho	Costa Rica	CRC 28.000	52
Julho	Costa Rica	CRC 24.990	47
Julho	Paraguai	PYG 72.400	10
Outubro	Europeu	CHF 110	120
Outubro	Estados Unidos	US\$ 1.750	1.750
Dezembro	Japão	JPY 18.300	124
Dezembro	Japão	JPY 17.700	120
	Colocações privadas		1.495
	Total de 2023		6.490
Montante Autorizado de Programas de emissão de curto prazo			
	Papéis comerciais (EUA)	US\$ 3.000	3.000
	Papéis comerciais (Europa)	US\$ 3.000	3.000

Gráfico 3
Composição do Passivo Financeiro
Em 31 de dezembro de 2023



Capital

us\$ **14.730**
milhões

foi o montante do patrimônio no fechamento de 2023, um aumento de 7,4% em relação a 2022.

Durante 2023, o CAF recebeu pagamentos de capital de seus países acionistas no valor de US\$ 759 milhões. Essas contribuições derivam do nono e décimo programa de incremento de capital, de US\$ 4,5 bilhões e US\$ 7 bilhões, respectivamente, bem como da incorporação de novos acionistas e da conversão a membros plenos da entidade.

No encerramento do ano, o patrimônio atingiu US\$ 14,73 bilhões, 7,4% superior ao montante registrado no fechamento de 2022, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros retidos. O aumento do patrimônio e crescimento equilibrado das operações do CAF permitiram manter indicadores de capitalização robustos, atendendo os níveis estabelecidos nas políticas da instituição (ver Tabela 4).

Tabela 4
Indicadores de Capitalização

	2019	2020	2021	2022	2023
Carteira/Patrimônio (vezes) ¹	2.1	2.2	2.3	2.3	2.3
Dívida/Patrimônio (vezes) ²	2.2	2.4	2.5	2.4	2.4
Patrimônio/Ativo Total	30,3%	27,7%	27,9%	27,2%	27,4%

1 Segundo os Estatutos do CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 4,0.

2 Segundo os Estatutos do CAF, o limite de endividamento deve ser menor ou igual a 3,5.



82,6% do endividamento do CAF originou-se dos mercados internacionais de capital, onde as emissões de títulos representaram 69,5%, sendo a principal fonte de recursos do financiamento.



Administração de ativos e passivos

Tanto as atividades de crédito como as de financiamento que o CAF realiza no desempenho de suas funções são executadas principalmente em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, o que atenua os riscos cambiais e de taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2023, 98,1% dos ativos e 98,3% dos passivos estavam denominados em dólares norte-americanos após swaps, enquanto 93,4% dos empréstimos e 98,7% dos passivos financeiros encontravam-se baseados na taxa flutuante após swaps. As transações que não estão denominadas em dólares norte-americanos nem baseadas na taxa flutuante são convertidas com base em swaps a estes termos. O registro de swaps atingiu US\$ 29,486 bilhões no fechamento de 2023. As políticas do CAF estabelecem que as contrapartes de swaps devem estar qualificadas no mínimo como A-/A3 e que haja um acordo de colateral no momento de realizar uma nova transação. Desta forma, o CAF estabelece Anexos de Suporte de Crédito (Credit Support Annex, CSA) com suas contrapartes. Isso permite diminuir o risco de crédito, já que se realiza uma avaliação de acordo com o mercado (*mark-to-market*) e a parte devedora deve apresentar a garantia correspondente em função de certos parâmetros predeterminados. O CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivados, pelo que tais instrumentos são utilizados unicamente para propósitos de cobertura. A instituição procura manter uma relação conservadora entre o prazo médio de seus ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2023, a vida média de seus ativos era de 4,4 anos e a de seus passivos de 3,6 anos, o que é conservador, dado que não leva em conta a alta proporção de ativos financiados pelo patrimônio.

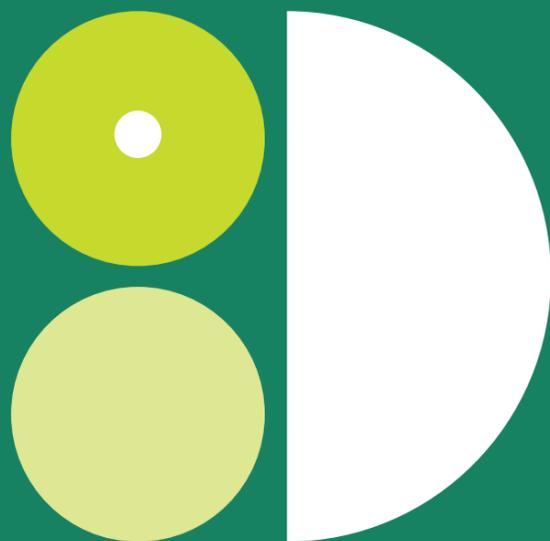


Durante 2023, foram realizadas emissões em 14 moedas em diferentes prazos, formatos e estruturas, conseguindo atrair demanda das principais regiões geográficas em nível global e apoiando o desenvolvimento dos mercados de capitais da região.



2023

Demonstrações financeiras



Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (“CAF”) são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A Administração da CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras em 31 de dezembro de 2023 com base nos critérios do Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (“COSO”). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras são eficazes em 31 de dezembro de 2023.

A eficácia de qualquer sistema de controle interno tem limitações inerentes, incluindo a possibilidade de erros humanos e a possibilidade de eludir ou desconsiderar os controles internos estabelecidos. Em consequência, mesmo os controles internos mais eficazes podem fornecer apenas um nível razoável de garantia no que diz respeito à elaboração de demonstrações financeiras. Além disso, a eficácia do controle interno pode variar ao longo do tempo devido a mudanças nas condições.

As demonstrações financeiras da CAF referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por auditores independentes, os quais também emitiram relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da CAF relacionados com a preparação das informações financeiras. O Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras, incluído neste documento, expressa uma opinião sem modificação quanto aos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2023.

Gabriel Felpeto
Vice-Presidente Financeiro

Sergio Díaz-Granados
Presidente Ejecutivo

Corina Arroyo
Vice-Presidente Ejecutivo Interino

9 de fevereiro de 2024



Lara Marambio & Asociados
RIF.: J-00327665-0
Torre B.O.D., Piso 21
Av. Blandín, La Castellana
Caracas 1060 - Venezuela
Telf: +58(212) 206 8501
Fax: +58(212) 206 8870
www.deloitte.com/ve

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (CAF) em 31 de dezembro de 2023, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO"). Em nossa opinião, a CAF manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2023, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO").

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América - GAAS, as demonstrações financeiras da CAF em e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e emitimos parecer sem modificações em 9 de fevereiro de 2024.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com a GAAS. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do Auditor sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras". Somos independentes em relação à CAF e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com os princípios éticos relevantes relacionados ao nosso exame. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

A Administração é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

Responsabilidade dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que os controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras foram mantidos em todos os aspectos relevantes, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião sobre os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma segurança absoluta e, portanto, não uma garantia de que a auditoria dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras realizada de acordo com a GAAS sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

Como parte de uma auditoria dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras realizada de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Obtemos entendimento dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras, avaliamos os riscos de eventuais distorções relevantes, e testamos e avaliamos o desenho e a eficácia operacional dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras com base no risco avaliado.

Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, refletem com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

9 de fevereiro de 2024
Caracas – Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/au/about para uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Lara Marambio & Asociados
 RIF.: J-00327665-0
 Torre B.O.D., Piso 21
 Av. Blandín, La Castellana
 Caracas 1060 - Venezuela
 Telf: +58(212) 206 8501
 Fax: +58(212) 206 8870
 www.deloitte.com/ve



Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas (doravante denominadas em conjunto “demonstrações financeiras”).

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAF** em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da **CAF** em 31 de dezembro de 2023, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 9 de fevereiro de 2024 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.

Base para opinião

Nosso exame foi conduzido de acordo com a GAAS. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras”. Somos independentes em relação à **CAF** e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com os princípios éticos relevantes relacionados ao nosso exame. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar se há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAF durante um ano após a data de emissão das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma segurança absoluta e, portanto, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com a GAAS sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. As distorções são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, houver probabilidade significativa de que possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, o julgamento dos usuários com base nas demonstrações financeiras.

Ao realizar uma auditoria de acordo com a GAAS, nós:

- Exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos. Esses procedimentos incluem, constatação, com base em testes, das evidências que suportam os valores e as divulgações nas demonstrações financeiras.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis relevantes feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- Concluimos se, em nosso julgamento, há condições ou eventos, considerados como um todo, que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da CAF por um período de tempo razoável.

Devemos nos comunicar com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais questões relacionadas aos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

9 de fevereiro de 2024
 Caracas – Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido, e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma entidade independente e legalmente separada. Acesse www.deloitte.com/au/about para uma descrição detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Caixa e bancos		70.592	107.592
Depósitos bancários		4.963.938	6.535.869
Caixa e recebíveis de bancos e depósitos bancários	3	5.034.530	6.643.461
Títulos e valores mobiliários - para negociação	4 e 18	9.988.218	8.483.605
Outros investimentos	5	1.265.038	258.372
Empréstimos (US\$ 2.549.568 e US\$ 2.499.856 ao valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente)	6 e 18	33.479.085	30.622.324
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de originação		175.732	166.213
Menos provisão para devedores duvidosos	6	56.913	63.192
Empréstimos, líquidos		33.246.440	30.392.919
Juros provisionados e comissões a receber	18		
Empréstimos		508.058	362.486
Outros		449.514	311.406
		957.572	673.892
Instrumentos financeiros derivativos	17 e 18	911.749	459.809
Investimentos de capital	7	392.184	381.779
Imobilizado, líquido		91.675	98.804
Outros ativos	8	1.926.857	2.984.101
TOTAL		53.814.263	50.376.742
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos (US\$ 0 e US\$ 109.377 ao valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente)	9 e 18	4.144.495	4.663.591
Papéis comerciais	10	4.653.512	4.618.797
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 593.086 e US\$ 665.849 ao valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente), líquidos	11 e 18	2.046.796	2.072.776
Títulos (US\$ 24.608.695 e US\$ 21.137.893 ao valor justo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente), líquidos	12 e 18	24.759.450	21.252.213
Juros provisionados a pagar	18	846.534	565.916
Instrumentos financeiros derivativos	17 e 18	2.340.647	3.309.978
Despesas provisionadas e outras obrigações	13	293.109	174.154
Total do passivo		39.084.543	36.657.425
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:	15		
Capital subscrito		9.988.015	8.563.350
Menos a porção de capital de garantia		1.819.660	1.625.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		2.570.045	1.412.260
Capital integralizado		5.598.310	5.525.430
Capital integralizado adicional		4.380.427	4.252.952
Reservas		3.940.935	3.771.966
Lucros acumulados		810.048	168.969
Total do patrimônio líquido		14.729.720	13.719.317
TOTAL		53.814.263	50.376.742

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2023	2022
Receitas financeiras:			
Empréstimos	2 (g)	2.330.525	1.093.099
Investimentos e depósitos bancários	2 (g), 3 e 4	922.659	172.987
Comissões sobre empréstimos	2 (g)	49.239	49.197
Total das receitas financeiras		3.302.423	1.315.283
Despesas financeiras:			
Títulos		1.640.106	659.043
Papéis comerciais		236.761	62.532
Depósitos		168.407	63.844
Empréstimos de outras instituições financeiras		143.978	58.941
Comissões		10.034	10.373
Total das despesas financeiras		2.199.286	854.733
Receita financeira líquida		1.103.137	460.550
Provisão (crédito) para devedores duvidosos	6	439	(3.287)
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da provisão (crédito) para devedores duvidosos		1.102.698	463.837
Receitas não financeiras:			
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	7	15.939	8.668
Outras comissões		2.651	2.967
Outras	6 e 7	39.696	7.306
Total de receitas não financeiras		58.286	18.941
Despesas não financeiras:			
Despesas administrativas		205.161	177.803
Outras	7	5.636	25.811
Total de despesas não financeiras		210.797	203.614
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionadas aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		950.187	279.164
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	19	(20.139)	(21.195)
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		930.048	257.969
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	21	120.000	89.000
Lucro líquido		810.048	168.969

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

NOTAS	Capital		Reservas			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	integralizado	adicional	Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5.436.375	4.091.298	3.094.768	572.183	3.666.951	105.015	13.299.639
Aumento de capital	15	254.235	465.585	-	-	-	719.820
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(165.180)	(303.931)	-	-	-	(469.111)
Lucro líquido	15	-	-	-	-	168.969	168.969
Apropriado para reserva geral	15	-	-	94.505	94.505	(94.505)	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	15	-	-	-	10.510	(10.510)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5.525.430	4.252.952	3.189.273	582.693	3.771.966	168.969	13.719.317
Aumento de capital	15	269.560	489.366	-	-	-	758.926
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(196.680)	(361.891)	-	-	-	(558.571)
Lucro líquido	15	-	-	-	-	810.048	810.048
Apropriado para reserva geral	15	-	-	152.069	152.069	(152.069)	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	15	-	-	-	16.900	(16.900)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.598.310	4.380.427	3.341.342	599.593	3.940.935	810.048	14.729.720

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido		810.048	168.969
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido			
(aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:			
(Ganho) perda a realizar sobre os títulos para negociação		(121.961)	50.336
Comissões sobre empréstimos, líquida da amortização dos custos de originação		(18.467)	(20.172)
Provisão (Crédito) para devedores duvidosos	6	439	(3.287)
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	1.336	962
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	(11.403)	17.854
Equivalência patrimonial de investidas	7	(11.005)	(1.943)
Amortização do diferido		3.187	4.751
Depreciação do imobilizado		8.650	8.831
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		17.723	15.023
Provisão para o plano de pensão dos empregados		607	744
Variações a realizar no valor justo de outros instrumentos financeiros	19	20.139	21.195
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos e valores mobiliários para negociação, líquidos		(1.490.393)	3.965.795
Juros provisionados e comissões a receber		(283.683)	(316.056)
Outros ativos		(31.362)	(22.004)
Juros provisionados a pagar		280.619	277.683
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(15.862)	(14.417)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		(1.648)	(2.101)
Despesas provisionadas e outras obrigações		(47.366)	23.167
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		(1.700.450)	4.006.361
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(890.402)	4.175.330
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(2.694.830)	(562.436)
Vencimento de outros investimentos	5	1.814.033	596.456
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	6	(3.229.529)	(1.805.360)
Investimentos de capital, líquidos	7	10.667	34.698
Imobilizado, líquido		(1.521)	(1.648)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.101.180)	(1.738.290)
Continua na pagina seguinte		(4.991.582)	2.437.040

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2023	2022
	Continuação da página anterior	(4.991.582)	2.437.040
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
(Redução) aumento líquido em depósitos	9	(514.720)	652.707
Recursos de papéis comerciais	10	66.484.410	63.977.481
Pagamento de papéis comerciais	10	(66.449.695)	(62.172.330)
Redução (aumento) líquida em garantia de derivativos		1.239.557	(2.414.170)
Recursos da emissão de títulos	12	6.505.253	3 653 612
Pagamentos de títulos	12	(4.574.471)	(3.923.431)
Recursos de empréstimos de outras instituições financeiras		186.023	797.723
Pagamentos de empréstimos de outras instituições financeiras		(252.632)	(407.254)
Recursos da emissão de ações	15	758.926	719.820
		<u>3.382.651</u>	<u>884.158</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>3.382.651</u>	<u>884.158</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(1.608.931)	3.321.198
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		6.643.461	3.322.263
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS BANCÁRIOS NO FIM DO EXERCÍCIO		<u>5.034.530</u>	<u>6.643.461</u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		<u>1.925.433</u>	<u>612.024</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:			
Cobrança do principal - empréstimos	6	<u>558.571</u>	<u>469.111</u>
Redução de capital	6	<u>(558.571)</u>	<u>(469.111)</u>
Varição nos derivativos ativos		<u>(451.940)</u>	<u>52.574</u>
Varição nos derivativos passivos		<u>(969.331)</u>	<u>2.467.020</u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Órgãos colegiados e altas autoridades

Assembleia de Acionistas¹

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo do CAF. Pode reunir-se em sessão ordinária - uma vez por ano, dentro de noventa dias após o término do exercício anual - ou em sessões extraordinárias, de acordo com as necessidades e as matérias submetidas à sua consideração. A Assembleia é composta pelos acionistas das séries A, B e C, e em sua sessão ordinária tem entre suas atribuições a aprovação do relatório anual da Diretoria, dos estados financeiros devidamente auditados e a determinação do destino dos lucros obtidos pelo CAF. Além disso, elege os membros da Diretoria de acordo com as normas previstas no Convênio Constitutivo, designa os auditores externos e conhece de qualquer outro assunto que lhe seja expressamente submetido.

Diretoria²

A Diretoria é a instância responsável por estabelecer e dirigir a política financeira, creditícia e econômica da Instituição, bem como exercer as demais atribuições conferidas pelo Convênio Constitutivo, pelo Regulamento Geral e as delegadas pela Assembleia. É composta pelos representantes dos Acionistas do CAF.

Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA)³

O Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA) foi estabelecido pela Diretoria em setembro de 2023. É composto pelo Presidente da Diretoria - que o preside - e por 5 diretores escolhidos pela Diretoria por um período de 2 anos. Ao CAFA cabe, principalmente, permitir e manter uma comunicação efetiva com a Diretoria sobre os assuntos de auditoria e controle interno; recomendar a seleção e contratação dos auditores externos; revisar o Orçamento anual do CAF para o ano seguinte e recomendar sua aprovação à Diretoria; revisar e recomendar os Balanços Financeiros anuais do CAF, a distribuição do Lucro Líquido e a alocação de recursos para fundos especiais e propostas de criação de fundos antes de sua apresentação à Diretoria ou à Assembleia de Acionistas, conforme aplicável; e conhecer qualquer assunto administrativo da competência da Diretoria, por proposta do Presidente Executivo.

Comitê Técnico da Diretoria⁴

O Comitê Técnico da Diretoria - criado pela Diretoria em dezembro de 2021 - foi constituído como uma instância de troca de informações, deliberação e consulta da Administração, com o objetivo de apoiar a Diretoria na tomada de decisões sobre os assuntos e temas de sua competência.

Presidente Executivo

O Presidente Executivo é o representante legal do CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição e é responsável por todos os assuntos que não estejam especificamente confiados a outro órgão. Além disso, é responsável pela aprovação dos planos estratégicos para países e setores, das estruturas e dos processos institucionais que correspondam ao seu nível de autoridade e das operações financeiras realizadas pelo CAF dentro dos limites delegados pela Diretoria. O período de exercício de suas funções é de cinco anos, podendo ser reeleito uma vez para um período subsequente.

Vice-Presidente Executivo

De acordo com o Regulamento Geral, o Vice-Presidente Executivo é o funcionário internacional de maior hierarquia depois do Presidente Executivo. Coordena a preparação de planos, programas e atividades das áreas financeiras, operacionais e administrativas da Instituição, bem como supervisiona a execução das atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades do CAF. É designado pelo Presidente Executivo, após consulta à Diretoria.

1. Em 7 de março de 2023, foi realizada a LIV Assembleia Ordinária de Acionistas.

2. Durante 2023, foram realizadas quatro reuniões ordinárias do Diretório: em 7 de março (CLXXVII Diretório), 11 de julho (CLXXVIII Diretório), 14 de setembro (CLXXIX Diretório) e 8 de dezembro (CLXXX Diretório). Além disso, foram realizadas três reuniões extraordinárias do Diretório: uma em 28 de julho e duas em 15 de dezembro.

3. Durante 2023, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Assuntos de Auditoria, Financeiros e Administrativos (CAFA): em 6 de março (XLI CAFA) e 7 de dezembro (XLII CAFA).

4. Durante 2023, foram realizadas 7 reuniões do Comitê Técnico do Diretório: i) 16 de fevereiro; ii) 13 de junho; iii) 22 de agosto; iv) 14 de novembro; v) 21 de novembro; vi) 23 de novembro e vii) 14 de dezembro.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Composição da diretoria, período 2023-2026

Presidente da Diretoria (1º de abril de 2023 a 31 de março de 2024), **Alex Contreras**, Ministro da Economia e Finanças do Peru

Ação Série "A" Período 2023-2026

ARGENTINA

Titular: Luis Caputo
Ministério da Economia
Suplente: Pablo Quirno
Secretário de Finanças

BOLÍVIA

Titular: Sergio Cusicanqui
Ministro do Planejamento do Desenvolvimento
Suplente: Antonio Mullisaca
Vice-Ministro de Investimento Público e Financiamento Externo

BRASIL

Titular: Renata Amaral
Secretária de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento - Ministério do Planejamento e Orçamento
Suplente: João Luís Rossi
Diretor de Organismos Internacionais e Desenvolvimento

CHILE

Titular: Mario Marcel Cullell
Ministro da Fazenda
Suplente: Heidi Berner
Subsecretária da Fazenda

COLÔMBIA

Titular: Ricardo Bonilla
Ministro da Fazenda e Crédito Público
Suplente: María Fernanda Valdes
Vice-Ministra Técnica - Ministério da Fazenda e Crédito Público

EQUADOR

Titular: Jorge Luis Andrade
Presidente do Conselho Corporação Financeira Nacional
Suplente: Javier Jarama
Gerente Geral, Corporação Financeira Nacional

EL SALVADOR

Titular: Jerson Posada
Ministro da Fazenda
Suplente: Luis Enrique Sánchez Castro
Vice-Ministro da Fazenda

HONDURAS

Titular: Rixi Moncada Godoy
Secretaria de Finanças
Suplente: Orlando Garner
Diretor Geral de Crédito Público

PANAMÁ

Titular: Héctor Alexander
Ministro da Economia e Finanças
Suplente: Javier Carrizo
Gerente Geral - Banco Nacional do Panamá

PARAGUAI

Titular: Carlos Fernández Valdovinos
Ministro da Economia e Finanças
Suplente: Carlos Charotti
Vice-Ministro da Economia

PERU

Titular: Alex Contreras
Ministra da Economia e Finanças
Suplente: José Carlos Chávez
Vice-Ministro da Fazenda

REPÚBLICA DOMINICANA

Titular: José Manuel Vicente
Ministério da Fazenda
Suplente: María José Martínez
Vice-Ministra de Crédito Público

TRINIDAD E TOBAGO

Titular: Colm Imbert
Ministro das Finanças
Suplente: Alvin Hilaire
Governador - Banco Central de Trinidad e Tobago

URUGUAI

Titular: Azucena Arbeleche
Ministra da Economia e Finanças
Suplente: Diego Labat
Presidente - Banco Central do Uruguai

VENEZUELA

Titular: José Félix Rivas
Alvarado Chefe do Escritório Nacional de Crédito Público
Suplente: Román Maniglia
Presidente do Banco da Venezuela

Ação Série "B" Período 2023-2026

BOLÍVIA

Titular: Marcelo Montenegro
Gómez Ministro da Economia e Finanças Públicas
Suplente: Juana Jiménez Soto
Vice-Ministra do Tesouro e Crédito Público

COLÔMBIA

Titular: Germán Umaña
Mendoza Ministro do Comércio, Indústria e Turismo
Suplente: Jorge Iván González
Diretor Geral Departamento Nacional de Planejamento

EQUADOR

Titular: Juan Carlos Vega
Ministro da Economia e Finanças
Suplente: Tatiana Rodríguez
Presidente, Junta de Política e Regulação Monetária

PERU

Titular: Brigitt Bencich
Presidente do Conselho, Corporação Financeira de Desenvolvimento (COFIDE)
Suplente: José Armando Calderón
Vice-Ministro da Economia

VENEZUELA

Titular: Héctor Obregón
Presidente, Banco de Desenvolvimento Econômico e Social da Venezuela (BANDES)
Suplente: Luis Pérez González
Vice-Presidente Executivo, Banco de Desenvolvimento Econômico e Social da Venezuela (BANDES)

BANCA PRIVADA

Titular: Darko Zuazo
Batchelder Presidente do Conselho, Banco Mercantil Santa Cruz S.A.
Suplente: Javier Suárez
Esparragoza Presidente, Banco Davivienda S.A.

Ação Série "C" Período 2023-2026

ESPAÑA

Titular: Nadia Calviño
Ministério de Assuntos Econômicos e Transformação Digital

COSTA RICA

Suplente: Róger Madrigal López
Presidente, Banco Central da Costa Rica

MÉXICO

Titular: Rogelio Ramírez de la O
Secretário da Fazenda e Crédito Público

BARBADOS

Suplente: Ryan Straughn
Ministro da Fazenda

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Membros da Diretoria (em 31 de dezembro de 2023)

Presidente Executivo **Sergio Díaz-Granados**
Chefe de Gabinete **Pablo Terrazas**
Assessor, Presidência Executiva **Jaime Holguín**

Consultor Jurídico **Jorge Luis Silva**
Diretora, Assuntos Legais de Risco Não Soberano **Rosalía Román**
Diretor, Assuntos Legais de Risco Soberano **José Jiménez**
Diretora, Assuntos Legais de Tesouraria e Passivos **Elizabeth Freed**

Secretária Geral **Alejandra Claros**
Diretor, Secretaria Geral **Mauricio Beltrán**

Diretor Sênior, Auditoria Geral **Iván Haas**

Gerente Corporativo, Riscos **Samya Paiva**
Diretor, Risco Não Soberano **Ramón Ferro**
Diretor, Risco Soberano **Javier González**
Diretor, Risco de Mercado, Operacional e Controle Interno **Paulo Díaz**

Gerente, Mobilização de Recursos e Alianças Globais **Ignacio Corlazzoli**
Diretora, Mobilização e Alianças Financeiras **Gloria Gamero**
Direção de Alianças Não Financeiras **Patricio Scaff (Enc.)**

Gerente, Europa, Ásia e Oriente Médio **Ignacio Corlazzoli**

Diretor, Comunicação Estratégica **Andrés Zamora**

Vice-Presidente Executiva **María Carolina España**
Assessor, Vice-Presidência Executiva **Gianpiero Leoncini**

Gerente Corporativa, Capital Humano e Transformação Digital **Corina Arroyo**
Diretora, Capital Humano **Mónica Obando**
Diretor, Sistemas e Soluções Digitais **Francisco Sánchez**
Diretora, Desenvolvimento e Manutenção de Infraestrutura Física **Decia Paradisi**
Gerente, Planejamento e Impacto no Desenvolvimento **Alejandra Botero**
Diretor, Contribuições para o Desenvolvimento e Medição de Impacto **Daniel Ortega**
Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos **Luis Felipe Sánchez**
Diretor, Planejamento e Orçamento **Eder Córdoba**
Diretora, Controle de Operações **Janet Rea**

Vice-Presidente Corporativo, Programação Estratégica **Christian Asinelli**
Diretor, Turismo Sustentável **Oscar Rueda**
Assessora Sênior, Programação Estratégica **María Barrera**
Assessor Sênior, Programação Estratégica **Julio Valentín**
Assessor, Programação Estratégica **Antonio Urdaneta**

Gerente Corporativo, Países **Emilio Uquillas**
Diretor, Países **Francisco Prieto**
Direção de Programação Operacional **Brenda Ciuk (Enc.)**
Diretora, Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento **Gloria Betancourt**

Gerente Regional, México e América Central / Representante, México **René Orellana**
Assessor, México e América Central **Florentino Fernández**
Representante, El Salvador **Óscar Avalor**
Representante, República Dominicana **Daniel Cabrales**

Gerente Regional, Caribe **Stacy Richards-Kennedy**
Representante, Trinidad e Tobago **Juan Requena**
Gerente Regional, Norte / Representante, Peru **Santiago Rojas**
Representante, Colômbia **Rodrigo Peñailillo**
Representante, Equador **Patricia Alborta**
Representante, Panamá **Lucía Meza**

Gerente Regional, Sul / Representante Paraguai **Jorge Srur**
Assessor, Gerência Regional Sul **François Borit**
Representante, Argentina **Susana Edjang**
Representante, Brasil **Estefanía Laterza**
Representante, Bolívia **Lourdes Sánchez**
Representante, Uruguai **Miguel Ostos**
Representante, Chile **Julián Suárez**

Gerente, Ação Climática e Biodiversidade Positiva **Alicia Montalvo**
Diretor, Assessoria Técnica em Biodiversidade e Clima **Ignacio Lorenzo**
Diretor, Operações e Financiamento Verde **Jorge Concha**

Gerente, Gênero, Inclusão e Diversidade **Ana Baiardi**

Gerente, Desenvolvimento Social e Humano **Pablo Bartol**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Social **Sebastián Abbatemarco**

Gerente, Desenvolvimento Urbano, Água e Economias Criativas **Ángel Cárdenas**
Diretor, Projetos de Infraestrutura Urbana, Água e Saneamento **Fernando Peñaherrera**
Direção de Análise e Avaliação Técnica de Água e Saneamento **Franz Rojas**
Diretor, Habitat e Mobilidade Sustentável **César Emil Rodríguez**

Gerente, Infraestrutura Física e Transformação Digital **Antonio Pinheiro Silveira**
Diretora, Projetos de Infraestrutura **María Claudia Flores**
Diretora, Transportes e Energia **Sandra Conde**
Diretora, Integração Regional **Carolina Rueda**
Direção de Transformação Digital **Eduardo Agudelo**

Gerente, Conhecimento **Verónica Frisancho**
Direção de Análise Setorial **Rafael Fuentes**
Diretora, Estudos Macroeconômicos **Adriana Arreaza**
Diretor, Pesquisas Socioeconômicas **Ernesto Schargrodsky**
Diretora, Desenvolvimento Institucional e Treinamento **Nathalie Gerbasi**

Vice-Presidente, Setor Privado **Jorge Saba Arbache**
Gerente, Novos Negócios **Fernando Cubillos**
Diretor, Financiamento e Investimento em Setores Produtivos **Sergio Robredo**
Direção de Financiamento e Investimento no Setor Financeiro **Sergio Soriano**
Gerente, Gestão de Portfólio **María Claudia Flores**
Direção de Gestão de Operações com Setores Produtivos **Gabriela Castillo**
Diretora, Gestão de Operações com o Setor Financeiro **Jaily Gómez**
Diretor, Análise Técnica e Setorial **Juan Carlos Elorza**
Diretora, Programação do Setor Privado **Gladis Genua**

Vice-Presidente, Finanças **Gabriel Felpeto**
Gerente, Políticas Financeiras e Emissões Internacionais **Antonio Recine**
Gerente, Tesouraria **José Luis Villanueva**
Diretor Sênior, Soluções Financeiras **Aureliano Fernández**
Diretora, Contabilidade e Controle Financeiro **Franca Capobianco**

Corporación Andina de Fomento (CAF) Escritórios

Sede Venezuela

Avenida Luis Roche, Torre CAF,
1060, Altamira, Caracas.
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (máster)
Fax: +58 (212) 209.24.44
Endereço eletrônico: infocaf@caf.com

Argentina

Avenida Eduardo Madero, N° 900
Edificio Catalinas Plaza, piso 15, C1106ACV
Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Telefone: +54 (11) 43186400 (máster)
Fax: +54 (11) 43186401
Endereço eletrônico: argentina@caf.com

Bolivia

Av. Arce, N° 2915, Zona San Jorge, La Paz
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (máster)
Fax: +591 (2) 243.3304
Endereço eletrônico: bolivia@caf.com

Brasil

Condomínio Torres Empresariais do
Ibirapuera, Torre I, 4° pavimento - Av.
Ibirapuera, 2332 - Moema - São Paulo/SP
SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,
Edifício Via Esplanada, Sala 404
CEP 70070-600 Brasília - DF
Telefone: +55 (61) 21918600
Endereço eletrônico: brasil@caf.com

Colômbia

Carrera 9, N 76-49
Edifício ING, Piso 7, Bogotá
Telefone: +57 (1) 744.9444 (máster)
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300
Endereço eletrônico: colombia@caf.com

Chile

Los Militares 4611, 17th Floor, Las Condes,
Santiago de Chile 7560968, Región
Metropolitana

Ecuador

Av. Simón Bolívar Vía Nayón, Complejo
Corporativo Ekopark, Torre 5 Piso 8, Quito
Telefone: +593 (2) 398.8400 (máster)
Fax: +593 (2) 222.2107
Endereço eletrônico: ecuador@caf.com

El Salvador

Calle El Mirador, Colonia Escalón, Torre
Futura, nivel 15, local 3, San Salvador

Espanha

Plaza Pablo Ruiz Picasso, N° 1 Torre
Picasso, planta 24 # 28020, Madrid
Telefone: +34 (91) 597.3894 (máster)
Fax: +34 (91) 597.4927
Endereço eletrônico: espana@caf.com

México

Torre Reforma, Avenida Paseo de la
Reforma # 342 Colonia Juárez CP 06600,
Ciudad de México
Telefone: +52 (55) 1102.6911
Fax: +52 (55) 5514.1542

Panamá

Boulevard Pacífica P.H. Oceanía Business
Plaza Torre 2000 piso 27 Punta
Pacífica, Ciudad de Panamá
Telefone: +507 297.5311
Fax: +507 297.5301
Endereço eletrônico: panama@caf.com

Paraguai

Avenida Santa Teresa con Herminio
Maldonado, Complejo Paseo La Galería, Asunción
Telefone: +595 (21) 919-9211
Fax: +595 (21) 695-622
Endereço eletrônico: paraguay@caf.com

Perú

Av. Enrique Canaval y Moreyra N° 380
Edifício Torre Siglo XXI, San Isidro Lima 27
Telefone: +51 (1) 710.8511
Fax: +51 (1) 716.9885
Endereço eletrônico: peru@caf.com

República Dominicana

Calle Rafael Augusto Sánchez 86, Torre Roble
Corporate Center, piso 7 - Santo Domingo

Trinidad y Tobago

Albion Energy Plaza, 22-24 Victoria Street,
Port of Spain
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541
Fax: +1 (868) 222-7332
Endereço eletrônico:
trinidadandtobago@caf.com

Uruguai

Ciudadela 1235 entre Reconquista
y Camacú, Montevideo
Telefone: +598 2917 3211
Fax: +598 2917 8201
Endereço eletrônico: uruguay@caf.com

Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional do CAF

CAF - banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe - está firmemente comprometido em fortalecer a transparência institucional e promover o acesso aberto à informação sobre suas iniciativas e projetos, com o objetivo de elevar, ao mais alto nível, seus padrões conforme as boas práticas internacionais.

A Política de Acesso à Informação e Transparência Institucional do CAF, aprovada por seu Conselho em 2022, é o primeiro instrumento normativo neste campo. No âmbito desta política, o CAF implementou o Programa de Acesso à Informação e Transparência Institucional para promover e cumprir com solicitações de informação confiável e oportuna por parte de seus membros, aliados e cidadãos da região e do mundo.

Em 2023, o CAF afiliou-se à iniciativa IATI (International Aid Transparency Initiative), que estabelece diretrizes para a publicação de informações-chave de organizações de desenvolvimento e facilita o acesso livre através de sua plataforma global [About IATI | International Aid Transparency Initiative - iatistandard.org](https://www.iatistandard.org/).

Este relatório reflete as mesmas informações-chave verificadas e divulgadas em todos os sites oficiais do CAF. Será publicado na [Scioteca \(caf.com\)](https://www.caf.com/), nas redes institucionais e no site do IATI.

Para mais informações, você pode nos contatar através do e-mail transparencia@caf.com.

RELATÓRIO ANUAL 2023

©2024 Corporación Andina de Fomento
Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF

Direção Editorial: Departamento de Comunicação Estratégica da CAF.

Design gráfico: GOOD;)
Comunicación para el desarrollo sostenible.

Fotografía:

Banco de imagens CAF, *páginas:* 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 43, 45, 47, 53, 59, 64, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 102, 104, 105, 106, 110, 115, 116, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 131, 132, 138, 139, 140, 141
Istock, *páginas:* portada, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81, 86, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 130, 132, 134, 135, 136, 141, 142, 143

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



WWW.CAF.COM

